

Relatório de Sustentabilidade 2014 - 2015

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Chapecó

Expediente

Publicação

Abril de 2016

Coordenação Geral do Relatório de Sustentabilidade

Marlise Iloira Gurtler

Coordenação de Conteúdo

Juciele Marta Wrublewski

Projeto Editorial

T12 . Comunicação & Marketing

Consultoria

Iandé Consultoria em Sustentabilidade

Os indicadores deste relatório foram coletados entre colaboradores representantes de diversas áreas desta cooperativa médica, caracterizados como pontos focais de sustentabilidade e estão listados a seguir: Alessandra de Andrade, Alessandra Bones, Aline Fávero, Andressa Alves Oliveira, Dayane Cristina Eckhardt, Francieli Roos, Fernanda Menezes, Fernanda Pires da Silva, Glauber de Bortoli, Gilvan Cézar Livi, Juciele Wrublewski, Marlise Iloira Gurtler, Maristela Bongiovani, Michele Borsoi, Naiara Olga Lusa, Paula Letícia Stulp da Silva, Silvia de Spindula, Thiago Zanatta e Valdecir Cerisoli.

*(G4-31) Para sugestões, dúvidas
quanto ao conteúdo deste relatório:*

Juciele Marta Wrublewski

Área de sustentabilidade (Unimed Chapecó)

(49) 3361-1800 ou 3361-1855

e-mail: sustentabilidade@unimedchapeco.com.br

www.unimed.coop.br/chapeco

Dr. Geraldo Antunes Córdova

Presidente

Dr. Eglas Emanuel Rossi

Diretor de Marketing e Relacionamento

Evaldo Soares Rodrigues

Gerente Corporativo

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Chapecó



Identidade Organizacional (G4-56)

Negócio

"Promoção de saúde e trabalho médico".

Missão

"Prestar serviços de assistência à saúde para a comunidade, com foco na medicina baseada em evidências, promovendo a disseminação do conhecimento fundamentado nas boas práticas, com qualidade, segurança e acessibilidade, norteada pelos princípios cooperativistas e contribuindo para o desenvolvimento sustentável".

Visão

"Ser uma cooperativa de trabalho médico referência estadual e nacional, através de investimentos em tecnologia, infraestrutura, ensino e pesquisa, com reconhecida excelência em gestão."

Princípios

- Assistência segura, humanizada, integrada e de qualidade.
- Cooperativismo, como norteador das ações.
- Desenvolvimento de pessoas, para retenção de talentos.
- Desenvolvimento sustentável, nas esferas social, ambiental e econômica.
- Ética e honestidade, em todos os atos.
- Imagem Institucional, preservada.
- Investimentos, com estudo de viabilidade.
- Melhoria contínua, em todos os processos.
- Satisfação dos Clientes, nosso foco.
- Receitas e Despesas transparentes e controladas.
- Valorização do cooperado, como garantia do futuro.

Princípios do Cooperativismo

1º Adesão voluntária e livre

2º Gestão democrática

3º Participação econômica dos membros

4º Autonomia e independência

5º Educação, formação e informação

6º Intercooperação

7º Interesse pela comunidade

Fonte: <http://www.ocb.coop.br/site/cooperativismo/principios.asp>



Mensagem da Diretoria

Nossa missão é cooperar



Geraldo Antunes Córdova
Presidente Unimed Chapecó

(G4-1) Ao longo de sua existência, a Unimed Chapecó vem confirmando sua vocação ao consolidar os objetivos e fundamentos que lhe deram origem: a valorização do trabalho médico.

Como extensão do comprometimento com a assistência à saúde de nossos beneficiários e o impacto direto sobre sua qualidade de vida, é fundamento no comprometimento com a sustentabilidade, evidenciado numa postura ética na gestão da Cooperativa, tanto em seu papel como Operadora de Planos de Saúde, assim como em nossos recursos próprios.

Nesse caminho algumas conquistas foram agregadas à história da Cooperativa como, por exemplo, a de 2015 quando a Unimed Chapecó foi classificada no Guia Você S/A como uma das melhores empresas para trabalhar, com base em uma avaliação realizada com o nosso público interno e conduzida pela Revista Você/S/A.

Graças ao engajamento dos parceiros e públicos de relacionamento, registramos em números o sucesso que a cooperação médica representa para a sociedade. As estatísticas mais recentes confirmam a evolução de nossa Cooperativa, a qual é referência no Oeste do Estado de Santa Catarina.

Toda essa evolução foi possível devido ao empenho e contribuição de todos os envolvidos, que permite uma atuação comprometida com a sustentabilidade.

Proporcionar um ambiente de trabalho seguro, igualitário, com o desenvolvimento de pessoas, para retenção de talentos está entre os compromissos da Unimed Chapecó com a sustentabilidade, cada vez mais presente na estratégia dos negócios.

Prova disto é que ao longo dos anos ampliamos o diálogo com a comunidade de entorno, primando pelo desenvolvimento sustentável. Ao interagir com a comunidade local, a Cooperativa reconhece que os investimentos em programas, projetos e ações sustentáveis geram benefícios

efetivos ao desenvolvimento da sociedade chapecoense.

Alinhada aos valores da Unimed Brasil e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's), a Unimed Chapecó atua no processo de fortalecimento e consolidação das ações estratégicas para a Unimed em Santa Catarina, a Federação das Unimeds, as singulares e seus públicos de relacionamento engajados na gestão da Política de Sustentabilidade dentro e fora do Estado.

Os resultados das ações desenvolvidas por nossa Cooperativa estão detalhados neste Relatório de Sustentabilidade que temos a satisfação de apresentar. Os números representam o compromisso da Unimed Chapecó com os parceiros e comunidade em geral.

Esta publicação demonstra ainda a continuidade de um trabalho de empenho a favor da saúde e de um projeto comprometido com a ética e transparência de seus resultados.

Boa leitura!

SUMÁRIO

MENSAGEM DA DIRETORIA	4
PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO	
Sobre o Relatório	6
PERFIL ORGANIZACIONAL	
Perfil da Unimed Chapecó	10
Governança e Compromissos	23
INDICADORES DE DESEMPENHO	
Ética, Transparência e Integridade	32
Indicadores de Desempenho	39
Saúde e Segurança do Cliente	43
Fornecedores e Prestadores de Serviços	46
Gestão de Pessoas	48
Energia, Água, Efluentes e Resíduos	65
Comunidades Locais	70
Medicina Preventiva	78
SUMÁRIO REMISSIVO GRI	80
SUMÁRIO REMISSIVO DO PACTO GLOBAL	84
ANEXOS	
Balanço Social 2014	86
Balanço Social 2015	93



Sobre o Relatório

(G4-3; G4-13; G4-30) A Unimed Chapecó – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense está publicando a primeira edição do seu Relatório de Sustentabilidade com periodicidade bianual, apresentando conteúdos padrão das Diretrizes GRI-G4 para o Relato de Sustentabilidade.

(G4-17; G4-28) As informações contidas neste relatório são condizentes com as atividades da **Unimed Chapecó como Operadora de Plano de Saúde Suplementar**, referindo-se também as **atividades realizadas pelo Instituto Unimed Santa Catarina – Filial Chapecó**, considerando o período de relato os anos 2014 e 2015 na área de abrangência da cooperativa.

Este relatório se apresenta como uma plataforma essencial para a comunicação das principais ações de sustentabilidade, ferramenta fundamental no engajamento do público de relacionamento da cooperativa.

Busca-se assegurar de que a cooperativa está trilhando o caminho certo na identificação de desafios e oportunidades para uma gestão comprometida com a sustentabilidade, por este motivo convidamos todos os públicos de

relacionamento (cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores, comunidade, governo, sociedade e entidades representativas do meio ambiente) a lerem este relatório.

Parâmetros para o Relatório

(G4-18) Vale salientar que, o conteúdo disposto neste relatório passou por uma consulta e análise de equipe interna, onde os dados foram coletados e analisados por uma parcela representativa das diversas áreas de trabalho da Unimed Chapecó, objetivando a definição dos temas relevantes para relatar os resultados de uma gestão ética, transparente e comprometida com a sustentabilidade.

Sob a perspectiva externa, representantes dos cooperados, força de trabalho, fornecedores, clientes, representantes de governo, sociedade civil, comunidade de entorno e meio ambiente foram envolvidos no processo de definição dos temas.

Assim como foram consultadas as lideranças internas, os públicos estratégicos de relacionamento para a Unimed Chapecó também

foram consultados, utilizando-se para isto uma ferramental desenvolvida por uma consultoria externa sendo a mesma ferramenta aplicada nestes dois momentos distintos.

A partir da percepção interna e externa, foram identificados os temas mais relevantes, que após submetidos ao teste de materialidade e aos princípios estabelecidos pela GRI, delimitaram os temas que seriam aqui relatados.

Materialidade

(G4-18) Esse relatório foi desenvolvido seguindo as novas diretrizes da GRI em sua versão G4, permitindo à Unimed Chapecó focar nos impactos materiais, riscos e oportunidades também em sua cadeia de valor.

Além do foco na materialidade, esse processo possibilitou a participação efetiva das partes interessadas no processo de relato. Para isso, a Unimed Chapecó convidou os públicos com os quais se relaciona para que opinassem sobre os temas relevantes para a elaboração deste Relatório.

Matriz de Materialidade

(G4-18) O formato escolhido para a aplicação da pesquisa foi o eletrônico, sendo convidados a participar representantes dos públicos de relacionamento da Unimed Chapecó. Nesta abordagem foi solicitado que os mesmos indicassem uma nota para cada tema por critério de relevância, utilizando-se uma régua de avaliação, sendo a nota 1 para o indicador mais importante, e a outra extremidade da régua indicando a menor relevância.

As notas não poderiam ser repetidas em um mesmo bloco, e o questionário foi dividido em 08 blocos com seus respectivos indicadores. Para auxiliar na compreensão e preenchimento, foi encaminhado um glossário contendo os termos técnicos e outras informações relevantes.

Finalizado o processo de consulta externa, a cooperativa conseguiu um retorno de 84 questionários devidamente preenchidos.

Depois de analisados os tópicos consultados sob dois pontos de vista (importância para a Unimed Chapecó e importância para o

público de relacionamento – stakeholders) foram priorizados 18 tópicos relevantes, doravante denominados “Aspectos Materiais” neste relatório.

(G4-19) O critério utilizado para essa definição foi estabelecido a partir do cruzamento da visão interna e externa, considerando os tópicos apontados como mais relevantes para todos os públicos de relacionamento sendo eles: Categoria Econômica – Desempenho Econômico, Presença no Mercado e Práticas de compra; Categoria Ambiental – Água, Energia e Efluentes e Resíduos; Categoria Social – Saúde e Segurança, Treinamento e Educação e Emprego; Categoria Direitos Humanos – Não discriminação, Práticas de segurança e Investimento; Categoria Sociedade – Combate a corrupção, Comunidades Locais e Concorrência Desleal; Categoria Responsabilidade pelo produto – Saúde e Segurança do Cliente, Privacidade do cliente e Rotulagem de produtos e serviços.

A análise dos temas resultou na inclusão do tópico “Trabalho infantil”, assim como um tópico suplementar, “Medicina Preventiva”, foi acrescido por serem estratégicos e relevantes ao

negócio devido ao compromisso da instituição com a sustentabilidade, totalizando 20 tópicos para relato.

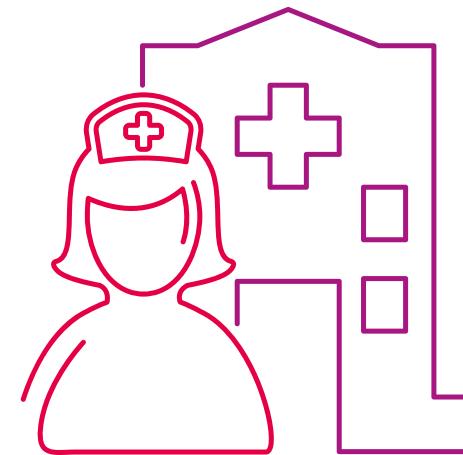
(G4-20; G4-21) Para melhor compreensão da relevância dos temas sob a perspectiva interna e externa à cooperativa, seguem as informações a seguir.

	Tópico	
Perspectiva Interna		Perspectiva Externa
● DESEMPENHO ECONÔMICO	●	●
● PRESENÇA NO MERCADO	●	●
● POLÍTICAS DE COMPRA	●	●
● ÁGUA	●	●
● ENERGIA	●	●
● EFLUENTES E RESÍDUOS	●	●
● SAÚDE & SEGURANÇA NO TRABALHO	●	●
● EMPREGO	●	●
● TREINAMENTO E EDUCAÇÃO	●	●
● NÃO DISCRIMINAÇÃO	●	●
● PRÁTICAS DE SEGURANÇA	●	●
● INVESTIMENTOS	●	●
● COMBATE À CORRUPÇÃO	●	●
● CONCORRÊNCIA DESLEAL	●	●
● COMUNIDADES LOCAIS	●	●
● SAÚDE & SEGURANÇA DO CLIENTE	●	●
● ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS	●	●
● CONFORMIDADE	●	●
● MEDICINA PREVENTIVA	●	●

A categorização da relevância interna e externa dos temas relacionados na tabela utilizou como referência critérios internos (indicadores de gestão, processos, estratégias de relacionamento, posicionamento de marca, etc.), e externos (legislação, regulação, reputação, etc.).

(G4-22; G4-23) Como esta é a primeira edição de um relato utilizando-se a metodologia GRI-G4, não há comparativos com outras edições, assim como analisando processos anteriores de comunicação dos resultados, não há necessidade de reformulação de nenhuma informação fornecida anteriormente.





Perfil da Unimed Chapecó

(G4-3) A Unimed Chapecó – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense, é uma singular do sistema Unimed, o maior sistema cooperativista de trabalho médico do mundo e também a maior rede de assistência médica do Brasil, presente em 84% do território nacional. O Sistema nasceu com a fundação da Unimed Santos (SP) pelo Dr. Edmundo Castilho, em 1967, e hoje é composto por 351 cooperativas médicas, que prestam assistência para mais de 20 milhões de clientes em todo país.



(G4-5; G4-7) Localizada na Avenida Porto Alegre 132 – D, Centro, Chapecó, é uma Cooperativa Médica de direito privado, criada e regida por Estatuto Social.

(G4-6; G4-8) Considerada de grande porte, com atuação somente no território brasileiro, atualmente conta com uma carteira de 47.892 clientes e abrange outros nove municípios da região Oeste de Santa Catarina, promovendo assistência médica de qualidade.

Área de abrangência da Unimed Chapecó

Os municípios de abrangência da Unimed Chapecó são: Águas de Chapecó, Águas Frias, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Cunhataí, Formosa do Sul, Galvão, Guatambu, Iriti, Jardinópolis, Modelo, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Novo Horizonte, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Quilombo, Santiago do Sul, São Carlos, Saudades, Serra Alta, Sul Brasil, União do Oeste.

(G4-9) Para o bom andamento das atividades inerentes a entrega dos produtos e serviços

oferecidos pela Unimed Chapecó, atualmente a cooperativa conta com 823 colaboradores, os quais fazem parte do quadro de profissionais capacitados para proporcionar atendimento de qualidade na cooperativa médica.



Consolidando as informações do quadro funcional, finalizamos o ano de 2015 com os seguintes números:

Público Interno em números	2015	2014	2013
Número de colaboradores	823	771	696
Número de Pessoas com deficiência	21	21	24
Número de Jovens Aprendizes	30	22	18
Número de pessoas acima de 45 anos	58	56	48

Atualmente a cooperativa médica possui 261 médicos cooperados em diferentes especialidades.

(G4-4) A partir da fundação, a cooperativa começou a trilhar sua trajetória na cidade, firmando contratos com aproximadamente 1.000 empresas, dentre elas a Cooper - Central Aurora e Cooper Alfa, primeiras empresas do município a aderirem ao plano com a Unimed Chapecó.

A partir disso, todos os esforços para projetar um hospital de qualidade, mais compatível com a realidade de Chapecó, começa a tomar forma em outubro de 1997. Foi então que, em 5 de dezembro de 1998, o Hospital Unimed Chapecó iniciou as atividades com a aspiração e o desejo de mudar a história da assistência médico-hospitalar do município.

A seguir estão relacionadas informações sobre os produtos e serviços oferecidos pela Unimed Chapecó, aos seus beneficiários.

HOSPITAL UNIMED CHAPECÓ

O Hospital Unimed Chapecó sabe da importância da humanização no atendimento e no ambiente hospitalar, por isso, além do avanço tecnológico implementado, oferece como benefício a atenção e o carinho, que são fatores fundamentais para a melhor recuperação do paciente.

O Hospital busca junto aos profissionais do complexo, valorizar além do conhecimento técnico o atendimento humanizado por meio de treinamentos e reuniões buscando agregar satisfação, eficiência do cuidado e a valorização do ser humano, com um atendimento voltado ao paciente e sua família como um todo.



Padrões de conforto

O Hospital possui 75 leitos para internação, especialmente projetados e decorados para oferecer condições de bem-estar, assistência, segurança e qualidade no atendimento, dispondo de apartamentos coletivos, apartamentos standard, apartamentos luxo e serviços de hotelaria (recepção e atendimento, governança e restaurante).



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Fundado em 1º de junho de 2004, O Laboratório Unimed Chapecó possui duas unidades de atendimento. Uma fica localizada na Av. Porto Alegre, anexo ao Centro Clínico do Hospital Unimed, e a outra fica localizada no Bairro Efapi.

O Laboratório presta serviços em análises clínicas, realizando exames nas áreas de hematologia, gasometria, análise de íons, bioquímica, imunologia, hormônios, biologia molecular, micologia, parasitologia, urinálise, marcadores tumorais e cardíacos. Possui equipamento automatizado em microbiologia, que proporciona melhor qualidade e confiabilidade na realização de testes de identificação de bactérias e antibiogramas, proporcionando mais segurança ao médico ao prescrever um antibiótico.

A qualificação técnica é um dos diferenciais do Laboratório Unimed, com bioquímicos pós-graduados em análises clínicas e microbiologia. A equipe é

especializada em coletas infantis. A coleta domiciliar é gratuita para pacientes incapacitados de locomover-se, idosos e acamados, com solicitação pelo telefone (49) 3361 1850.

Em funcionamento 24 horas por dia, sete dias da semana, o Laboratório Unimed Chapecó possui capacidade produtiva para mais de 30.000 mil exames por mês.

CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM – UNIMAGEM

O Centro de Diagnóstico por Imagem - Unimagem, integra serviços diagnósticos e terapêuticos, com soluções precisas, diferenciadas e de alta resolubilidade.

Com ambientes tecnologicamente equipados, a Unimagem alcança resultados precisos, o que permite ao paciente um tratamento adequado de acordo com a sua necessidade.

O centro realiza os seguintes exames: - RX Simples e contrastado; Ultrassonografia geral e com Doppler; Biópsias guiadas por ultrassonografia; Mamografia Digitalizada; Densitometria óssea; Tomografia computadorizada; Ressonância Magnética/Arto RM e Ressonância Cardíaca; Ecodopplercardiograma transtorácico, infantil e adulto; Ecodopplercardiograma transesofágico; Ecodopplercardiograma fetal; Mapa e Holter; Serviço de Endoscopia (Videoendoscopia,



videocolonoscopia, vídeo broncoscopia) e Exames morfológicos.

Os colaboradores da Unimagem são treinados e orientados para prestar um atendimento diferenciado, orientando sobre os preparos exigidos para cada exame solicitado, sempre respeitando e proporcionando satisfação aos clientes.

CENTRO DE DIAGNÓSTICO DOS DISTÚRBIOS DO SONO (CDDS)

Especializada em atendimentos decorrentes de perturbações do sono, identifica, desde 2005, uma série de distúrbios que ocorrem durante o sono do paciente e que podem interferir na qualidade de vida. São realizados diagnósticos e exames de polissonografia, aliados a equipamentos modernos e acomodações com características não-hospitalares.

CENTRO CARDIONEUROVASCULAR

Trata doenças vasculares cardíacas, neurológicas e periféricas por meio de cateteres,

evitando cirurgias com grandes incisões como infarto agudo do miocárdio, aneurismas e acidentes vasculares cerebrais, etc. É considerado referência na região oeste catarinense em diagnósticos e tratamentos das doenças circulatórias em geral, por meio de procedimentos minimamente invasivos muito focalizadas na cardiologia.

Cateterismo Cardíaco e Cinecoronariografia; Medidas de Débito Cardíaco e das Resistências Vasculares; Aortografias; Arteriografia das Carótidas e Vertebrais; Arteriografia Hepática; Arteriografia das Artérias Renais; Arteriografias dos Membros Inferiores; Angioplastias Coronárias; Implante de Stents; Endopróteses de Aorta; Valvoplastias; Correção de Defeitos Congênitos; Stents Carotídeos; Stents Renais; Stents nos Membros Inferiores; Quimioembolizações de Tumores; Oclusão de Mal-formações Artério-Venosas e de Sangramentos Digestivos; Oclusão de Mal-formações Pulmonares; Oclusão de Mal-formações Decorrentes de Traumas; Estudo Eletro Fisiológico; Mapeamento e ablação de fibrilação atrial.

Avenida Porto Alegre, 132 – D, Centro, Chapecó.

CENTRO DE ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA

O serviço garante assistência humanizada, aliada ao emprego das melhores tecnologias no tratamento de tumores. Entre os serviços especializados – classificados como de alta complexidade – oferecidos aos clientes Unimed e de outros planos de saúde situam-se as consultas com especialistas, aplicações de quimioterapia, hidratação, biópsias da medula óssea para fins de investigação e manutenção de cateter.



Rua Israel, 770-B, bairro Santa Maria, Chapecó.

A estrutura disponível do Centro de Oncologia constitui-se de área construída de 438,28 metros quadrados, capela para diluição de medicação, salas climatizadas, TV a cabo, som ambiente e salas privativas. Também há cardápio com lanche diversificado desenvolvido por nutricionista.

Os pacientes com tumores em geral e doenças relacionadas com o sangue (hematologia) constituem a maior parte da clientela do Centro de Oncologia.

Considerado referência no oeste catarinense e em todo o Estado, o Centro de Oncologia da Unimed Chapecó é composto por equipe formada por três médicos oncologistas, dois médicos hematologistas, três enfermeiros, dois técnicos em enfermagem, auxiliar de faturamento e duas secretárias.

Atualmente estão em tratamento 112 clientes entre os vários tipos de tumor, totalizando uma média de 180 aplicações de Quimioterapia por mês.

MEDICINA PREVENTIVA

O Univida é um programa criado pela Unimed Chapecó com objetivo de avaliar o perfil de saúde e estilo de vida de seus clientes. Também adota medidas que visam informar, conscientizar e motivar o cliente a adotar e manter comportamentos positivos e preventivos em relação à saúde resultando na melhoria da qualidade de vida e aumento da longevidade.

O programa inclui métodos de prevenção e diagnóstico precoce das mais importantes doenças que, apesar de passíveis de controle ou detecção precoce, infelizmente ainda são as maiores causas de morte e sofrimento.



Rua Barão do Rio Branco, 243 - E, Centro, Chapecó.

FISIOTERAPIA

A Fisioterapia Unimed Chapecó realiza atendimentos diferenciados aos seus pacientes, prezando pela qualidade na reabilitação. O serviço dispõe de aulas de Pilates, com desconto especial aos beneficiários Unimed Chapecó, além de um fisioterapeuta especializado para realizar a triagem prévia dos pacientes no início do tratamento terapêutico, com o intuito de definir o protocolo mais adequado a cada patologia. A equipe é formada por fisioterapeutas dedicados ao cuidado e respeito às particularidades de cada paciente.



Av. Fernando Machado, 530 – E, Centro, Chapecó.

TRANSPORTE

Para proporcionar mais conforto e segurança ao paciente, o serviço conta com ambulâncias equipadas com UTI Móvel, que realizam transporte inter-hospitalares com o acompanhamento médico e assistência de enfermagem aos clientes do plano de saúde e particulares. Os veículos também estão aptos a oferecer assistência em eventos.



Av. Porto Alegre, 132 – D, Centro, Chapecó.

Composto por equipamentos vitais, o serviço é preparado para atender diferentes situações de urgência e emergência durante o transporte e/ou nos eventos onde esteja fazendo a cobertura.

SAÚDE OCUPACIONAL

Sentir-se protegido e conviver de forma saudável no ambiente de trabalho é primordial para a qualidade de vida.

A Saúde Ocupacional Unimed Chapecó trabalha na elaboração de programas e execução de serviços que visam garantir a segurança, saúde e qualidade de vida nas empresas.

Ser referência em Saúde e Segurança no Trabalho é a missão de uma equipe formada por profissionais experientes e qualificados no cumprimento das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Os serviços oferecidos são:

- Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho - LTCAT
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA
- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO

- Programa de Condições e Meio Ambiente na Indústria da Construção Civil – PCMAT
- Capacitação para trabalhos em altura – Norma Regulamentadora 35
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural – CIPATR
- Consultas clínicas e Exames admissionais, periódicos, mudança de função, retorno ao trabalho e demissionais
- Validação de atestados
- Emissão de Laudo para Pessoas com Deficiências – PCD.

Av. Fernando Machado, 199 - D, Centro, Chapecó.

PRODUTOS

UNIFLEX ESTADUAL – APTO

Plano coletivo empresarial.

Segmentação: ambulatorial, Hospitalar com Obstetrícia, abrangência estadual.

UNIFLEX NACIONAL COLETIVO EMPRESARIAL

APTO 50%

Plano coletivo empresarial.

Segmentação: ambulatorial, Hospitalar com Obstetrícia, abrangência nacional.

DINÂMICO EMPRESARIAL CO-PARTICIPATIVO A

Plano coletivo empresarial.

Segmentação: Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia, abrangência nacional.

UNIFLEX ESTADUAL

Plano coletivo empresarial.

Segmentação: referência, abrangência estadual.

UNIFLEX OESTE

Plano coletivo empresarial.

Segmentação: referência, abrangência grupo de municípios.

PLANO ECONÔMICO EMPRESARIAL

Plano coletivo empresarial.

Segmentação: referência, abrangência municipal.

UNIFLEX NACIONAL COLETIVO EMPRESARIAL

REFERENCIA 50%

Plano coletivo empresarial.

Segmentação: referência, abrangência nacional.

DINÂMICO EMPRESARIAL CO-PARTICIPATIVO B

Plano coletivo empresarial.

Segmentação: referência, abrangência nacional.

UNIFLEX ESTADUAL – APTO CO-PARTICIPAÇÃO 50%

Plano coletivo por adesão.

Segmentação: ambulatorial, Hospitalar com Obstetrícia, abrangência estadual.

UNIFLEX NACIONAL – APTO CO-PARTICIPAÇÃO 50%

Plano coletivo por adesão.

Segmentação: ambulatorial, Hospitalar com Obstetrícia, abrangência nacional.

UNIFLEX ESTADUAL CO-PARTICIPAÇÃO 50%

Plano coletivo por adesão.

Segmentação: referência, abrangência estadual.

UNIFLEX OESTE

Plano coletivo por adesão.

Segmentação: referência, abrangência grupo de municípios.

PLANO ECONÔMICO EMPRESARIAL

Plano coletivo por adesão.

Segmentação: referência, abrangência municipal.

UNIFLEX NACIONAL CO-PARTICIPAÇÃO 50%

Plano coletivo por adesão.

Segmentação: referência, abrangência nacional.

UNIFLEX ESTADUAL APTO CO-PARTICIPAÇÃO 50%

Plano individual ou familiar.

Segmentação: Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia, abrangência estadual.

UNIFLEX NACIONAL – APTO CO-PARTICIPAÇÃO 50%

Plano individual ou familiar.

Segmentação: Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia, abrangência nacional.

UNIFLEX ESTADUAL CO-PARTICIPAÇÃO 50%

Plano individual ou familiar.

Segmentação: referência, abrangência estadual.

UNIFLEX OESTE

Plano individual ou familiar.

Segmentação: referência, abrangência grupo de municípios.

UNIFLEX NACIONAL CO-PARTICIPAÇÃO 50%

Plano individual ou familiar.

Segmentação: referência, abrangência nacional.

UNIFLEX

Plano individual ou familiar.

Segmentação: Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia, abrangência estadual.

Ativo com comercialização suspensa.

UNILOC

Plano individual ou familiar.

Segmentação: Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia, abrangência municipal.

Ativo com comercialização suspensa.

UNIPLAN

Plano individual ou familiar.

Segmentação: Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia, abrangência nacional.
Ativo com comercialização suspensa.

UNIPLAN

Plano individual ou familiar.
Segmentação: Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia, abrangência nacional.
Ativo com comercialização suspensa.

UNIFLEX ESTADUAL – APTO

Plano coletivo por adesão.
Segmentação: Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia, abrangência estadual.
Ativo com comercialização suspensa.

UNIFLEX NACIONAL – APTO

Plano coletivo por adesão.
Segmentação: Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia, abrangência nacional.
Ativo com comercialização suspensa.

UNIFLEX ESTADUAL

Plano coletivo por adesão.
Segmentação: referência, abrangência estadual.
Ativo com comercialização suspensa.

UNIFLEX NACIONAL CO-PARTICIPAÇÃO 20%

Plano coletivo por adesão.
Segmentação: referência, abrangência nacional.
Ativo com comercialização suspensa.

UNIFLEX NACIONAL

Plano coletivo por adesão.
Segmentação: referência, abrangência nacional.
Ativo com comercialização suspensa.

UNIFLEX ESTADUAL

Plano individual ou familiar.
Segmentação: ambulatorial, abrangência estadual.
Ativo com comercialização suspensa.

UNIFLEX ESTADUAL APTOCO-PARTICIPAÇÃO 20%

Plano individual ou familiar.
Segmentação: Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia, abrangência estadual.
Ativo com comercialização suspensa.

UNIFLEX ESTADUAL – APTO

Plano individual ou familiar.
Segmentação: Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia, abrangência estadual.
Ativo com comercialização suspensa.

UNIFLEX NACIONAL – APTO

Plano individual ou familiar.
Segmentação: Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia, abrangência nacional.
Ativo com comercialização suspensa.

UNIFLEX NACIONAL – APTO CO-PARTICIPAÇÃO 20%

Plano individual ou familiar.

Segmentação: Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia, abrangência nacional.
Ativo com comercialização suspensa.

UNIFLEX ESTADUAL – APTO

Plano individual ou familiar.
Segmentação: Hospitalar com Obstetrícia, abrangência estadual
Ativo com comercialização suspensa.

UNIFLEX ESTADUAL

Plano individual ou familiar.
Segmentação: referência, abrangência estadual.
Ativo com comercialização suspensa.

UNIFLEX ESTADUAL CO-PARTICIPAÇÃO 20%
Plano individual ou familiar.
Segmentação: referência, abrangência estadual.
Ativo com comercialização suspensa.

UNIFLEX NACIONAL – CO-PARTICIPAÇÃO 20%

Plano individual ou familiar.
Segmentação: referência, abrangência nacional.
Ativo com comercialização suspensa.

UNIFLEX NACIONAL

Plano individual ou familiar.
Segmentação: referência, abrangência nacional.
Ativo com comercialização suspensa.





DEPOIMENTO

"Cooperativismo e sustentabilidade andam juntos. Precisamos buscar a sintonia e a efetividade do tripé da sustentabilidade, nos aspectos econômicos, ambientais e sociais. Acreditamos que a base de toda sustentabilidade é o desenvolvimento humano que deve contemplar um bom relacionamento do homem com os semelhantes e a natureza."

Sr. Mario Lanznaster- Presidente
Aurora Alimentos.

Presença no Mercado

Nada melhor que comemorar 23 anos de Unimed Chapecó, pautando o tra-

lho nos princípios cooperativistas e em valores como responsabilidade, transparência e ética em todos os serviços que oferece.

A cooperativa disponibiliza Plano de Saúde regulamentado pela Agência Nacional de Saúde (ANS) em duas modalidades: pessoa física e pessoa jurídica. Outro produto em crescimento é a Saúde Ocupacional destinada a empresas de pequeno e médio porte. Para dar atendimento a este distinto público, oferece uma rede credenciada que cobre mais de 80% do território nacional, com hospitais, clínicas, laboratórios e serviços para diagnóstico e terapêutico, espalhados pelo País.

Ao longo destes 23 anos, foram feitos investimentos em tecnologias de alta complexidade, proporcionando plenas condições de trabalho aos cooperados e acesso à saúde de ponta à sociedade, bem como humanização, inovação no atendimento, treinamento do quadro funcional e ações sociais que melhoraram as condições de vida da comunidade.

A empresa obteve um excelente de-

sempenho e consolidou ainda mais a imagem da cooperativa médica no mercado. Para os próximos 10 anos, o planejamento estratégico prevê expansão dos serviços do Centro Cardioneurovascular, de Urgência e Emergência, UTI adulta, implantação da UTI Pediátrica e Neonatal, ampliação da Internação, do Centro Cirúrgico e dos Serviços de Diagnósticos. Tudo isso, para atender a demanda com a máxima qualidade possível.

Em 2012 o Hospital Unimed Chapecó recebeu o reconhecimento de duas grandes conquistas concedidas pela 3M Mercado Hospitalar: a certificação na categoria Diamante do programa de Saúde da Pele e a Certificação Diamante em Esterilização de Materiais. Os títulos fazem parte do Projeto "Soluções Integradas para a Saúde" e atestam a contínua busca por qualidade nos serviços hospitalares prestados na instituição.

A equipe interdisciplinar de saúde do Hospital Unimed oferece um serviço de excelência, segue os parâmetros estabelecidos pelos órgãos superiores nacionais e interna-

cionais de saúde e mantém registros fidedignos de todas as etapas do processo. Para isso, todos os seus membros receberam criterioso treinamento pela empresa certificadora. São seguidos protocolos de práticas de limpeza, montagem das cargas, esterilização e armazenamento, que garantem qualidade com a melhor tecnologia existente.

(G4-9) O resultado do trabalho realizado através dos produtos oferecidos pela Unimed Chapecó, aos seus beneficiários, reflete sobre os números apresentados na tabela a seguir, os quais evidenciam o crescimento no atendimento e iniciativas que favoreçam o trabalho médico e bem-estar dos clientes.

(G4-9) Os números apresentados referente aos atendimentos realizados, formam parte do resultado financeiro da cooperativa, sua saúde financeira e condições favoráveis para perenização do negócio no segmento em que atua.

Indicadores dos Serviços Próprios	Ano			
	2015	2014	2013	2012
Internações	7344	6511	6118	5804
Procedimentos Centro Cirúrgico	7557	7734	7466	7245
Atendimentos Ambulatoriais	53381	51356	50556	47170
Procedimentos de Hemodinâmica	757	1055	1039	1051
Exames Laboratoriais	434964	403905	354453	282856
Nº de Cesárias e partos	971	843	713	63

Unimed Chapecó em números	Ano			
	2015	2014	2013	2012
Faturamento	143.903.843,57	123.389.417,42	94.010.870,02	77.205.424,08
Patrimônio Líquido	30.797.931,70	23.207.847,30	16.244.443,43	14.298.368,49
Número de clientes Unimed Chapecó	47.574	43.141	36.744	32.036
Número de clientes Saúde Ocupacional	11.291	11.274	10.820	8.882



Governança e Compromissos

(G4-7) A Unimed Chapecó é propriedade de seus médicos cooperados, que atuam como cooperados e gestores do negócio.

(G4-34; G4-40) O Conselho de Administração da Unimed Chapecó tem como principal função estabelecer políticas, diretrizes e estratégias gerais do negócio. Suas propostas e decisões são avaliadas e aprovadas em consenso pelos acionistas, durante a Assembleia Geral Ordinária, instância máxima de decisão da cooperativa, que elege entre seus pares quatro Conselhos por meio do voto direto, secreto e igualitário.

(G4-40) A estrutura da Governança da Unimed Chapecó é eleita através de votação na Assembleia Geral Ordinária, sendo eleito o Presidente, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho Técnico e Ético. Sendo que a Diretoria Executiva, Diretor Técnico, Coordenadores Médicos são nomeados pelo Conselho de Administração em reunião específica.

*Estrutura de Governança Corporativa da Unimed Chapecó em 31 de dezembro de 2015.

Diretoria Executiva

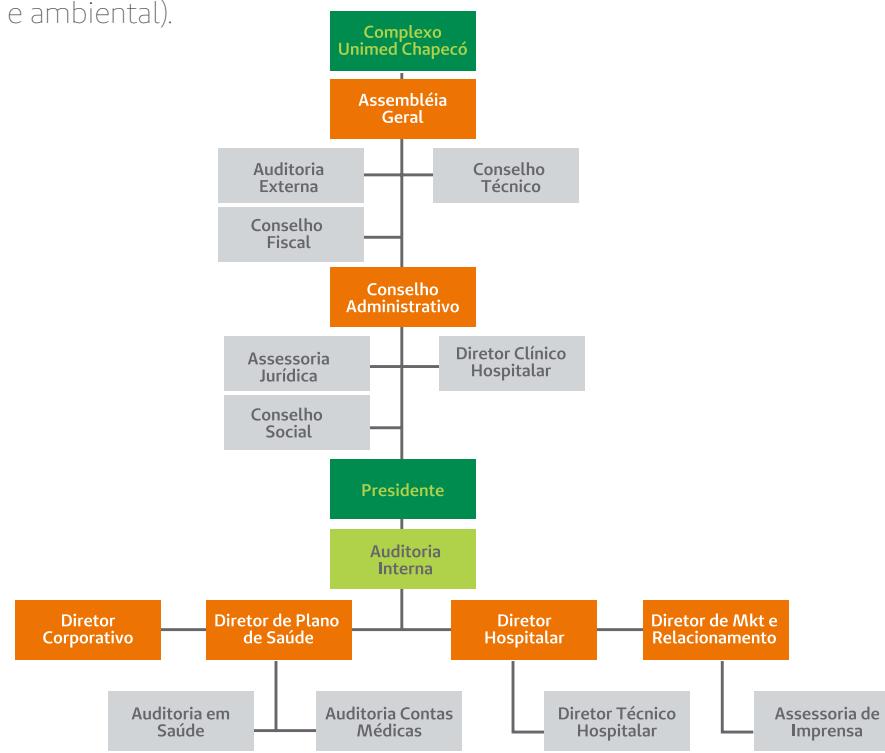
Dr. Geraldo Antunes Córdova	Presidente
Dr. Adriano Reginatto Klein	Diretor Corporativo
Dr. José Pegoraro Foresti	Diretor de Plano de Saúde
Dr. Rovani José Rinaldi Camargo	Diretor Hospitalar
Dr. Eglas Emanuel Rossi	Diretor de Marketing e Relacionamento

Conselho de Administração

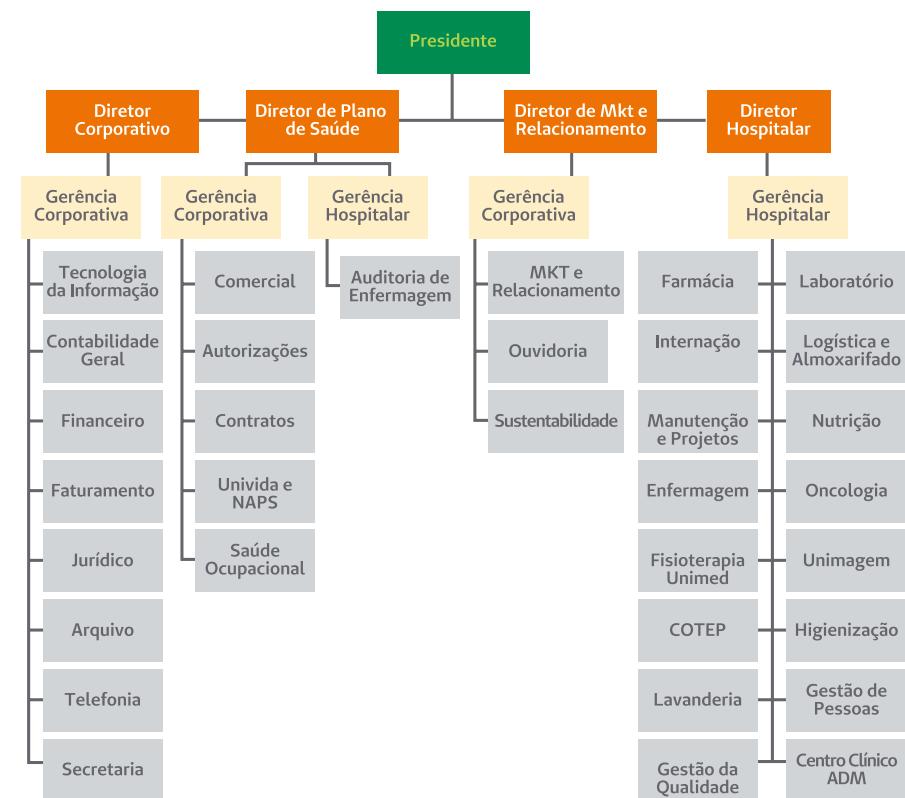
Dr. Hardy Franz Goldschmidt
Dr. Maurício Mahalem Bastos
Dr. Alberto Stolt
Dr. Eglas Emanuel Rossi
Dra. Carolina Cipriani Ponzi
Dr. Rafael Agnolin
Suplente
Dr. Waldir Savi Junior
Suplente

Estruturação da Unimed Chapecó

A seguir apresenta-se o organograma da Unimed Chapecó considerando o processo usado para a delegação de autoridades sobre as decisões que envolvem o tripé da Sustentabilidade (social, econômico e ambiental).



Como desdobramento das atividades técnicas e operacionais a seguir está estruturado o organograma referente ao quadro funcional da cooperativa.



Mensagem
da diretoria

Parâmetros para
o relatório

**Perfil
organizacional**

Indicadores de
desempenho

(G4-34) Os tópicos econômicos, ambientais e sociais são tratados pelo Comitê Local de Sustentabilidade composto por profissionais da área de Sustentabilidade, Diretoria e integrantes das áreas de Logística, Gestão de Pessoas, Serviço Jurídico, Relacionamento com o Cooperado, Ouvidoria, Núcleo de Segurança Assistencial e Qualidade em Saúde – NSA/NQS e Secretaria-Executiva.

Este comitê subsidia o Conselho no que diz respeito ao desenvolvimento e aprimoramento de conhecimento sobre a sustentabilidade, bem como na tomada de decisões.

Tem como funções: Debater assuntos contidos na temática da Sustentabilidade; Executar ações; Identificar, analisar e avaliar os principais problemas da singular; Levantar demandas; Consolidar a Política de Sustentabilidade na Singular; Analisar resultados e indicadores; Operacionalizar projetos; Recomendar projetos em potencial.

As iniciativas, que também consideram a dimensão cultural visando à disseminação e internalização dos princípios

de sustentabilidade pelo corpo funcional, são reportadas ao Comitê de Sustentabilidade, responsável por transmitir ao Conselho de Administração.

O presidente e o Diretor da área de Marketing e Relacionamento da cooperativa médica participam como representantes no Comitê Executivo de Sustentabilidade do Sistema Unimed SC. Este comitê é responsável por estabelecer as diretrizes de trabalho e indicadores relevantes a serem tratados na singular. A Assistente Social do setor de Sustentabilidade da Unimed Chapecó participa do Comitê Estadual de Sustentabilidade, o qual trata de demandas relevantes ao Sistema Unimed na esfera estadual e local.

(G4-38) Todos os membros do Conselho de Administração são médicos cooperados independentes pois, não ocupam cargos executivos e não pertencem ao quadro próprio da Unimed Chapecó. Os membros participam das reuniões, assembleias e todos têm direito a voto.

(G4-38; G4-40) Os integrantes do Conselho de Administração participam de

processo eleitoral e não há especificações quanto à formação, a única condição exigida é ser médico cooperado. Os mandatos têm duração de três anos podendo ocorrer reeleição. O mesmo se aplica à Diretoria Executiva, que possui mandato trianual com a possibilidade de gestão de três candidaturas.

As reuniões ordinárias do Conselho são realizadas mensalmente. Os conselheiros compartilham as decisões corporativas com igual poder de voto. São atribuições do Conselho: cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno e seus atos complementares; aprovar o orçamento anual e o planejamento estratégico, o qual inclui objetivos relacionados à sustentabilidade; definir diretrizes fundamentais ao negócio; examinar o Relatório Anual, o Balanço Geral e a Demonstração dos Resultados.

O Regimento Interno trata-se de um documento utilizado de maneira complementar ao Estatuto Social, que estabelece disposições que projetam o alcance a objetivos estipulados pela Unimed Chapecó. O Regimento trata de deveres, serviços, atendimento, organizações internas e disposições gerais.



Política de Sustentabilidade Unimed SC

Ferramentas de Gestão

Após a realização de inúmeros trabalhos com foco na sustentabilidade, no ano de 2011, o Sistema Unimed Santa Catarina direcionou suas ações para criar uma Política Estadual de Sustentabilidade, lançada em 2012, com o objetivo de unificar a linguagem e o trabalho desenvolvido entre as Unimeds em SC, definindo critérios essenciais para a gestão de nossas atividades.

Este foi um trabalho de conscientização de todas as Unimeds do estado, onde encontros envolvendo colaboradores de diversas áreas, gestores e dirigentes definiram os objetivos e premissas, os stakeholders estratégicos, os critérios essenciais para o nosso negócio e suas ferramentas.

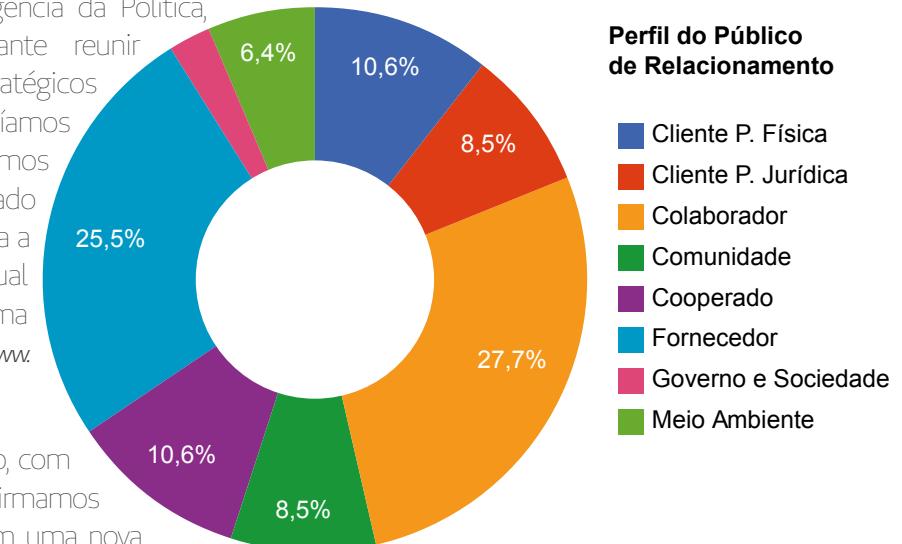
Em um segundo momento, representantes dos nossos públicos de relacionamento também foram ouvidos, o que possibilitou enriquecer a percepção interna e ajustar os pontos centrais deste trabalho.

Após dois anos da vigência da Política, entendemos que era importante reunir novamente nossos públicos estratégicos para verificar até onde havíamos avançado e quais os nossos próximos desafios. Esse trabalho foi realizado em 2014 e serviu como base para a primeira revisão da Política Estadual de Sustentabilidade do Sistema Unimed em SC e a nível local. (www.unimed.coop.br/chapeco).

A partir deste momento, com a entrega da versão revisada, reafirmamos o compromisso de contribuir com uma nova forma de fazer negócios, incentivando uma relação sustentável, priorizando critérios que contemplam a perspectiva do triplô resultado (econômico, social e ambiental).

A Unimed Chapecó foi sede do encontro regional para a elaboração da política envolvendo os públicos de relacionamento em 2011, e sediou o evento regional em 2014 para a revisão do documento.

Participação dos stakeholders em consulta pública para elaboração e revisão da Política de Sustentabilidade Unimed.



Selo de Sustentabilidade e Governança

Desde 2004 a Unimed Chapecó participa do Selo de Sustentabilidade Unimed emitido pela Unimed Brasil e reconhecido pelo Instituto Ethos. O objetivo do selo é reconhecer e estimular as boas práticas, realizar um diagnóstico de gestão, integrar o sistema Unimed possibilitando uma visão sistêmica das singulares, buscando um equilíbrio entre os âmbitos social, econômico e ambiental.

O Selo de Governança Corporativa criado pela Unimed do Brasil, estimula o Sistema Unimed à prática da Governança Cooperativa como um diferencial, ressalta o compromisso das organizações, pela busca e aprimoramento constante dos conceitos presentes na governança, obtendo, por consequência, o respeito dos seus colaboradores, das sociedades e comunidades onde estão inseridas e o reconhecimento de mercado.

Para participar do processo de certificação, a cooperativa médica responde anualmente os questionários sobre sua gestão como um todo (governança, público interno, clientes, fornecedores, meio ambiente, governo e sociedade), preenche e realiza auditoria externa do Balanço Social com indicadores internos e externos, calcula a emissão de CO₂ e alimenta o Banco de Práticas no site da Unimed Brasil (descrevendo os programas, projetos, ações e práticas de gestão da singular).

Todos os critérios são analisados por uma comissão avaliadora, a qual emite às singulares devolutiva e sugestões de melhorias.

O Selo Unimed de Governança e Sustentabilidade Unimed a ser aplicado em 2016 com referência aos anos 2014 e 2015 seguem as seguintes categorias de classificação: bronze, prata, ouro e diamante. A reestruturação do selo vigente unificou em um questionário e processo de análise o Selo Unimed de Sustentabilidade e Selo de Governança Cooperativa.

Em 2013 e 2014 a Unimed Chapecó obteve o Selo de Governança Cooperativa na categoria Ouro. Pelo 11º ano consecutivo a cooperativa médica é reconhecida pela sua gestão em Sustentabilidade e desde 2012 possui o Selo Unimed de Sustentabilidade na categoria Diamante.

Selo de Sustentabilidade para Hospitais

O Selo Hospital Unimed de Sustentabilidade tem como objetivo mobilizar os Hospitais Unimed a implantarem a sustentabilidade em sua gestão. Coordenado pela Unimed do Brasil e realizado a cada dois anos, o Selo certifica os hospitais próprios

do Sistema Unimed que desenvolvem suas atividades de forma ética e transparente, respeitam seus públicos de relacionamento e realizam a gestão sustentável do seu negócio considerando o equilíbrio econômico, social e ambiental.

Além de reconhecer o trabalho realizado pelos Hospitais Unimed, o Selo é uma importante ferramenta de diagnóstico sobre sua gestão e oferece a possibilidade de avaliar as oportunidades de melhorias e mitigar os impactos negativos que possam decorrer de suas atividades. A Unimed Chapecó participou da 1º edição do selo em 2014 sendo premiada, nesta época não existia classificação por faixa.

*Em 2016 na 2ª edição do Selo de Sustentabilidade para Hospitais, a singular está preenchendo os indicadores e o resultado será divulgado no mês de abril.

Banco de práticas em Responsabilidade Social

O Banco de Práticas Unimed tem como objetivo compor um banco de dados por

meio do qual será possível o compartilhamento de experiências realizadas por Singulares, Federações e Sociedades Auxiliares do Sistema Unimed. A ferramenta é coordenada e disponibilizada pela Unimed Brasil.



- Comitê Local de Sustentabilidade
- Comitê de Gestão de Capital Humano
- Comitê de Desenvolvimento
- Comitê de Marketing
- Comitê de Qualidade
- Comitê de Ética

- Comitê de Recursos Humanos
- Comitê de Padronização de Materiais e Medicamentos- COMEDI
- Comitê de Inclusão

Prêmios e Reconhecimentos

Os anos de 2013, 2014 e 2015 foram de importantes conquistas à Unimed Chapecó, com premiações consideradas relevantes para o negócio.

A Unimed Chapecó foi eleita uma das melhores empresas para se trabalhar no país segundo o ranking da Revista Você S/A. Pela primeira vez, a Cooperativa Médica participou da pesquisa que contou com 358 empresas inscritas.

A Singular de Chapecó obteve média final de 75,8, o que a classificou como uma das cooperativas com melhor desempenho no país. A pesquisa revelou ainda que 91,3% dos colaboradores identificam-se com a empresa e 83,2% estão satisfeitos e motivados com o trabalho. Além disso, 82,7% dos colaboradores afirmaram à pesquisa que acreditam ter

desenvolvimento dentro da Cooperativa e 84,3% aprovam os seus líderes.

O Guia VOCÊ S/A EXAME passou a ser referência no mercado brasileiro de boas práticas em gestão de pessoas. É a maior pesquisa de clima do Brasil e uma das maiores do mundo. O Guia nasceu em 1997 com a missão de valorizar as empresas que melhor cuidam de seus colaboradores. Esse trabalho é baseado em uma metodologia que foi se aperfeiçoando ao longo dos anos, tornando-se mais abrangente, crítica e rigorosa quando ganhou a parceria da Fundação Instituto de Administração (FIA), em 2006.

DEPOIMENTO

A colaboradora do setor de Relacionamento, Joanita Schultz, avalia positivamente a colocação da Unimed Chapecó no ranking e afirma que se sente ainda mais motivada. *"Me sinto contente em levantar da cama todos os dias para trabalhar numa empresa como a Unimed Chapecó. Um lugar onde as coisas acontecem, temos oportunidades, além de confiança e segurança para seguir adiante"*, comemora Joanita.

***Acreditação Hospitalar** – categoria Pleno concedida pelo Instituto Qualisa de Gestão (IQG) de acordo com as diretrizes da Organização Nacional de Acreditação (ONA), Manual Brasileiro de Acreditação – Versão 2010 e com a Norma NA2.

* A ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar certifica que o **Hospital Unimed Chapecó participou como Hospital Voluntário no Estágio de Avaliação Controlada (E.2) do programa QUALISS** em 2013 com 60% ou mais de participação.

* **Selo Unimed de Sustentabilidade – categoria Diamante** em 2013, em reconhecimento pelo importante trabalho realizado pela prática de responsabilidade Social pela sua gestão.

* **Selo Prata** emitido pela **Unimed do Estado de SC em 2014**, por atender 85% dos requisitos de Excelência do Programa Cliente e Intercâmbio.

* A Unimed Brasil confere ao **Hospital Unimed o Selo Unimed de Sustentabilidade para hospitais 2014** em reconhecimento ao importante trabalho realizado pela prática de sustentabilidade em sua gestão.

* A Unimed Brasil confere à **Unimed Chapecó o Selo Unimed de Sustentabilidade 2014** em reconhecimento ao importante trabalho realizado pela prática de sustentabilidade em sua gestão.

* A Unimed Brasil confere à Unimed Chapecó o Título de **Honra ao Mérito** em reconhecimento ao alcance do Selo de Sustentabilidade Unimed – Categoria Diamante revelando a incorporação da sustentabilidade em seu modelo de gestão.

* 5ª Edição 2015 do **Certificado de Responsabilidade Social** emitido pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

* 4ª Edição 2014 do **Certificado de Responsabilidade Social** emitido pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

* **Hospital Unimed Chapecó é Diamante em cirurgia segura e prevenção de lesões de pele.** As certificações foram entregues pela 3M do Brasil, por meio do Programa Soluções Integradas para a Saúde.

* **PRÊMIO CLIENTE + INTERCÂMBIO** – CERTIFICADO DE PRATA e PRÊMIO INTERAÇÃO OPERACIONAL, reconhecidos pela Unimed de Santa Catarina.

* **Prêmio Sescoop Excelência de Gestão** – Faixa Prata ciclo 2015/2016.

* **Revista Você S/A** – classificada no Guia Você S/A – As melhores empresas para você trabalhar – 2015.

* **Selo Ouro em Governança Cooperativa** – Unimed do Brasil 2015.



(G4-15) Iniciativas que a Unimed Chapecó subscreve ou endossa

Atualmente a Unimed Chapecó tem aderido a movimentos da sociedade, que objetivam o desenvolvimento sustentável, e que tenham um reflexo na gestão da cooperativa, favorecendo os princípios cooperativistas além de contribuir como uma agente de transformação social na sociedade em que a cooperativa está inserida.

Estes movimentos são:

- Carta da Terra
- Pacto Global das Nações Unidas
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- Campanha Nacional “O que você tem a ver com a corrupção”
- Programa Unimed Abraça os ODS
- Campanha Nacional do Sistema Unimed Voto Responsável

- Outubro Rosa
- Novembro Azul
- Dia do Voluntariado Unimed
- Dia Nacional do Doador de Sangue

(G4-14) Atuando sob esta perspectiva, a Unimed Chapecó, ao relacionar-se com seus públicos estratégicos busca considerar seus possíveis impactos identificáveis, referente ao seu processo de entrega dos produtos e serviços através do princípio da precaução, onde atualmente a cooperativa busca estar constantemente em conformidade com a legislação socioambiental e práticas requeridas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Como reflexo da gestão adotada, o Balanço Social (Anexo) da cooperativa médica é preenchido anualmente com as informações de desempenho da Unimed Chapecó, e analisado por auditoria externa, evitando possíveis equívocos na disponibilização das informações à sociedade em geral. As demonstrações contábeis são aprovadas pela Diretoria e Conselho de Administração.





**Ética,
Transparência
e Integridade**



(G4-56; G4-DMA) A fim de garantir que a gestão dos negócios ocorra de forma responsável, a Unimed Chapecó adota as melhores práticas de governança corporativa, estabelecidas a partir de uma estrutura hierárquica, com competências bem definidas.

Esta atuação busca eliminar conflitos de interesse que possam vir a interferir na condução das atividades da cooperativa, zelando pela conduta ética de sua atuação, de modo a garantir que suas atividades sejam desenvolvidas de forma íntegra e transparente.



(G4-58; G4-DMA) O Código de Conduta Profissional elaborado e revisado em 2015 pelo Sistema Unimed e adotado pela singular, orienta o público interno e externo quanto ao tema.

(G4-SO4) A fim de assegurar os princípios estabelecidos no Código de Conduta, a cooperativa promove ações sobre suas diretrizes no momento da integração de novos contratados e em atividades internas que vêm de encontro a postura profissional, objetivando estabelecer padrões de qualidade nos serviços prestados e nas relações com os diversos públicos de relacionamento.



(G4-SO3) Os princípios do Código constam na Política Institucional para Contratação e Qualificação de Fornecedores, Terceiros e Parceiros durante visita de qualificação da cadeia de fornecedores e de auditoria técnica de Sustentabilidade, além de disponibilizá-lo na íntegra no Portal Unimed Chapecó.

Baseado no Regimento Interno e Código de Conduta, cooperados e colaboradores, em todas suas instâncias, baseiam-se no comprometimento e responsabilidades sociais, ambientais e econômicas para desenvolver as atividades na instituição.



(G4-SO4) O material indica normas e culturas empresariais de maneira transparente, apresentando por meio da fundamentação, os princípios que a cooperativa defende.

Como complemento, o Regimento Interno e Código de Conduta, voltados para cooperados e colaboradores respectivamente,

apresentam ainda caminhos para denúncias e soluções de problemas com cunho ético.

A conduta e conflitos de interesse envolvem tanto cooperados, como dirigentes cooperados e colaboradores da Unimed. Para tanto, as diretrizes éticas também exercem função de nortear tais condutas para melhor andamento da instituição e melhor andamento das atividades no que diz respeito ao desenvolvimento dos profissionais da Unimed.



(G4-HR3) Entre os tópicos abordados pelo Código de Conduta da Unimed está o combate a qualquer tipo de discriminação.



(G4-HR3; G4-SO5) Considerando os dois temas abordados, combate à corrupção e não discriminação, durante o período considerado para relato das informações, não foi identificada a ocorrência de casos relacionados.

Engajamento de Stakeholders

Para a conquista de seus objetivos estratégicos e devido a importância do processo de troca de informações e da criação de credibilidade junto aos seus públicos estratégicos, a Unimed Chapecó busca estreitar seu relacionamento direto e indireto com diversos representantes deste públicos.

(G4-25; G4-26; G4-27) Não há um processo formal para o engajamento dos públicos estratégicos mas, a cooperativa dispõe de várias ferramentas de comunicação e na medida do possível, envolve os públicos na elaboração, planejamento, execução e avaliação da sua forma de gestão. Para tal, a Unimed Chapecó identifica quais ações devem ser executadas e qual o grau de relevância para o negócio.

A singular entende a necessidade de construir e manter um relacionamento com as partes interessadas, construindo confiança e reputação, além de gerar uma



responsabilidade compartilhada para o desenvolvimento sustentável. Para tanto, tem como desafio planejar e implantar um processo formal para o engajamento de seus stakeholders. Deve estabelecer uma

metodologia para identificar e mapear seus públicos de relacionamento e a relevância destes para a organização.

(G4-24) O público de relacionamento da cooperativa médica compreende: cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores, comunidade, órgãos governamentais e entidades reguladoras, órgãos fiscais e normativos, meio ambiente e sociedade em geral.

(G4-16) Dentro de sua atuação na sociedade em que está inserida, a Unimed Chapecó, tem a preocupação em contribuir para as causas sociais relacionadas ao segmento em que atua, como em propostas estratégicas que contribuam para o desenvolvimento estratégico, participação esta que ocorre através dos representantes da cooperativa como informado no quadro a seguir.

Nome do representante	Instituição	Cargo
Juciele Marta Wrublewski	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Conselheira Secretária
Jaqueline Schinaider	Conselho Municipal dos Direitos da Mulher	Conselheira Secretária
Naiara Olga Lusa e Juciele Marta Wrublewski	Fórum de Resíduos Sólidos de Chapecó	Membro do Fórum
Juciele Marta Wrublewski	Núcleo de Sustentabilidade Empresarial	Membro do Núcleo
Aline Fávero	Núcleo de Gestores de Pessoas	Membro do Núcleo
Juciele Marta Wrublewski e Jaqueline Schinaider	Comitê Nós podemos Chapecó – ODS	Secretaria Executiva
Geraldo Antunes Córdova	Conselho de Administração da Federação do estado de SC	Conselheiro
Eglas Emanuel Rossi	Comitê Executivo de Sustentabilidade de SC	Membro do Comitê
Juciele Marta Wrublewski	Comitê Estadual de Sustentabilidade	Membro do Comitê
Marlise Ilora Görtler e Valdecir Cerisoli	Comitê Estadual de Mercado e Marketing	Membro do Comitê
Andressa Alves Oliveira e Marlise Ilora Görtler	Comitê Nacional de Comunicação	Membro do Comitê
Volnete Rodrigues	Grupo Permanente de Atendimento	Membro do Grupo
Jair Sandro Correa	Comitê Operacional Estadual	Membro do Comitê
Maristela Bongiovanni	Comitê Técnico de Materiais e Medicamentos de Alto Custo	Membro do Comitê

Cooperado Unimed Chapecó

Um dos principais públicos estratégico para a Unimed Chapecó, considerando sua natureza cooperativa, é o Cooperado. A Cooperativa tem como objetivo atuar de forma a facilitar e estimular a intensa participação dos cooperados no seu cotidiano. Para tanto, deve adotar meios cada vez mais modernos e que sejam capazes de motivar seu quadro social, a exemplo da mala direta personalizada, trabalho de organização do quadro social e outros meios visando a aproximar a cooperativa dos associados e vice-versa.

Outra forma de engajar este público, é mantê-lo informado através da elaboração de relatórios entre outros procedimentos claros, rápidos e atualizados, que assegurem um clima de confiança entre a cooperativa e seus cooperados, fundamental para que haja participação e comprometimento.

A legislação cooperativista assegura, em seu Artigo 42, o direito de votar a todos os cooperados dentro das limitações legais e estatutárias, preservando o princípio da gestão democrática. A Assembleia Geral de cooperados é o órgão soberano da sociedade cooperativa. Entretanto, cabe ressaltar que nenhuma Assembleia, por mais soberana que seja, pode contrariar as Leis, nela se incluindo o Estatuto Social e o Regimento Interno da Cooperativa, sob pena de nulidade de suas decisões.

Benefícios proporcionados pela Cooperativa aos seus Cooperados

- Estrutura de trabalho:** a cooperativa dispensa inúmeros esforços para melhorar as condições de trabalho médico, principalmente através de investimentos em recursos próprios, seja através da ampliação da estrutura existente, seja pela melhoria da qualidade e tecnologia dos serviços oferecidos.
- Plano Assistencial de Saúde ao Cooperado:** a Unimed Chapecó administra e disponibiliza o acesso ao PLAC a todo o cooperado, dependentes diretos ou indiretos. A vantagem deste plano é o seu custo de aproximadamente 60% menor que outros planos de saúde privados.
- Seguro de Vida - SERIT (Seguro de Renda por Incapacidade Temporária):** Pensando em proporcionar mais segurança e assistência aos cooperados, a Unimed Chapecó realizou parceria com a Unimed Seguradora através da Scudo Corretora de

Seguros, fornecendo os seguintes planos de seguro: morte natural, morte accidental, invalidez por acidente, invalidez por doença, seguro de renda por incapacidade temporária e garantia funeral. Em casos de afastamento superior a dez dias o cooperado pode solicitar ao Univocê o Seguro por incapacidade temporária. Possuem direito ao benefício somente os médicos cooperados efetivos, sendo o benefício renovado automaticamente.

- Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde:** A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) tornou obrigatório em todos os estabelecimentos prestadores de serviço de saúde a confecção do documento denominado Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde. Essa resolução está baseada na legislação RDC 306 da ANVISA, publicado em dezembro de 2004 e na Resolução 358 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), publicada em abril de 2005. Com base nessas legislações, o Conselho de Administração da Unimed Chapecó

aprovou o Programa de Gerenciamento de Resíduos do Complexo Unimed. Estendido a todos os cooperados, ele reforça a responsabilidade do estabelecimento em obter um gerenciamento seguro e correto, minimizando o impacto ambiental e a problemática da Saúde Pública. A coleta de resíduos é um item do Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde fundamental para a minimização dos riscos à saúde coletiva e preservação ambiental.

- Medicina Ocupacional:** A Unimed Chapecó presta para seus cooperados o serviço de Medicina Ocupacional em conformidade com as normas do Ministério do Trabalho. Entre os serviços prestados estão os relacionados abaixo:
- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - NR07:** Neste programa são realizados os exames médicos admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho, mudanças de função e demissionais.

- **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - NR09:** Através de visitas, no consultório ou clínica, é realizado levantamento de riscos ambientais, com a finalidade de antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos no ambiente de trabalho.
- **Produtividade:** Com o objetivo de alavancar os recursos próprios e reconhecer o empenho dos cooperados, foi instituída a participação aos médicos cooperados que prestigiam o Hospital Unimed Chapecó. Os critérios para participação neste programa são: ser médico cooperado da Unimed Chapecó e fazer parte da escala de SOBREAVISO da especialidade, cumprindo-a efetivamente.

Canais de Comunicação com os Públicos Estratégicos

A Unimed Chapecó facilita a comunicação com seus clientes, disponibilizando diversos canais de atendimento, como: Call

Center – 24 horas, Fale Conosco – www.unimed.coop.br/chapeco, Facebook, Urnas – Pesquisa de Satisfação, Telefone, Presencial e Ouvidoria.

Prezando sempre pela satisfação de nossos clientes, os atendimentos registrados, são tratados com a máxima prioridade, investigação e ação, respeitando os prazos estabelecidos pela ANS.

O contato de nossos clientes através dos canais de atendimento, contribui ativamente no aprimoramento e desenvolvimento dos serviços prestados. Exemplo deste formato de contato é a pesquisa de satisfação, onde é extraída as respostas das urnas do Hospital Unimed e Serviços Próprios, possibilitando ao cliente através de suas respostas posicionar a Unimed nas questões abordadas.

A Unimed Chapecó comunica seus colaboradores a respeito de suas mudanças estratégicas e seus novos serviços por meio de reuniões com gestores, publicações internas e meios de comunicação formais da coo-

perativa.

O envio dos materiais com caráter informativo parte, exclusivamente, do setor de Marketing/Comunicação da Unimed Chapecó, com exceção nos casos de informativos específicos de alguns setores. Além disso, o processo conta com o apoio das lideranças, para que a política possa, cada vez mais, melhorar a comunicação dentro da cooperativa, fazendo com que colaboradores vivam cada vez mais alinhados aos princípios defendidos pela Unimed Chapecó.

Outras ferramentas de comunicação utilizadas são:

*Newsletter – O newsletter é o boletim destinado a todos os colaboradores da Cooperativa. É utilizado tanto na Comunicação Interna como na emissão de informações corporativas, com periodicidade regular. A ferramenta comunica sobre assuntos operacionais, institucionais, contemplando ainda o registro de eventos, comemorações, entre outros.

*Murais – Tal ferramenta fica localizada próxima aos relógios pontos como forma de atingir a todos os colaboradores da Unimed Chapecó. Isso porque nem todos tem acesso a e-mails e portais corporativos, seja pela função que exercem ou pela correria cotidiana. Dessa forma, materiais impressos acabam sendo ferramentas eficazes quando o assunto é informar todos os colaboradores. Na Unimed Chapecó, os murais são confeccionados de vidro para melhorar o visual e ainda, auxiliar no controle de infecção, uma vez que o vidro é objeto de fácil limpeza, não acumulando sujidade.

*Revista – Com periodicidade bimestral, a Revista Unimed Chapecó informa sobre tudo o que ocorre dentro do Complexo Unimed Chapecó na sessão Institucional, como treinamentos, capacitações, reuniões, encontros e todos os eventos que tangem o desenvolvimento da Cooperativa. A publicação ainda traz matérias gerais sobre saúde, bem-estar e qualidade de vida.

Meios de contato com a Ouvidoria Unimed Chapecó

Site

www.unimed.coop.br/chapeco, na aba superior “Fale Conosco/Ouvidoria”, clique no item “Ouvidoria” – ícone à esquerda da tela e, depois, no botão “Quero registrar”.

Presencial

A Ouvidoria está localizada na área Administrativa da Unimed Chapecó.

Avenida Porto Alegre, 132 - D, Centro.

Urna

Localizadas em todos os setores de atendimento ao cliente da cooperativa médica.

Telefone

(49) 3361-1888

E-mail

ouvidoria@unimedchapeco.com.br

Correspondência

Enviar para: Unimed Chapecó, A/C Ouvidoria,

Av. Porto Alegre, 132 - D, Centro, Chapecó/SC - CEP 89.802-130

Revista

O projeto da Revista Unimed Chapecó iniciou em 2011 com o objetivo de levar informações aos clientes e comunidade chapecoense em geral, disseminando matérias da atualidade nos temas saúde, bem-estar e qualidade de vida, além de divulgar os Serviços Próprios, novas tecnologias e inovações disponíveis aos clientes de convênios e particulares. Estabelecer mais um canal de relacionamento com os cooperados e de comunicação com os clientes da região e demais singulares próximas a Unimed Chapecó.

Na edição de julho/agosto de 2015, a singular deu início a uma nova fase da revista Unimed que passa a se chamar Revista Vida Mais. Com projeto gráfico repaginado, a publicação bimestral continua trazendo matérias sobre saúde, prevenção e qualidade de vida e os principais fatos que acontecem na Unimed Chapecó, além de opções de desenhos para colorir.



Indicadores de Desempenho

As próximas páginas trazem informações que representam os indicadores de desempenho referente aos temas materiais identificados pelas lideranças internas da Unimed Chapecó e seus públicos estratégicos.

Através destas informações a intenção é trazer à tona os resultados alcançados, assim como os desafios que devem ser considerados para consolidar a gestão comprometida com a sustentabilidade, ao inserir tais desafios na agenda estratégica da cooperativa, objetivando o alcance destas metas como um fator crítico para o sucesso referente a perenidade da cooperativa no segmento em que atua.

Ao destacar a busca pela perenidade, a Unimed Chapecó tem ciência da necessidade de crescimento orientado nas três grandes dimensões da sustentabilidade (Econômica, Social e Ambiental). Por isso, foram considerados para o relato indicadores econômicos, ambientais e sociais, sendo estes últimos relacionados aos Direitos Humanos, Laborais, Sociedade e Responsabilidade sobre o Produto.

Desempenho Econômico

(G4-DMA) A Unimed Chapecó é uma cooperativa médica do sistema Unimed, que visa o lucro e tem suas bases financeiras e de prestação dos serviços de saúde definidas, atendendo às legislações vigentes, sendo o principal desafio da gestão manter o equilíbrio econômico-financeiro da Singular.

Além dos indicadores operacionais a Cooperativa possui Controles de Indicadores Financeiros, Estatísticos e de Produtividade de forma permanente, informatizado e com acesso on-line para Dirigentes e Administradores, por meio do sistema BI (Business Intelligence).

O mercado de saúde alcançou níveis extremamente elevados de sofisticação no setor. Inovações nos procedimentos médicos, descoberta de novas fórmulas medicamentosas, além é claro, de um investimento em modernização física e tecnológica.

O grande desafio está em oferecer uma assistência digna, ética e de qualidade aos

nossos clientes, a custos compatíveis com a realidade de mercado. Para cumprir o objetivo de oferecer sempre o melhor aos nossos clientes e primar pela excelência dos serviços prestados, é que necessitamos conhecer melhores nossos custos.

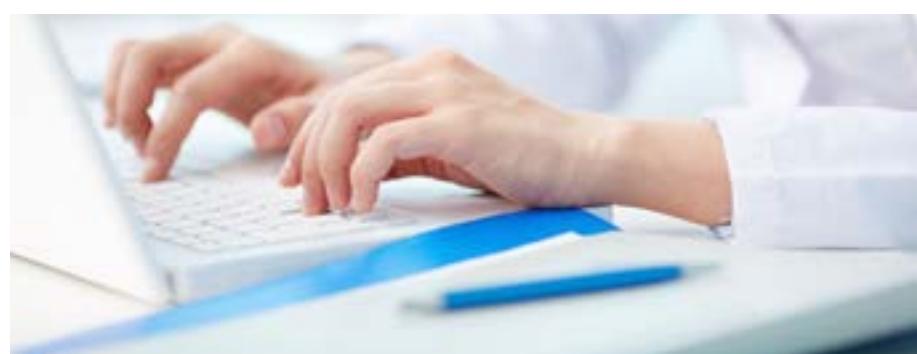
(G4-EC1) Dentro da concepção cooperativista, compreender a forma como a cooperativa impacta e é impactada sobre a sociedade em que está inserida, é fundamental para superar as adversidades e desenvolver soluções que otimizem recursos e esforços para resultados mais promissores.

Sendo assim, o investimento na sociedade através da contratação de mão-de-obra, fornecedores de produtos e serviços, recolhimentos dos impostos, entre outras atividades torna-se uma expressão do cooperativismo.

As informações a seguir consolidam o resultado da cooperativa no período de relato, onde pode-se perceber o crescente investimento da cooperativa na sociedade, favorecendo o desenvolvimento local.

INDICADORES ECONÔMICOS

	2015	2014
- Ingressos e receitas brutas	158.237.282,97	136.305.527,16
- Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12	3.352.817,07	2.818.960,79
- Total das dívidas em 31/12	89.934.804,12	62.585.289,73
- Patrimônio da cooperativa	120.732.735,82	85.793.137,03
- Remuneração dos cooperados sem benefícios	35.989.173,86	32.706.006,89
- Folha de pagamento/salário e encargos	29.865.913,88	25.146.396,59
- Sobras ou perdas do exercício	6.079.557,13	5.979.807,49
- Fundos	427.905,18	1.490.852,38
- Participação nos resultados	350.000,00	300.000,00

**DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

	2015	2014
Valor adicionado a distribuir (em R\$) Vide DVA:		
	97.912.236,34	88.451.284,80
Distribuição % do valor adicionado		
a) Governo	15,44% (2015)	15,07 % (2014)
b) Cooperados	39,07% (2015)	38,00% (2014)
c) Empregados/Diretores/Conselheiros	34,76% (2015)	33,03% (2014)
d) Remuneração de capitais de terceiros	04,00% (2015)	05,12% (2014)
e) Sociedade	00,08% (2015)	00,12% (2014)
g) Constituição de reservas e fundos	00,44% (2015)	01,69% (2014)
h) À disposição da AGO	06,21% (2015)	06,76% (2014)

* Nos anos de 2014 e 2015 não houve juros sobre capital próprio.

* Nos anos de 2014 e 2015 não houve patrocínios de terceiros.

* Nos anos de 2014 e 2015 não houve bonificações a cooperados e colaboradores.

(G4-DMA) Tendo como norteadora sua natureza cooperativista, a Unimed Chapecó no processo de ocupação dos cargos da alta direção utiliza o método da eleição, assim como escolha de médicos cooperados tecnicamente habilitados para tal função.

(G4-EC6) Atualmente a cooperativa prioriza a contratação de membros da sociedade local e arredores, em todos os níveis hierárquicos, assim como os cargos da alta direção são ocupados por cooperados eleitos por seus pares, sendo os mesmos membros da sociedade local.

INVESTIMENTO

Considerando o seu volume de operações, a Unimed Chapecó busca estabelecer parcerias comerciais para investir e aplicar os recursos financeiros. Desta forma, opta por órgãos que trabalhem em prol dos direitos humanos e que investem na comunidade prezando pelos princípios cooperativistas e promoção do cooperativismo. Nesse sentido, trabalha para agregar resultados e fortalecer o relacionamento com o cooperado.

A partir desses critérios, atua em parceria com o Sistema Unicred o qual é normalizado pela legislação cooperativista e pelo Sistema Financeiro Nacional. Além disso, considera sua gestão com ética e transparência em todas as operações, principalmente, na divulgação das informações aos seus cooperados e colaboradores e tem atuação baseada em princípios norteadores com todos os públicos de relacionamento.

A Unimed Chapecó mantém ainda uma parceria com o Banco Itaú consolidada por conhecer sua gestão comprometida com a sociedade, visando a sustentabilidade da marca e investindo em educação de qualidade e cultura para todos. Por meio do Instituto Itaú Social, a instituição desenvolve programas e ações pensando no desenvolvimento sustentável da comunidade.

CONCORRÊNCIA DESLEAL

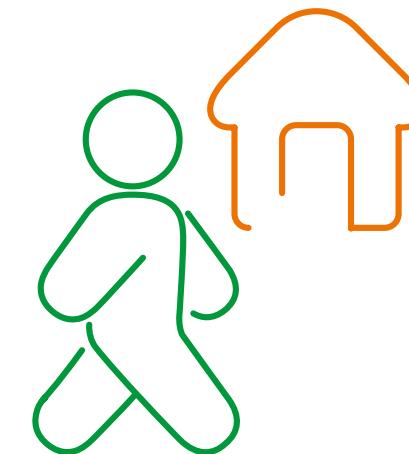
(G4-DMA) O Planejamento estratégico da Unimed Chapecó visa consolidar a participação da cooperativa no segmento de mercado em que atua, através de ações que a diferencie dos seus concorrentes, mantendo um relacionamento cada vez mais

duradouro e humanizado entre a Unimed e seus clientes.

Como fatores que determinam sua posição de liderança perante o mercado encontramos uma marca forte, um hospital próprio, a qualificação de seus colaboradores e médicos cooperados, localização estratégica, priorização de um atendimento humanizado, grande carteira de clientes e diversidade de plano de saúde à disposição da população.

Atualmente a Unimed Chapecó é líder no mercado em venda de plano de saúde sendo responsável por 63,10% do total. A cooperativa médica está preparada para permanecer na liderança do mercado de plano de saúde nos próximos anos, está investindo em serviços próprios e medicina preventiva com o objetivo de reduzir despesas. Uma marca forte aliada a uma boa qualificação de recursos humanos, localização geográfica estratégica, destacam a Unimed no setor.

(G4-SO7) Em sua atuação a Unimed Chapecó durante o período abrangido neste relatório, não respondeu a nenhuma ação judicial relacionada à concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.



**SAÚDE E
SEGURANÇA
DO CLIENTE**

(G4-DMA) A Unimed Chapecó tem como prioridade absoluta a segurança e a qualidade no atendimento ao cliente e para isso, vem investindo continuamente em infraestrutura, recursos humanos e alinhamento dos processos para a garantia de bons resultados através de práticas assistenciais gerenciadas, por meio da estruturação de um núcleo de segurança assistencial e qualidade em saúde.

Atua buscando a execução e a constante efetivação de um modelo de qualidade sustentável, pautada em três pilares fundamentais: a estrutura por processos, o monitoramento dos resultados e a implantação de ciclos de melhoria. Desta forma, as ações e decisões são focadas na garantia da segurança, no gerenciamento de riscos clínicos e não clínicos, na promoção de melhoria contínua, na elevação do padrão da assistência prestada por meio de boas práticas, no desenvolvimento e capacitação da equipe multidisciplinar, na tomada de decisão baseada na análise dos resultados e na manutenção do foco no cliente.

(G4-PRI) A certificação de Acreditação Hospitalar (Método que avalia a Qualidade dos Serviços de Saúde) conferida pela Organização

Nacional de Acreditação – ONA, para o Hospital Unimed Chapecó como ACREDITADO PLENO, atesta a preocupação da instituição com a segurança assistencial do paciente e a integração harmônica entre os processos permitindo assim a melhoria contínua.

A equipe de Atendimento da Unimed Chapecó não economiza esforços para garantir que a estadia do paciente seja o mais agradável possível, sempre com foco na sua recuperação. Presente em todos os setores, a equipe de Enfermagem é responsável pelo cuidado integral e indispensável à recuperação do paciente, além da atenção ao seu acompanhante.

A Unimed tem o compromisso com a pessoa que, acamada, pode ter as mais diversas motivações, assim como o compromisso com os cuidadores e, destes entre si. Humanizar a assistência hospitalar é dar lugar não só à palavra do beneficiário como também à palavra do profissional de saúde, de forma que tanto um quanto o outro, possam fazer parte de uma rede de diálogo. Cabe a esta rede promover as ações, campanhas, programas e políticas assistenciais a partir da dignidade ética da

palavra, do respeito, do reconhecimento mútuo e da solidariedade.

Humanizar o atendimento em saúde é fortalecer o desejável comportamento ético e técnico-científico, com os cuidados dirigidos às necessidades existenciais dos pacientes. Humanizar é, também, investir em melhorias nas condições de trabalho dos profissionais da área, é alcançar benefícios para a saúde e qualidade de vida dos beneficiários, dos profissionais e da comunidade.

Para garantir a humanização, a Unimed Chapecó oferece, frequentemente, oficinas e treinamentos aos seus colaboradores. Conscientizar o profissional dos impactos gerados por um bom ou mau atendimento ao cliente, bem como sobre a importância do constante aperfeiçoamento pessoal nos aspectos técnico, social e humano é a meta da Comissão de Atendimento e Ética.

Entre os assuntos abordados durante as capacitações está a importância da cordialidade, educação e respeito com os pacientes e clientes. Atualmente, as capacitações são estendidas também para as secretárias dos médicos cooperados, pois a Unimed Chapecó entende que o bom atendimento

necessita continuar lá fora e não permanecer apenas dentro da organização.

Privacidade do Cliente

(G4-DMA) O prontuário, bem como todas as informações relacionadas ao paciente são sigilosas. Este sigilo é garantido através da descrição deste dever do colaborador no Código de Conduta e também através da coleta de assinatura do colaborador no Termo de Confidencialidade. Ambos são aplicados no momento em que o colaborador é admitido na cooperativa.

Não é permitido que o prontuário saia da instituição e as movimentações do prontuário dentro do complexo são protocoladas, permitindo o monitoramento do retorno. O setor de arquivo realiza o arquivamento do prontuário físico e digitalizado. O acesso ao prontuário digitalizado é por meio de login e senha, restritos a alguns colaboradores que precisam acessar informações.

(G4-PR8) Cabe ressaltar que, no período de relato deste relatório, não houve registro de reclamação relativa a violação de privacidade, perda de dados e furto nos canais de atendimento ao cliente.

Conformidade

(G4-DMA) O Sistema de notificação de eventos da Unimed Chapecó, comporta 05 formas de notificação distintas que seguem: Notificação de Erros e Eventos, Notificação de Não Conformidades, Notificações de Farmacovigilância, Hemovigilância e Tecnovigilância. As notificações podem ser realizadas por qualquer integrante do corpo operacional e assistencial do Complexo.

Ocorrem de forma digital, por meio do Sistema Interact SA / Occurrence em formulários específicos de acordo com o tipo de notificação. Cada tipo de notificação possui uma sistemática de tratamento diferenciada, mas com um propósito final único que a busca da melhoria contínua dos processos.

(G4-PR9) O conceito de melhoria contínua dentro da instituição é definida pelas características de, segurança, eficiência, resolutividade, rapidez e menor custo. Entende-se também a necessidade de unir o conceito de melhoria com o conceito de mudança, pois embora a mudança não resulte sempre em melhoria, toda melhoria requer mudança. Para

que os esforços em prol da melhoria sejam maximizados faz-se necessário: saber porque precisamos melhorar, ter um mecanismo de retorno para acompanhamento das melhorias, desenvolver ideias eficazes para que as mudanças resultem em melhoria, testar e adaptar as mudanças antes da implementação e saber quando e como realizar uma mudança para que esta se torne sustentável e integrada ao sistema atual.

No período considerado para este relatório, não foram registradas multas significativas derivadas da não conformidade no processo de entrega dos produtos e serviços oferecidos pela Unimed Chapecó.

A satisfação no pós vendas é o objetivo principal da venda segura. Abordagens detalhadas na venda do plano de saúde com o levantamento das necessidades de cliente como: o tipo de contrato, a abrangência, tipo de acomodação, são fundamentais para oferecer o produto mais adequado. Estas informações são repassadas através de proposta escrita contendo informações como: benefícios, cobertura, exclusões, valor de mensalidade, carências e coparticipação.



FORNECEDORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS

(G4-DMA) Com a pretensão de replicar práticas sustentáveis em sua cadeia de valor, a Unimed Chapecó desde 2014, segue um protocolo criterioso de seleção e contratação de fornecedores e materiais. Por isso começa a revisão do Manual do Fornecedor e o transforma na sua 2^a edição em Política Institucional para Contratação e Qualificação de Fornecedores, Terceiros e Parceiros, que tem como objetivo orientar os mesmos de como deverão trabalhar em parceria com a Unimed Chapecó, bem como estabelecer condições comerciais adequadas com diretrizes claras e uma consciência profissional nos processos operacionais que priorizem critérios que contemplam o triplo resultado (econômico, social e ambiental).

Os pré-requisitos dependem da natureza do produto ou serviço fornecido como também, dos impactos socioambientais gerados pela atividade da empresa contratada. Antes de firmar contrato, todos os fornecedores devem apresentar à cooperativa médica documentos que comprovem a execução de suas obrigações legais, incluindo o pagamento de tributos, a conformidade com a legislação vigente nos âmbitos ambientais, trabalhistas, jurídicos, administrativos e de segurança do trabalho.

No decorrer da revisão desta Política foi identificada a necessidade de criar a Comissão Interna para Contratação e Qualificação de Fornecedores, Terceiros e Parceiros, contemplando uma equipe multidisciplinar que objetiva assegurar a transparência nas contratações e negociações realizadas nesta Cooperativa. Adotando uma postura ética na seleção de fornecedores, inserindo questões de sustabilidade, além de preço, condições de pagamento, qualidade e agilidade na entrega.

(G4-EC9) As práticas de governança cooperativa orientam e estimulam a aquisição de produtos e serviços de outras cooperativas. Uma de nossas Unidades operacionais importantes que compreende o Serviço de Nutrição e Dietética tem suas aquisições de produtos cerca de 70% realizadas no mercado local, com estímulo às compras de pequenas e médias empresas do Estado de Santa Catarina.



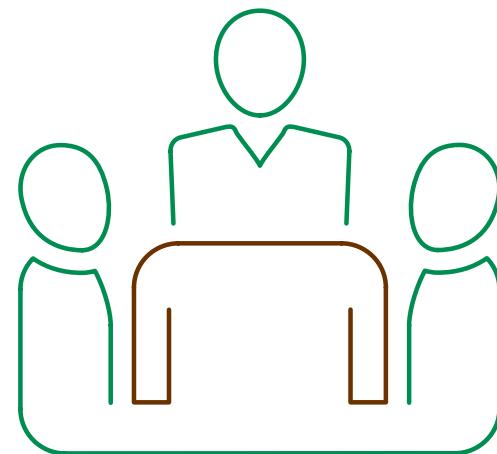
(G4-HR7; G4-HR5) Embora a Unimed Chapecó não atue diretamente no monitoramento de uma possível violação de direitos humanos pelos fornecedores, no período não foram registradas ocorrências de trabalho infantil,



trabalho perigoso para jovens, trabalho forçado ou “escravo”, ou outros aspectos relacionados às diretrizes estabelecidas pelos Direitos Humanos.

(G4-12) A cooperativa médica reconhece a importância e necessidade de desenvolver uma política formal para monitorar na sua cadeira de suprimentos, ou demais ações intermediárias a ocorrência e prevenção da Mão de Obra em Condições Análogas a de Trabalho Escravo e/ou Trabalho Infantil. Na relação comercial com fornecedores/prestadores de serviços, é importante preservar a imagem e a reputação do Sistema Unimed e da singular, ao mesmo tempo que apoiamos boas práticas de gestão entre nossos parceiros.

Em 2016 a singular adotará medidas para engajar os fornecedores para uma gestão mais sustentável incluindo Cláusulas de Sustentabilidade e Condutas Recomendáveis em contratos de prestação de serviços com fornecedores que têm potencial de risco em suas operações e sua cadeia de fornecimento.



GESTÃO DE PESSOAS

(G4-DMA) Os cooperados e colaboradores que fazem parte do quadro funcional da cooperativa médica são responsáveis por garantir a qualidade e a eficiência das atividades da singular e por praticar os valores cooperativos e aplicar, cotidianamente, políticas e diretrizes da Unimed Chapecó. São chamados de colaboradores pois, contribuem de forma direta para que os objetivos e metas da Unimed Chapecó sejam alcançados.

Preocupada com o envolvimento de seus colaboradores, desde a liderança até os níveis operacionais, nas ações e estratégias de desenvolvimento e crescimento da Cooperativa, a Unimed Chapecó mantém um processo de comunicação interna com meios formais (newsletter, murais, revista) e presenciais (treinamentos, reunião de planejamento estratégico com gestores).

Atendendo às solicitações da força de trabalho com vistas a facilitar o acesso e oferecer mais serviços, o portal do Recursos Humanos na intranet passou por mudanças. A ferramenta possibilitou ao público interno

a informação individual dos dados cadastrais, programação de férias, folha de pagamento, informe de rendimentos, investimento com o plano de saúde, espelho do ponto eletrônico e o extrato do banco de horas.

A Unimed Chapecó não possui restrições para a contratação de mulheres em nenhum cargo. O salário-base e a remuneração são fixados considerando as especificidades da função e qualificação profissional, por isso não há diferença entre gêneros.

Os médicos cooperados utilizam uma excelente forma de comunicação, por meio da disponibilização permanente e atualizada de informações, via Web, pelo site <http://www.unimed.coop.br/chapeco>. Os indicadores gerenciais são postados no portal dos cooperados mensalmente após o fechamento da competência.

A Unimed Chapecó prioriza o bom relacionamento com o sindicato da categoria, onde preza pela comunicação e atendendo a legislação vigente. O sindicato é um stakehol-

der em potencial para a cooperativa médica, no que tange o público interno, por isso, considera importante este engajamento.



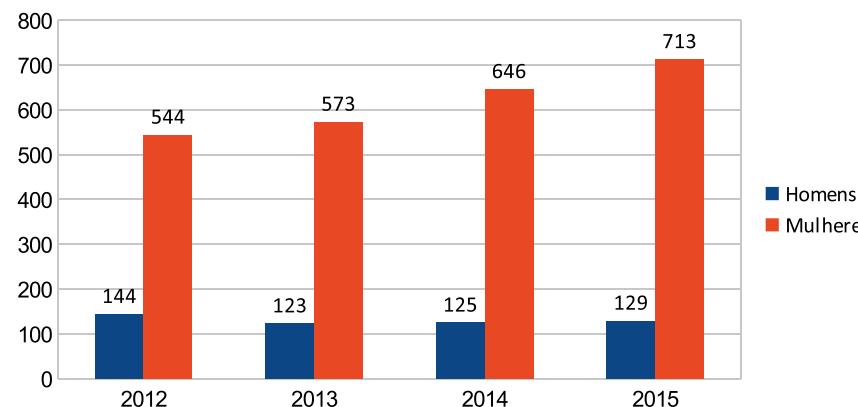
(G4-11) A gestão da Unimed Chapecó tem como princípio o cumprimento de diretrizes da Declaração Universal dos Direitos Humanos e o atendimento à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). São garantidos os direitos à liberdade sindical, à negociação coletiva e à representação interna dos colaboradores. Os colaboradores da cooperativa médica estão cobertos por acordos coletivos de trabalho.

COLABORADORES POR GÊNERO

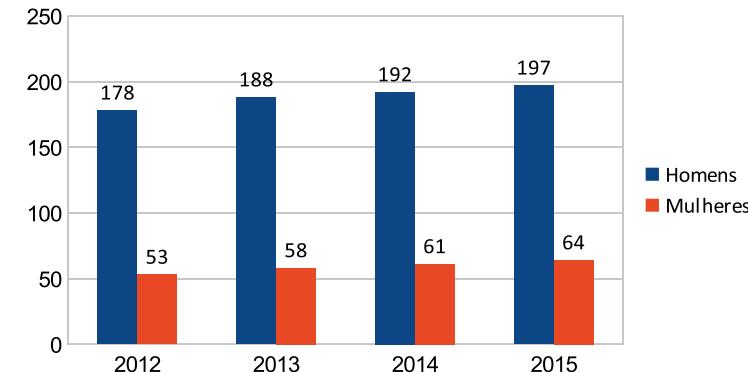


(G4-10) A seguir estão apresentados os colaboradores e cooperados por gênero, num histórico de 4 anos, evidenciando uma crescente na contratação de mulheres no ambiente de trabalho da cooperativa. Contudo

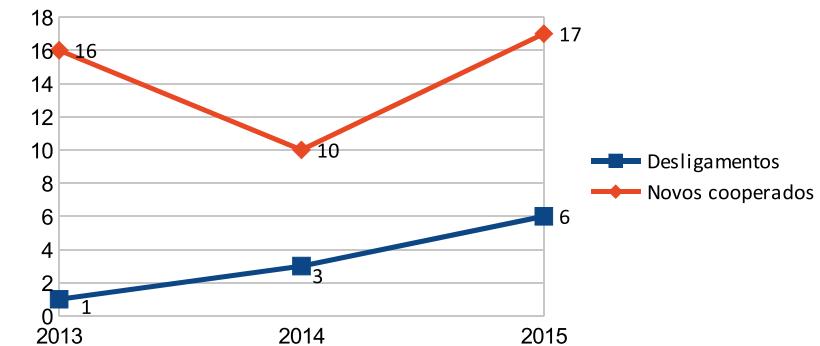
o número de cooperadas ainda é inferior a 25% do quadro total de cooperados, identificando uma necessidade de verificar se há médicas habilitadas à cooperação, e quais os motivos que as mantém distantes do cooperativismo.



COOPERADOS POR GÊNERO



ROTATIVIDADE DE COOPERADOS



Integração de novos Colaboradores



(G4-LA9) O sistema de integração para os novos colaboradores admitidos começa com a entrega do Manual de Boas-Vindas ao Colaborador, que acontece antes do primeiro dia de trabalho, com as primeiras orientações referentes à Cooperativa. É indicado ao novo colaborador que o material seja lido atentamente dando subsídios para melhor entender o programa de integração, bem como esclarecer dúvidas.

O programa de integração da Unimed Chapecó tem por objetivo inserir o colaborador no ambiente de trabalho de maneira que ele entenda o todo da cooperativa e não apenas a função que ele exercerá. Por isso, o programa é realizado no seu primeiro dia de trabalho, quando são repassadas as seguintes informações:

Conhecendo o Sistema Unimed; a Unimed Chapecó; Negócio; Missão; Visão;

Princípios e Política Institucional de Gestão da Qualidade; Código de Conduta; Seu papel; Ética profissional; Atendimento ao Cliente; o Segredo do Sucesso; Sustentabilidade; Saúde e Segurança no Trabalho; Políticas Institucionais de Gestão de Pessoas (Plano de Cargos e Salários, Programa de Participação dos Resultados, RH Online, Controle de Jornada de trabalho, Deveres e Direitos dos Colaboradores, Benefícios e Programa de Educação Continuada); e Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (SCIRAS).

O programa é conduzido por uma equipe multidisciplinar composta pelas áreas de Gestão de Pessoas, Gestão da Qualidade, Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), Medicina Preventiva (Univida) e SCIRAS. A Integração inicia com as boas vindas ao novo colaborador e é realizada ao longo do dia de forma conceitual e dinâmica, aliando a teoria à prática do dia a dia da Cooperativa para que o colaborador já se ambiente à realidade da mesma.

Ao final do programa, é aplicada uma avaliação de efetividade individual que tem por objetivo medir o entendimento do novo colaborador perante a cooperativa. A avaliação é composta por questões técnicas e assuntos abordados no decorrer do programa. Após os novos colaboradores responderem a avaliação, esta é conferida pela equipe da Gestão de Pessoas.

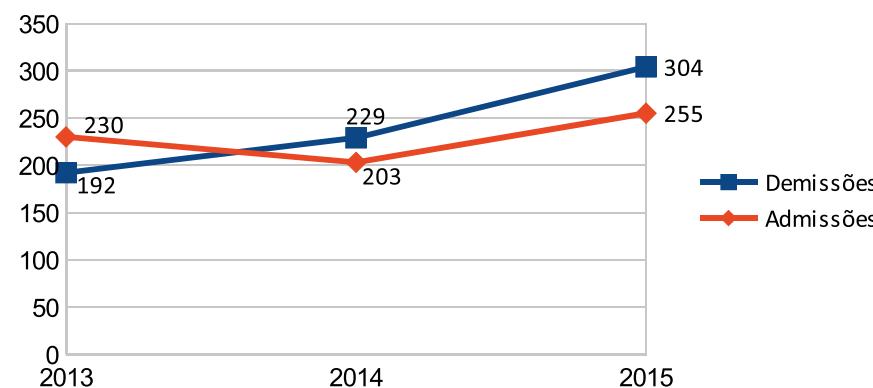
Aqueles que obtiveram média abaixo de 7 (sete) são chamados para uma nova conversa resgatando os assuntos os quais não respondeu adequadamente. Os gestores imediatos são os responsáveis por buscar o novo colaborador no local onde foi realizada a integração e apresentá-lo ao novo ambiente de trabalho e ao complexo Unimed Chapecó.

A Unimed Chapecó vem passando por um processo de mudança e crescimento organizacional e está analisando a possibilidade de realização de uma pesquisa de Clima Organizacional. Sendo assim, a Unimed não possui esse processo formal. Por outro lado, trabalha com as lideranças de cada área a

necessidade de gestão junto a cada equipe, o que resulta em um bom Clima Organizacional, pois se entende que o gestor deve ter propriedade dessas informações e priorizá-las no processo de gestão de equipe e de processos. Além disso, a área de Gestão de Pessoas disponibiliza profissionais da área organizacional para auxiliarem gestores e demais colaboradores em casos específicos.

Sempre que é identificado algum conflito, os gestores buscam o suporte da Psicologia Organizacional, bem como a gerência e direção de cada área. Por meio de um olhar técnico, identifica-se o problema e orienta-se para a melhor condução visando mediar o conflito.

ROTATIVIDADE DE COLABORADORES



Diversidade

Comprometida com a Sustentabilidade e valorização da diversidade humana, a Unimed Chapecó desenvolve ações que ampliam a oportunidade de emprego fortalecendo os princípios dos direitos humanos.

Buscamos também proporcionar um ambiente inclusivo, assegurando a todos os colaboradores e cooperados as mesmas oportunidades e benefícios, seja qual for o gênero, a idade, a etnia ou a religião. Nenhuma dessas características é determinante de diferenciação de faixa salarial para uma mesma função.

A proporção do público interno por etnia, está relacionada com a composição demográfica de Santa Catarina, por se tratar de um estado composto por imigrantes europeus, totalizando 84% de brancos, segundo o último Censo do IBGE.

A inserção na organização ocorre mediante processo seletivo o qual tem contribuído para importantes avanços em questões de diversidade e igualdade de oportunidades. No que diz respeito a equidade de gênero, a cooperativa médica busca ampliar a participação feminina nos cargos de liderança e melhorias nas condições de trabalho do público feminino. Realiza ações internas e externas para combater a violência contra a mulher e promover o empoderamento feminino no mercado de trabalho e em outras esferas sociais.

Programa Jovem Aprendiz

Implantado em outubro de 2012, o Programa de Aprendizagem vai além de atender a legislação, visa desenvolver novos profissionais e futuros talentos para efetivação no seu quadro de vagas, bem como atender uma política de sustentabilidade.

O Programa foi implantado em parceira com o SENAC que desenvolveu um programa de aprendizagem específico diante das necessidades da Unimed Chapecó que compreende o currículo necessário à formação do Curso de Aprendizagem em Serviços Administrativos, com uma carga horária total de 1056 horas, distribuídas em 440 horas no Senac e 616 horas no Ambiente de Trabalho (Organização), executado no período de 12 meses.

DEPOIMENTO

"Ser jovem aprendiz é fazer parte de uma história, auxiliar na construção de novos caminhos e construir sonhos" – Vitor Gonçalves Hoss (Jovem Aprendiz setor de Sustentabilidade Unimed).

Inclusão de Pessoas com Deficiência

A cooperativa médica dentro de sua Política de Sustentabilidade, visa passar por uma transformação de clima e cultura gerada por diversas ações estruturadas a fim de contratar em seu quadro funcional colaboradores com deficiência, respeitando às diferenças e incluindo socialmente.

O Comitê de Inclusão da Unimed Chapecó, formado por profissionais das áreas de Gestão de Pessoas, Saúde Ocupacional, Gerência do Plano de Saúde e Corporativo, Serviço Jurídico, Manutenção e Projetos e Sustentabilidade desenvolve políticas e ações desde maio de 2009 com foco na inclusão e retenção de Pessoas com Deficiência e Jovem Aprendiz na cooperativa médica. Atualmente, em seu quadro funcional tem integrado 21 profissionais PCD's.

O Comitê reúne-se conforme a demanda para definir estratégias de ação para a inclusão de novos PCD's e Jovem Aprendiz,

além de avaliar as medidas em andamento ou já executadas. Buscamos conhecer a realidade e cada necessidade dos colaboradores com deficiência atuando perante a situação.

O comitê é responsável pela adequação do espaço físico possibilitando o acesso dos colaboradores PCD'S e clientes, no que tange as rampas, reserva de vaga (restaurante, estacionamento), adequação das mesas (cantos), posturas, etc. Desde 2012, quando o Programa de Inclusão da Unimed Chapecó foi efetivado, foi realizado um trabalho intensivo de divulgação de vagas para pessoas com deficiências, conscientização dos colaboradores para que indicassem candidatos para ocupar estas vagas e também conscientização das lideranças e das equipes para receber estes profissionais.

Qualquer vaga disponibilizada na cooperativa é possível a participação dos PCD's, conforme a capacidade motora e intelectual de cada candidato, bem como, consideramos seu interesse em exercer determinada atividade. Assim, na Unimed Chapecó sempre há vagas para Pessoas com Deficiência.

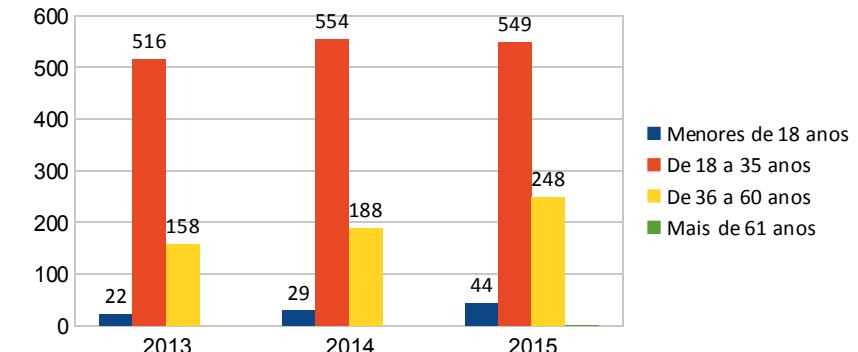
A Unimed Chapecó valoriza a diversidade e individualidade humana e assegura a todos os colaboradores as mesmas oportunidades.



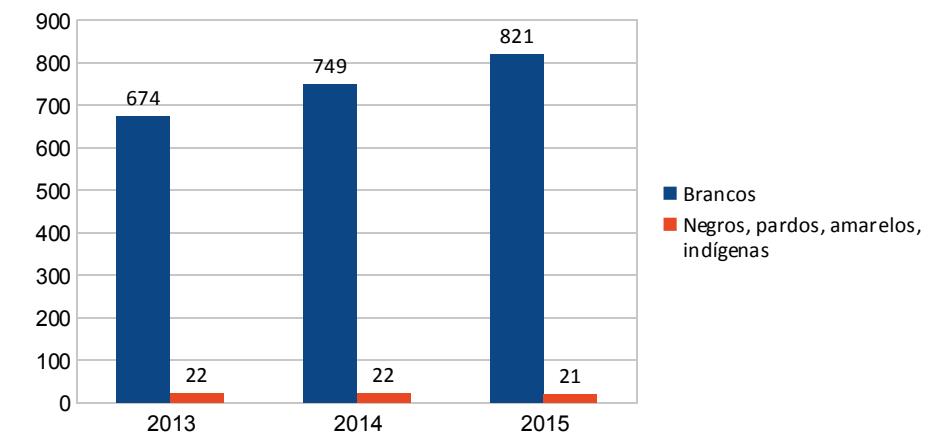
Público Interno por categoria

A seguir estão organizadas mais algumas características que formam o público interno na Unimed Chapecó, representando a pluralidade existente dentro da cooperativa.

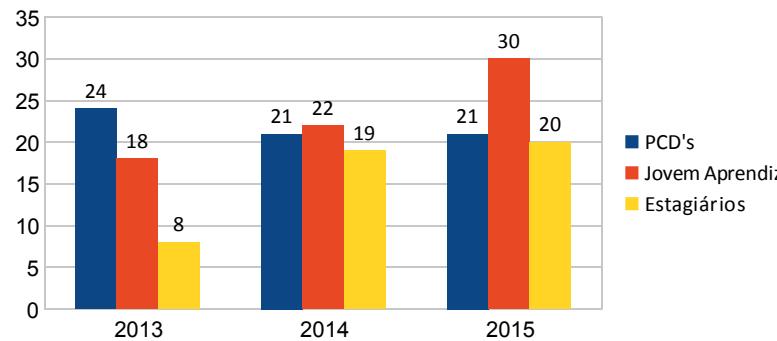
COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA



RAÇA E ETNIA DOS COLABORADORES



ESTAGIÁRIOS, APRENDIZES E PCD'S



Treinamento e Educação

(G4-DMA) A cooperativa médica acredita que desenvolver as competências dos colaboradores é uma prática essencial à continuidade do processo de ascensão da empresa. Por isso, investe no Programa de Educação Continuada proporcionando ao público interno treinamentos, palestras, oficinas e bolsa de estudos para iniciação e conclusão dos estudos em nível de graduação, especialização, doutorado e mestrado.

À medida que os colaboradores se desenvolvem pessoalmente e profissionalmente, a cooperativa também acompanha este desenvolvimento, aumentando sua competitividade frente ao mercado dinâmico a qual está inserida, onde ter um capital humano

com conhecimento e competência certamente é o diferencial para alcançar o sucesso.

Por isso, a Unimed Chapecó investe na formação profissional de seus colaboradores oferecendo o Programa de Bolsa de Estudos para colaboradores com 1 (um) ano de contrato com a cooperativa e que tem interesse em realizar curso de Graduação ou pós-graduação em sua área de atuação. As inscrições são divulgadas semestralmente pelo setor de gestão de pessoas e o colaborador que cumprir os requisitos recebe 50% do valor da mensalidade.

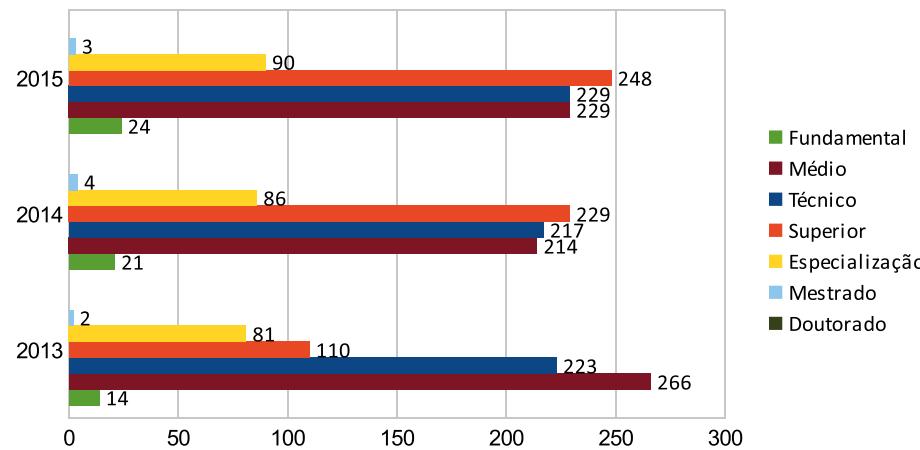
Em 2008 foi implantado o Plano de Cargos e Salários (PCS) da Unimed Chapecó que é o conjunto de diretrizes e normas que disciplinam e orientam os processos de movimentação de pessoal, nos cargos e salários existentes, visando atender a política institucional de recursos humanos. Seu objetivo é garantir o reconhecimento do trabalho realizado pelos colaboradores, valorizando a capacitação contínua, para manter os padrões de qualidade no atendimento e serviços prestados pela Unimed Chapecó.

O PCS busca estabelecer o equilíbrio salarial interno e externo, orientando os colaboradores das suas possibilidades de ascensões profissionais na singular. Uma das oportunidades de crescimento que o profissional tem dentro da Unimed Chapecó é através do processo de seleção interna, desde que atenda às exigências para o cargo disponibilizado.

Visando garantir a excelência dos serviços prestados aos clientes internos e externos, através da qualificação do quadro de cooperados, a singular incentiva os profissionais que queiram ou necessitem desenvolver habilidades profissionais, pessoais, interesses, talentos e aptidões.

O auxílio para os médicos é para nível de curso de especialização, residência médica, pós-graduação (latu ou stricto sensu) e cursos correlatos. Para obter o auxílio, o cooperado precisa preencher alguns critérios estabelecidos pela cooperativa médica.

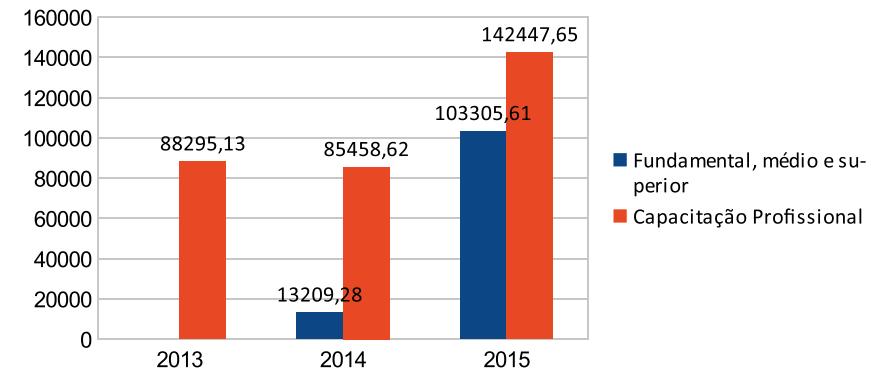
ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES



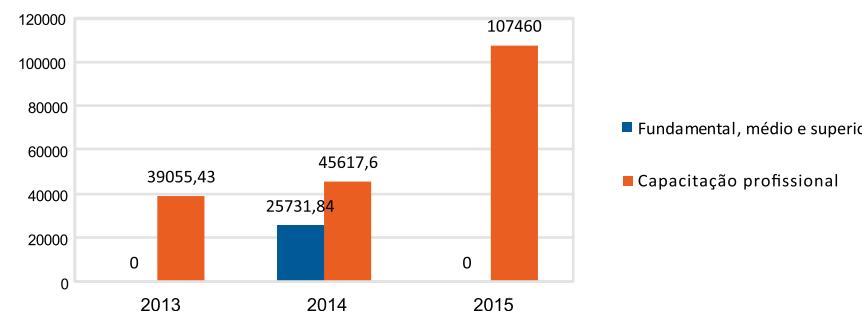
Investimentos em educação

Durante o período considerado neste relatório, os valores realizados em educação estão descritos nos gráficos a seguir:

VALORES INVESTIDOS NA EDUCAÇÃO DOS COLABORADORES



VALORES INVESTIDOS NA EDUCAÇÃO DE COOPERADOS



Remuneração e Benefícios

(G4-DMA) O processo de remuneração fixa da Unimed Chapecó está estruturado com base no Plano de Cargos e Salários implantado em abril de 2008. A política institucional de cargos e salários abrange todos os colaboradores da Unimed Chapecó, sendo um conjunto de diretrizes e normas que disciplina e orienta os processos de movimentação de pessoal, nos cargos e salários existentes, visando atender a política institucional de Gestão de Pessoas.

O plano tem por objetivo garantir a excelência dos serviços prestados aos clientes externos e internos, através do reconhecimento da produtividade e perfeição técnica dos colaboradores, no exercício das atividades técnicas, administrativas e de gestão; estabelecer e manter o equilíbrio salarial interno entre cargos e funções de confiança; orientar os colaboradores, quanto às possibilidades de ascensão profissional existentes; definir perfis profissionais que orientem o desenvolvimento profissional e processos de recrutamento e seleção e estabelecer critérios de progressão salarial e ascensão funcional.

A estrutura de salários do Plano de Cargos e Salários está baseada em regime de trabalho de 44 (quarenta e quatro) horas semanais, salvo para os cargos em que por exigência legal a jornada é inferior. Todo o colaborador com jornada de trabalho inferior a 44 (quarenta e quatro) horas semanais receberá salário proporcional ao salário da estrutura.

Todas as vezes que se implanta ou altera uma política de remuneração ou benefício é realizado treinamento com todos os colaboradores, bem como entregue manual ou termos de alteração, onde os colaboradores dão ciência. Além do treinamento direto para os colaboradores, os gestores de cada área são informados antecipadamente para que, caso surja alguma dúvida específica, esteja apto a responder. Após este processo, é publicado nos meios de comunicação internos.

(G4-LA2) Além da remuneração apropriada, a Unimed Chapecó oferece benefícios aos seus colaboradores – todos têm direito ao mesmo pacote, independentemente da carga horária contratual. Esses benefícios se somam aos garantidos pela legislação, tais como auxílio-creche, vale-transporte e licença paternidade/ maternidade.

Todos os benefícios concedidos os colaboradores estão formalizados em Norma Interna, Regulamento ou Termos. A Unimed oferece aos colaboradores:

Alimentação – Restaurante Próprio: A Unimed Chapecó possui convênio com o Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT e por isso fornece todas as refeições aos colaboradores no seu restaurante próprio. Além disso, são oferecidos produtos de conveniência que podem ser consumidos de acordo com o interesse particular de cada colaborador.

Seguro de Vida: A partir do primeiro dia de trabalho, o colaborador já está incluso no Seguro de Vida em Grupo da Unimed, com coberturas para indenização nos casos de morte, indenização especial por morte acidental, invalidez parcial ou total por acidente ou doença. Aos colaboradores que frequentemente viajam pela cooperativa estão inscritos em um seguro de vida especial de viagens o qual contempla um capital de indenização com valor superior, tendo as mesmas coberturas do seguro de vida em grupo.

Prêmio Assiduidade: O Prêmio assiduidade visa reconhecer o colaborador assíduo. Este benefício corresponde ao valor de um ou

dois dias de salário para cada período aquisitivo de férias, e pode ser recebido de duas formas: em valor, junto com o pagamento de suas férias; um ou dois dias a mais de férias. Para ter direito a estes benefícios, o colaborador não deverá apresentar falta injustificada ou atestado durante o prazo de 12 meses.

Uniformes: Preocupada com a imagem que passa a seus clientes, bem como a satisfação de seus colaboradores, a Unimed fornece o uniforme após o primeiro período de experiência. O Uniforme é fornecido aos colaboradores de acordo a função que exerce.

Convênio FACISC: Para maior comodidade, a Unimed possui convênio com a ACIC, que oferece um cartão para compras em estabelecimentos conveniados. Este pode ser solicitado qualquer momento após o período de experiência de 90 dias, o cartão contempla um valor máximo de até 30% do salário do colaborador.

Vale Transporte: É concedido ao colaborador que utiliza o sistema de transporte coletivo para deslocamento da residência ao trabalho e vice-versa.

Este é opcional, podendo ser solicitado no momento da admissão, ou mensalmente até o dia 19 de cada mês. O valor descontado em folha de pagamento é de no máximo 6% do salário-base.

Medicina Preventiva: É realizada avaliação do perfil de saúde e estilo de vida, com o objetivo de prevenir e diagnosticar precocemente as mais importantes doenças (cardiovasculares, câncer, diabetes, osteoporose, tireoide, pulmonares reumáticas e distúrbios mentais). O colaborador pode se inscrever para fazer seu check-up e receber atendimento médico e de outros profissionais do programa. Além da consulta médica, são realizados todos os exames laboratoriais e radiológicos preconizados de acordo com a idade e fatores de riscos apresentados, sem coparticipação.

Plano de Saúde: Preocupada com a saúde e bem estar, é oferecido o Plano de Saúde aos colaboradores e dependentes de primeiro grau a partir do sétimo mês de contrato. O colaborador pode realizar a sua adesão e de seus dependentes (cônjuge e filhos) de acordo com

as modalidades disponíveis. O plano de saúde é regulamentado com coparticipação em consultas, exames e procedimentos ambulatoriais e não possui custo de mensalidade na modalidade com abrangência local, ou seja, o colaborador não paga para ter esse plano de saúde.

Plano Odontológico: O Plano Odontológico tem por objetivo oferecer e assegurar aos empregados da Unimed Chapecó e seus dependentes atendimento odontológico por meio de profissionais e/ou estabelecimentos credenciados pela UNIMED ODONTO, na área de saúde bucal, prestando serviços assistenciais odontológicos na forma de plano privado de assistência à saúde.

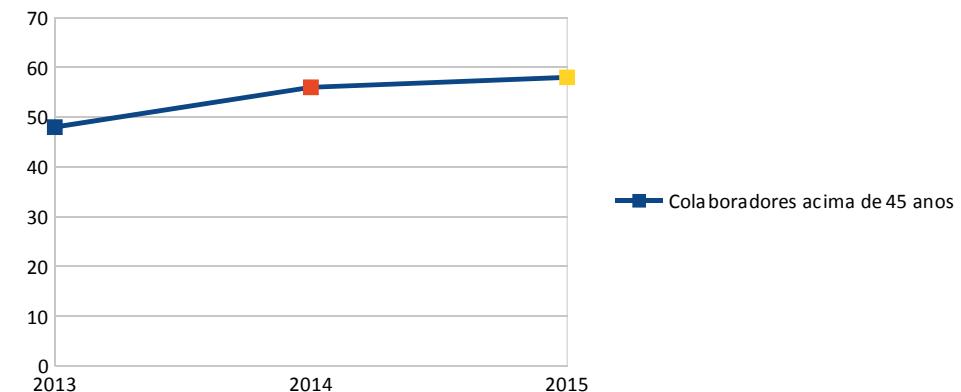
Associação dos Funcionários da Unimed Chapecó – AFUC: A Afuc existe para defender os interesses dos associados, promovendo ações nas áreas de esporte, lazer, cultura, saúde e educação, promovendo festas e eventos de confraternização. Possui descontos em diversos locais na cidade (farmácias, escolas, salões de beleza, academia, entre outros).

Oferece o Plano de Saúde Unimed com a adesão do colaborador e de seus dependentes (cônjuges e filhos) de acordo com as modalidades disponíveis. Este é um plano regulamentado com coparticipação em consultas, exames e procedimentos ambulatoriais, e não possui custo de mensalidade na modalidade local.

Núcleo de Atenção Primária à Saúde: Direciona a atenção à saúde dos beneficiários como um todo e não somente às doenças. Representa o primeiro contato do beneficiário e seus dependentes com o sistema de saúde, onde o médico identifica o problema e a respectiva complexidade, procurando a melhor solução, tendo como benefícios: Antecipação no cuidado; Equipe que conhece você e sua situação de saúde; Consulta médica antes de sentir sintomas de alguma doença; Isenção de coparticipação nas consultas realizadas diretamente com seu médico, no Núcleo de Atenção Primária à Saúde (NAPS); Longitudinalidade na assistência, acompanhamento e cuidado personalizado ao longo do tempo; Integralidade assistencial focando na abordagem clínica, psicológica e social.

Indicadores Sociais Internos	2014	2015
Alimentação	R\$ 744.546,76	R\$ 841.666,04
Saúde	R\$ 2.444.572,55	R\$ 3.697.326,40
Transporte	R\$ 70.312,23	R\$ 131.249,71
Creche ou auxílio-creche	R\$ 24.093,47	R\$ 20.289,96
Ações ambientais relativas a produção/operação	R\$ 66.853,56	R\$ 0,00
Seguro de Vida	R\$ 310.442,98	R\$ 375.797,77
Participação nos resultados	R\$ 300.000,00	R\$ 350.000,00
Outros investimentos	R\$ 253.574,73	R\$ 451.998,06
TOTAL	R\$ 4.214.396,28	R\$ 5.868.327,94

COLABORADORES ACIMA DE 45 ANOS DE IDADE INSERIDOS NA UNIMED CHAPECÓ



APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA PRIVADA

	2015	2014
Previdência Privada	441.648,73	338.320,39

Procuramos reter os colaboradores na Unimed indiferente de faixa etária. Não consideramos limite de idade para contratação e sim suas competências, levamos em consideração o seu talento para as atividades, valorizando assim, a individualidade de cada colaborador. Seguimos ainda a cláusula da Convenção Coletiva das pessoas com mais de 10 anos de empresa e com menos de 02 anos para a aposentadoria.

Saúde e Segurança

(G4-DMA) A saúde e a segurança dos cooperados e colaboradores são temas relevantes e prioritários para a Unimed Chapecó, por se tratar de fatores imprescindíveis para o sucesso e sustentabilidade dos negócios. Na Unimed Chapecó, o setor de Saúde ocupacional trabalha na elaboração de programas e execução de serviços que visam garantir a segurança, saúde e qualidade de vida do trabalhador.

O uso de equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e o trabalho de uma equipe multidisciplinar garantem o acompanhamento periódico adequado da saúde do colaborador. Desta forma, a empresa desempenha

uma ação de vigilância e antecipação à eventuais riscos e agravos relacionados à tarefa de cada trabalhador.

Para evitar os chamados acidentes de trabalho também é necessário seguir normas e procedimentos operacionais. Por isso, a importância dos treinamentos e reciclagens realizadas pela Unimed Chapecó ao seu público interno, muitos definidos na legislação em Saúde e Segurança do Trabalho por meio de Normas Regulamentadoras.

A cooperativa por meio do setor de Saúde Ocupacional oferece ao público interno o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Tais programas são revisados e atualizados anualmente com intuito de rever e analisar possíveis riscos ambientais e caso necessário implantar medidas corretivas.

(G4-LA5) A Cooperativa oferece além dos programas já citados, o Perfil Epidemiológico, controle e avaliação do exame citopatológico de colo uterino, Comissões

de Brigada de Emergência, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, Comitê de Proteção Radiológica, Comitê de Ergonomia, Educação continuada em relação a Saúde e Segurança do Trabalho e Restaurante interno próprio.



Os cooperados e colaboradores são incentivados a participar em grupos de trabalho, comitês e comissões compostos por representantes de todas as áreas e níveis hierárquicos.

Atualmente todos os colaboradores da Unimed Chapecó, são representados

pelo comitê formal de saúde e segurança no trabalho, tendo integrantes eleitos pela força de trabalho e lideranças da cooperativa.

DEPOIMENTO

"Os trabalhadores que não possuem esse amparo da medicina ocupacional com enfoque preventivo certamente possuem maiores possibilidades de intercorrências e surgimento de agravos à saúde pois, não fazem exames preventivos. Da mesma forma, a piora da produtividade e da qualidade de vida como um todo também é visível". Paulo Fett – Médico especialista em medicina do trabalho.



(G4-LA8) Referente ao Acordo Coletivo entre a Unimed Chapecó e o sindicato laboral, não constam questões relativas à saúde e segurança no local de trabalho. Contudo, tal inexistência não é impeditivo para que a cooperativa aborde e trabalhe com seriedade o tema, como tem feito e apresenta seus resultados.

CONHEÇA NOSSOS PROGRAMAS:

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) – Implantado para identificar os riscos químicos, físicos e biológicos, a fim de qualificá-los ou quantificá-los e propor medidas de prevenção, priorizando-as conforme o potencial de agravamento.

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) – Após a identificação no PPRA dos riscos existentes para cada atividade, o médico coordenador define quais os exames necessários para prevenir possíveis doenças relacionadas à atividade.

Controle de periódicos – Os colaboradores são submetidos a exames periódicos, que objetivam o controle da saúde física e mental, conforme determinado no PCMSO.

Programa de Proteção Radiológica: Identifica as atividades com exposição à radiação e propõe medidas de prevenção a exposição e controle, conforme Legislação da Anvisa e Norma Regulamentadora 32.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) – Obedecendo a Norma Regulamentadora

05 mensalmente ocorre uma reunião para tratar de assuntos pertinentes a prevenção de acidentes e doenças do trabalho com a participação de representantes de alguns setores e do SESMT.



Programa de Prevenção de Riscos Químicos

- A Unimed Chapecó possui um programa direcionado para controle dos químicos utilizados no complexo hospitalar a fim de identificar os tipos e quantidade por setor, assim como definir formas de utilização

e equipamentos de proteção individual necessários no manuseio.

Programa de Prevenção de Perdas - O Programa de Prevenção de Perdas está direcionado para o controle de acidentes de trabalho típicos, de trajeto e doenças ocupacionais, onde os empregados são treinados periodicamente em protocolos de registros (RO – Registro de Ocorrência) e recebem o retorno das ações tomadas nos casos ocorridos para conscientizá-los na prevenção dos mesmos.

Comissão Gestora Multidisciplinar – Orientação e prevenção no manuseio e utilização de materiais perfuro cortante conforme anexo III da Norma Regulamentadora 32.

Protocolo de Conduta em Caso de Acidentes com Quimioterápicos - O protocolo é analisado e atualizado quando necessário. Também ocorrem os treinamentos periódicos para os empregados que manuseiam os produtos e capacitados os que passam a ter contato com os mesmos.

Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) - Essas campanhas são direcionadas para todos os colaboradores com objetivo de conscientização na prevenção de acidentes de um modo geral como; trânsito, acidentes típicos, acidentes domésticos, DST e AIDS, primeiros socorros, prevenção de incêndio, ergonomia, entre outros.

Brigadas de Emergência e Combate a Incêndio - A Unimed Chapecó possui uma equipe de brigadistas orientados a combater a princípio de incêndio e prestar socorro em caso de emergência, assim como evacuação de área afetada por qualquer tipo de sinistro.

Campanha de Vacinas - Conforme as legislações da Vigilância Sanitária e NR 32, são realizadas campanhas internas de vacinas a fim de prevenir doenças, objetivando atingir todos os empregados e médicos.

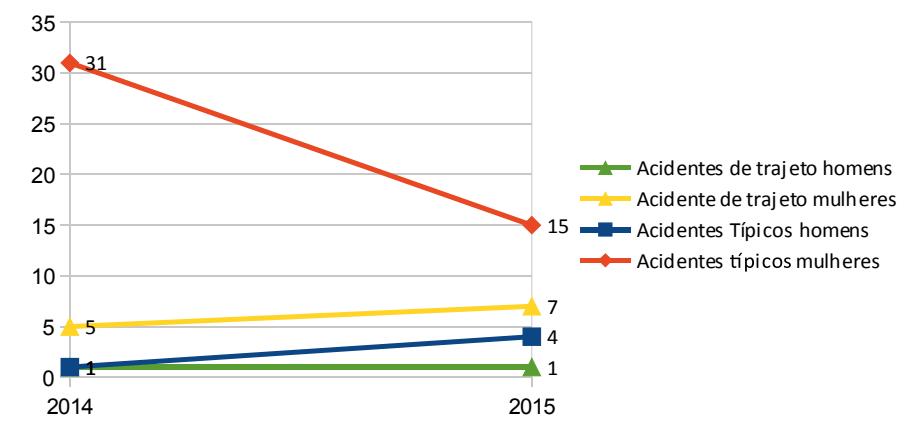
Atendimento ao colaborador - Ciente da importância de prestar um suporte a mais a seus colaboradores a empresa disponibiliza o atendimento domiciliar e/ou hospitalar sempre que necessário. O objetivo deste programa é contribuir para a melhoria da qualidade de vida do público interno, orientando sobre a importância da prevenção e reeducação de hábitos para uma vida mais saudável, identificando problemas relacionados ao ambiente de trabalho, família e vínculo social, reconhecendo e valorizando os profissionais inseridos nesta empresa.

As profissionais de serviço social, saúde ocupacional e atenção primária à saúde prestam atendimento personalizado aos colaboradores e seus familiares em situações críticas, e atendem as suas necessidades, proporcionando um acolhimento imediato em suas dificuldades sociais emergenciais. A intervenção

acontece em casos como: problemas de saúde, condolências, auxílio previdenciário, licença maternidade, entre outros e havendo a demanda são realizados os encaminhamentos necessários.

Esta atividade acontece desde 2004 e tem importância significativa para o colaborador, que recebe atenção da empresa também em momentos difíceis.

(G4-LA6) Em 2014 foram registrados 38 acidentes, sendo 32 caracterizados como acidentes típicos e 06 de trajeto, foram contabilizados 82 dias perdidos. Em 2015 foram registrados 27 acidentes, sendo 19 caracterizados como acidentes típicos e 08 de trajeto, foram contabilizados 381 dias perdidos. Todos os acidentes de trabalho são investigados e realizados planos de ações a fim de implementar medidas de mitigação. Não houve nos anos de 2013, 2014 e 2015 óbitos relacionados ao trabalho.



A cooperativa médica fornece aos colaboradores uniforme adequado e Equipamentos de Proteção Individual ou de grupo, compatível com a função exercida. A taxa geral de absenteísmo da cooperativa médica nos anos de 2013, 2014 e 2015 foi de 1,08.

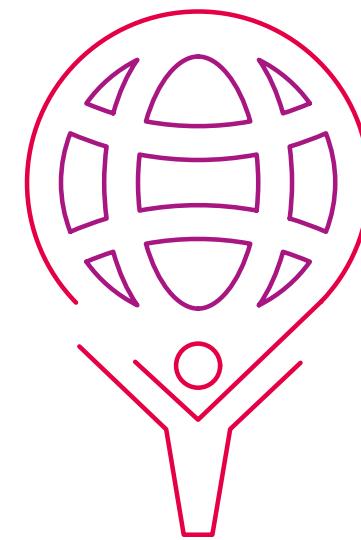
Comitê De Sustentabilidade Unimed

O Comitê Executivo de Sustentabilidade é composto pelo Diretor responsável na Federação pela área de Sustentabilidade, um técnico da área (Federação), dois Cooperados por porte (pequeno, médio e grande) e um técnico por porte de singular. Sua composição tem vigência de 02 anos.

Este comitê tem como funções: Avaliar e deliberar sobre proposições do comitê estadual; Estabelecer diretrizes estaduais; Mediação com a Unimed Brasil; Aprovar as ações propostas a partir de um plano de ação.

O Comitê Estadual de Sustentabilidade é composto por Técnicos de Sustentabilidade das 22 Unimeds e especialistas conforme pauta (se necessário), a Federação (Líder). Tem como funções: Avaliar possibilidade de implantar indicadores; Assistir no estabelecimento de metas; Planejamento tático das diretrizes estratégicas; Mediação entre os comitês da Singular e Executivo; Disseminar informações.





ENERGIA, ÁGUA, EFLUENTES E RESÍDUOS

(G4-DMA) Pautada pela missão de oferecer serviços de qualidade que contribuem para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da comunidade em que está inserida, a Unimed Chapecó é referência em atendimento em saúde na região oeste catarinense. Por isso, está em constante melhoria nos processos e serviços, implicando em ampliação da estrutura e fornecimento de novos serviços.

O crescimento em atendimento e serviço da Unimed Chapecó, necessitam de mais utilização de recursos pois, os processos de assistência à saúde, lavanderia, nutrição, central de material esterilizado, equipamentos de imagem e equipamentos do centro cirúrgico demandam consumo de materiais, energia, água geração de resíduos sólidos e efluentes.

Para que a qualidade e a frequência dos processos e monitoramentos ambientais sejam garantidas, a cooperativa médica mantém profissional habilitada dedicada à área Ambiental, alinhando os princípios da Política

de Sustentabilidade Unimed Chapecó e as legislações vigentes.

Para isso, trabalha com a reeducação de seu público interno e comunidade sobre consumo consciente e preservação do meio ambiente.

Com esse compromisso, atendendo as legislações vigentes, elabora seu PGRSS – Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS) e destina todo o resíduo gerado internamente de forma a minimizar o impacto causado ao meio ambiente. Além de manter a documentação atualizada em arquivo, a Unimed por meio de uma equipe técnica formada por bióloga, assistente social e técnicos de segurança do trabalho, realiza visitas técnicas às empresas coletoras de resíduos e associação de reciclagem, entendendo que é importante monitorar a prática e certificar-se de como acontece o processo.

A cooperativa desenvolve também o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) para os médicos co-

operados, o qual abrange elaboração anual do PGRSS e a coleta dos resíduos perigosos (infectantes, químicos e perfuro cortantes) gerados em seus consultórios/clínicas, destinando-os para a empresa licenciada.

Energia

(G4-DMA) Mesmo com o número crescente de atendimentos e de colaboradores, a diferença do consumo de energia entre 2014 e 2015 é pouco significativo quando avaliado o consumo em quilowatts. Esse resultado vem da preocupação da administração com o meio ambiente e saúde econômica da cooperativa.

Ações internas de consumo consciente de energia elétrica ocorrem de forma permanente na empresa, envolvendo o público interno (cooperados e colaboradores) e os clientes dos serviços Unimed Chapecó. Além de materiais visuais distribuídos nos setores de trabalho (adesivos para monitores de computador, interruptores, controles do ar-condicionado) são encaminhas informações e orientação via eletrônica para o público interno a fim de conscientizá-los para o consumo consciente.



(G4-EN3) CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (KWH)

Perfil dos colaboradores	2013	2014	2015
	KWH	KWH	KWH
Consumo de energia*	2.102,298	2.352,694	2.420.108

* Os valores acima correspondem ao consumo de energia de todos os serviços da organização.

Água

(G4-DMA) Na Unimed Chapecó é utilizada água de poço artesiano e água do abastecimento público. O uso da fonte alternativa (poço artesiano) foi concretizado após o licenciamento da fonte junto aos órgãos ambientais responsáveis, e sua utilidade vai além dos custos diretos.

Desde que os poços foram acionados, os benefícios são visíveis:

- Grande aceitabilidade para consumo, devido seu sabor e cor (estética).
- Os reprocessos do setor de Lavanderia devido os sólidos suspensos na água foram zerados, devido à baixa turbidez que apresenta.

- As manutenções corretivas de equipamentos que necessitam de água no processo diminuíram.
- Processos de filtragem de água, tais como osmoses e purificadores tiveram vida útil prolongada.



(G4-EN8) Total de retirada de água por fonte na Unimed Chapecó em m³ e valores investidos nos respectivos anos.

Fonte Retirada	2013	2014	2015
	m ³	m ³	m ³
Poço artesiano	27968	36578	35180
Abastecimento público	2842	2335	939
Total	30810	38913	36119



(G4-EN10) PERCENTUAL E VOLUME TOTAL DE ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA

A estrutura atual da cooperativa médica não permite a reciclagem e reutilização de água. Para a nova estrutura do Hospital Unimed Chapecó, que já está em andamento, será utilizada água proveniente de outras fontes, tais como chuva e captação superficial.

Efluentes & Resíduos

(G4-DMA) Desde 2003 a Unimed Chapecó se preocupa com a gestão dos resíduos gerados nos seus serviços e nas clínicas e consultórios dos médicos cooperados.

A singular mantém profissional habilitado e com anotação de responsabilidade técnica para a elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS), que inclui o planejamento das ações, separação, acondicionamento, tratamento, destinação e treinamentos sobre a gestão dos resíduos; todas as etapas em conformidade com as legislações ambientais e sanitárias.

(G4-EN22) DESCARTE TOTAL DA ÁGUA, DISCRIMINADO POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO

Toda água gerada é descartada no tratamento de efluentes da concessionária pública porém, não temos medidor para mensurar a quantidade de líquidos que são descartados periodicamente.

Atualmente não temos indicadores com

relação ao consumo dos materiais utilizados internamente. Aproveitaremos esta oportunidade para evoluir neste quesito.



(G4-EN23) PESO TOTAL DE RESÍDUOS, DISCRIMINADO POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO

Tipo de Resíduo	Medida	2013	2014	2015	Disposição Final
Resíduos Perigosos (Infectante, químico e perfuro cortante)	Kg	23952,33	*	58667,05	Aterro sanitário (Infectante e perfurocortante) Incineração (Químicos)
Comum	Kg	56178,45	56731,91	33269,80	Aterro sanitário
Reciclável	Kg	18023,36	17429,38	13429,81	Cooperativas de reciclagem
Lâmpadas Fluorescentes - unidade	unidades	1175	1342	1456	Descontaminação e aterro indústria

* Não temos os dados totais em kilos, pois parte do resíduo foi medido em litros, conforme rotina utilizada na época.

130 Pontos de coleta

180 cooperados

Coleta de Aproximadamente 1000 Kg de resíduos perigosos (Infectantes, químicos e perfurocortantes)

O comprometimento com os resíduos vai além do cumprimento das legislações nacionais e locais, motivamos práticas ambientalmente adequadas, como separação dos recicláveis por seus subgrupos, doação de materiais recicláveis para catadores e incentivo aos stakeholders às práticas ambientais.

Nos anos de 2013, 2014 e 2015 a cooperativa médica não recebeu multas na área ambiental.

Emissões

A Unimed Chapecó implantou a Calculadora de CO₂ em 2014, por meio da qual é possível publicar o inventário de emissões de CO₂ e, fazer o correto gerenciamento das emissões, internas ou externas.

O gerenciamento e a mitigação dos impactos da emissão dos gases do efeito estufa tem sido tema de debates e preocupação constante no que se refere às consequências das mudanças climáticas, inclusive para a saúde da população, tornando-se, portanto pauta essencial da agenda de sustentabilidade do Sistema Unimed e na singular.

Algumas áreas de trabalho da singular foram envolvidas no processo de levantamento e controle das emissões. O processo de compras e entrega de produtos dos fornecedores foram reorganizados para que não ocorresse a entrega de um mesmo fornecedor em vários dias da semana. Existe controle da utilização dos automóveis da empresa levando em consideração a demanda, quilometragem, pensando sempre

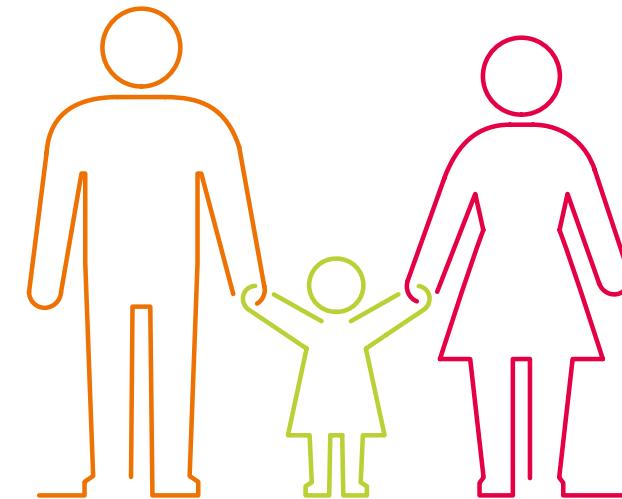
em alternativas para evitar a circulação de todos os veículos sem a devida necessidade.

Pensando nas emissões, a singular adquiriu em julho de 2012 equipamento de videoconferência para facilitar a participação em reuniões, treinamentos, capacitações e eventos a longa distância, contribuindo para a diminuição das emissões.

A cooperativa médica tem o desafio de compensar as emissões pois, até o momento é realizada a publicação do inventário de emissões de CO₂ e não é realizada a compensação através do plantio de mudas de árvores, entrega de mudas, entre outras ações.

Indicadores Ambientais	2014	2015
Quantidade de emissões e equivalentes de CO ₂ dos GEE (tCO ₂ e)	397.53	409.7
Escopo 1 (tCO ₂ e)	65,04	55,88
Escopo 2 (tCO ₂ e)	312,53	319,38
Escopo 3 (tCO ₂ e)	19,96	34,44
Consumo de energia dentro da organização (KWh)	2.420.108,00	2.352.694,00
Consumo de água dentro da organização (m ³)	36.119,00	35.329,25

A Unimed controla desde 2014 a emissão e equivalentes de CO₂ dos GEE (Gases de Efeito Estufa), consumo de energia elétrica e água dentro da organização.



Comunidades locais

(G4-DMA) Prestar serviços de assistência à saúde para a comunidade, promovendo a disseminação do conhecimento fundamentado nas boas práticas, com qualidade, segurança e acessibilidade, norteada pelos princípios do cooperativismo e contribuindo para o desenvolvimento sustentável é a forma de gestão desta cooperativa médica.

Desde sua fundação em 1992, a Unimed Chapecó realiza voluntariamente uma série de iniciativas que beneficiam a sociedade. Para planejar e executar suas ações, adota como norteadores alguns acordos, tratados e convenções nacionais e mundiais, como por exemplo o Pacto Global das Nações Unidas, Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) e a Carta da Terra, buscando cooperar com a garantia e fortalecimento das políticas públicas vigentes em níveis federais, estaduais e municipais.

(G4-SO1) A sustentabilidade na cooperativa médica é praticada de forma

transversal no processo da gestão, pois, a preocupação com os impactos sociais, econômicos e ambientais gerados está presente em todas as decisões e rotinas gerenciais do serviço. Esta forma de gestão baseada na sustentabilidade agrupa valor a marca, produtos e serviços, dando condições de competitividade no segmento em que atuamos, favorecendo nossa diferenciação, qualificando os relacionamentos e possibilitando o aumento da participação no mercado.

O relacionamento e engajamento com a comunidade de entorno acontece através dos programas, projetos e ações sociais desenvolvidos que, por meio da mobilização de recursos (financeiros, humanos, materiais e parcerias) junto ao governo nas esferas federal, estadual e municipal, terceiro setor e instituições privadas, possibilita atender a questão social da comunidade.

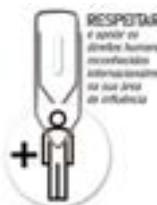
A cooperativa médica apoia ações e campanhas externas relacionadas à educação, cultura, esporte e meio ambiente que

estejam em consonância com os valores da singular e que fomentem o desenvolvimento sustentável da comunidade local e regional. As solicitações são analisadas pela equipe de Marketing, Comunicação, Gerência, Diretoria e áreas afins.

(G4-16) PARTICIPAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS/DIREITOS HUMANOS

A Unimed Chapecó participa ativamente há 08 anos do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher tendo como objetivo estabelecer diretrizes, acompanhar e avaliar a política municipal da mulher e efetivar a participação da comunidade na gestão das Políticas Públicas da Mulher.

O conselho tem como competências: formular e promover diretrizes, assessorar o Poder Executivo, desenvolver estudos, debates e pesquisas sobre a realidade da mulher e suas problemáticas, fiscalizar e tomar providências para o cumprimento de legislação favorável aos direitos da mulher; receber denúncias



e sugestões da sociedade, encaminhar aos órgãos competentes e fiscalizar o seu atendimento; propor, articular e participar das ações que visem a inserção da mulher vítima de violência, em situação de risco social e pessoal, da mulher com deficiência, assim como seus familiares, em formas de trabalho e renda como o associativismo e cooperativismo, como também à inserção no mercado de trabalho.

Desde outubro de 2014 a Unimed Chapecó por meio do Instituto Unimed SC-Filial Chapecó, compõe o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), com o objetivo de acompanhar, avaliar, controlar e deliberar acerca das políticas públicas de promoção e defesa dos direitos humanos da criança e do adolescente. Ocupando cadeira de titular, a singular está atuante na organização das reuniões mensais ordinárias, comissão de orçamento e fundo, comissão de comunicação e nas demais ações do conselho.

Em 2009 a cooperativa médica

aderiu ao Programa da Unimed Brasil “Unimed Abraça os ODM's” e desde então, atua em conformidade com as metas mundiais estabelecidas pelos 189 países que fazem parte da Organização das Nações Unidas. No ano de 2015 após evento de municipalização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio realizado nas dependências da cooperativa médica envolvendo o setor público, empresas privadas e a sociedade civil organizada, foi constituído o Comitê Local “Nós Podemos Chapecó”.

O objetivo deste comitê é contribuir para o fortalecimento dos ODM'S e ODS's a nível local, participar e estimular a criação de comitês municipais e articular ações conjuntas com movimentos que tenham objetivos semelhantes. A Unimed Chapecó e o Instituto Unimed Santa Catarina - Filial Chapecó integram o Comitê local, na Secretaria-Executiva a qual é responsável pela gestão e condução dos trabalhos deste grupo.

Durante a elaboração deste relatório, em março de 2016, a Unimed Chapecó

foi convidada a fazer parte do Núcleo de Sustentabilidade liderado pela Associação Comercial e industrial de Chapecó. Este núcleo é formado por empresas que buscam soluções em comum, aplicando metodologia de condução de reuniões por meio de um consultor de núcleos, visando o desenvolvimento empresarial, relacionamento, representatividade no segmento e projeção do futuro.

Combate a corrupção

Aderimos ao Pacto Global, que é uma iniciativa desenvolvida pelo ex secretário-geral da ONU, Kofi Annan, com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial para a adoção e internalização, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção refletidos em 10 princípios.

Tal iniciativa conta com a participação de agências das Nações Unidas, empresas, sindicatos, organizações da sociedade civil

e demais parceiros necessários para a construção de um mercado global mais inclusivo e igualitário. A partir desta adesão, desde 2006, a forma de gestão da Unimed Chapecó vem de encontro as práticas de sustentabilidade e de combate a corrupção, respeitando a individualidade e diversidade humana.

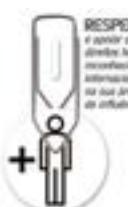
Apesar de ainda não realizar avaliações pontuais de riscos relacionados à corrupção, eventuais atos ou fraudes podem ser informados à alta administração ou identificados através de canais internos (Serviço Jurídico, Gestão de Pessoas, Comitê de Sustentabilidade e ou Ouvidoria).

* Em junho de 2015 a singular adotou o Programa Integridade e Prevenção da Corrupção da Unimed Brasil em parceria com o Instituto Ethos que alinha-se à necessidade emergente de suprimir qualquer ato que facilite ou, de fato, prestigie apenas um único interessado, não somente no Sistema Unimed, mas na sociedade brasileira como um todo.

(G4-SO1) Projetos e ações desenvolvidos ou apoiados pela Unimed Chapecó

*PROJETO GALERA UNIMED

Com o objetivo de oferecer crescimento pessoal e interpessoal de forma dinâmica, trabalhando temas inerentes à fase da adolescência e promover relações de amizades duradouras, acesso à cultura, esporte e lazer.



O projeto é realizado desde 2005 e beneficia adolescentes de 12 à 17 anos de idade da comunidade em geral. Os encontros são semanais, realizados todas as quintas-feiras, com duração de aproximadamente 02 horas, na sede da cooperativa médica e oferecem a oportunidade de fazer novas amizades, ter acesso à cultura, esporte e lazer e possibilitar a inserção do jovem no mercado de trabalho através do Programa Jovem Aprendiz.

As ações do projeto englobam oficinas com os pais e responsáveis, voluntariado, passeios, dinâmicas em grupo, gincanas e teatro. Até o final do ano de 2015 o projeto já beneficiou mais de 150 jovens.

DEPOIMENTO

Vanderlei José Bento é pai de Vanderlei José Bento Junior, 14 anos, que participa do Galera Unimed pelo terceiro ano.



"Está mais dedicado, prestativo e responsável. Além disso, vai iniciar como Jovem Aprendiz no setor de Sustentabilidade da Unimed Chapecó e o projeto foi fundamental para que ele conquistasse este objetivo e se tornasse mais independente".

* EU AJUDO NA LATA

Desenvolvida pela Unimed do Brasil, que junto as Unimeds do Sistema visa promover a integração entre os colaboradores, cooperados, comunidade e o fortalecimento do relacionamento com fornecedores e clientes, por meio de um ato de solidariedade.

A proposta da campanha é arrecadar lacres de latas de alumínio e o valor adquirido com a revenda será revertido em cadeiras de rodas ou outro tipo de item que proporcione maior acessibilidade de pessoas com deficiência.



Ao final da campanha a Unimed realiza evento de prestação de contas aos parceiros e votação para destinação e entrega das cadeiras de rodas para uma ou mais instituições locais.

* PASTORAL DA CRIANÇA

Mais de 400 crianças em situação de vulnerabilidade social, de várias comunidades do município, são beneficiadas mensalmente com a ação social da Unimed Chapecó. A iniciativa consiste na doação de leite em pó para a produção da multimistura pela Pastoral da Criança Estadual – Organismo de Ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB. A parceria entre a cooperativa médica e a organização existe desde 1996.

* DOAÇÃO DE SANGUE

Esta é uma campanha interna conhecida e aderida tradicionalmente pelos colaboradores. É caracterizada como uma ação social que vem acontecendo desde 2002 com o objetivo de conscientizar para a importância da doação de sangue.

A cooperativa médica atua no sentido de mobilizar e acompanhar os voluntários até o local da coleta. A ação acontece mensalmente, conforme o agendamento com o Hemocentro e a disponibilidade

dos colaboradores, podendo ser em horário de trabalho. Os doadores, preenchem e assinam Termo de Adesão ao Trabalho Voluntário.

DEPOIMENTO

Ser um doador é muito mais do que um gesto de solidariedade, é doar vida. É poder, através do amor, proporcionar para outras pessoas a possibilidade de cura, da continuidade de sonhos e projetos de vida. É doar um pouco de você para o mundo e ter a exata noção de que viemos à esta vida para sermos a extensão de nosso semelhante! (Roseli de Oliveira – Analista de Autorização – Setor de Autorizações).



*CAPP – CENTRO ASSOCIATIVO DE ATIVIDADES PSICOFÍSICAS PATRICK

O Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick (CAPP) é uma escola que atende crianças com deficiência e/ou distúrbios biopsicossociais, encaminhadas através das instituições de ensino, entidades e familiares.

A Unimed Chapecó presta atendimento ao CAPP desde 1996 quando firmou uma parceria com a instituição, que atende pessoas em situação de vulnerabilidade social. A parceria oferece atendimento aos educandos no Núcleo de Atenção Primária (NAPS) da Unimed Chapecó e permite que, mensalmente, a cooperativa médica realize um repasse financeiro que auxilia nas despesas da instituição.

*OUTUBRO ROSA

Durante o mês de Outubro são realizadas ações visando difundir informações relacionadas ao câncer de mama, promovendo a conscientização para o autocuidado e destacando a importância do diagnóstico precoce para o prognóstico da doença.

*NOVEMBRO AZUL

Durante o mês de Novembro são realizadas ações visando difundir informações relacionadas ao câncer de próstata, promovendo a conscientização para o autocuidado e destacando a importância do diagnóstico precoce para o prognóstico da doença.

*BIBLIOTECA UNIMED

A Unimed Chapecó disponibiliza ao seu público interno a Biblioteca Unimed. Este projeto tem como principal objetivo fomentar o hábito pela leitura, propiciando um momento de descontração e conhecimento.

(G4-S01) INSTITUTO UNIMED SC – FILIAL CHAPECÓ

A Unimed busca fortalecer seu compromisso com a Sustentabilidade por meio do seu Instituto, uma instituição sem fins lucrativos que possui a titulação de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), fundada em 28 de novembro de 2009. A partir disso, o Instituto Unimed Santa Catarina – Filial Chapecó tem como finalidade o estímulo e a promoção de iniciativas e trabalhos de caráter educacional, social e ambiental.

Um dos diferenciais da atuação do Instituto Unimed SC é a possibilidade de captação de recursos via incentivos fiscais. Seus programas são cadastrados no Ministério do Esporte, no

Fundo da Infância e Adolescência (FIA), em editais de financiadores a nível municipal, estadual, federal e internacional.

O Instituto Unimed almeja contribuir com uma sociedade mais justa e igualitária, onde as pessoas possam ter condições de buscar seus objetivos com dignidade e cidadania. Além disso, busca transformar os programas sociais em grandes pontes de alavancagem na mudança social, através de ações, projetos e programas com foco na saúde, educação, esporte, meio ambiente e cultura.

A maior atuação do Instituto no estado é em Chapecó são com os programas Esporte Comunitário e Viver Bem na Escola.

*PROGRAMA ESPORTE COMUNITÁRIO:

O Programa Esporte Comunitário tem por objetivo promover atividades esportivas para crianças e adolescentes, para a promoção da saúde e do bem-estar, além de garantir o exercício da cidadania. Também dissemina práticas de prevenção à saúde por meio de atividades educativas, com orientações e

palestras para os alunos e seus familiares.

São beneficiadas 100 crianças de 09 a 13 anos de idade em situação de vulnerabilidade social, estudantes de 02 escolas públicas de Chapecó. Semanalmente praticam a modalidade do mini-handebol, nas dependências do Serviço Social do Transporte (SEST Chapecó). O programa conta ainda com a parceria da Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de Educação. De 2003 à 2015 o programa beneficiou mais de 1.200 crianças e cerca de mil famílias do município de Chapecó.



* PROGRAMA VIVER BEM NA ESCOLA

O Programa Viver Bem na Escola atua na promoção de ações educativas para a prevenção e incentivo à saúde e qualidade de vida junto às comunidades escolares. Incentiva o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e fomenta uma análise crítica e reflexiva sobre os valores, condutas, condições sociais e estilos de vida.



O programa traz em seu contexto ações de conscientização para crianças e adolescentes quanto a mudanças de hábitos, que proporcionam uma vida equilibrada, física e emocionalmente.

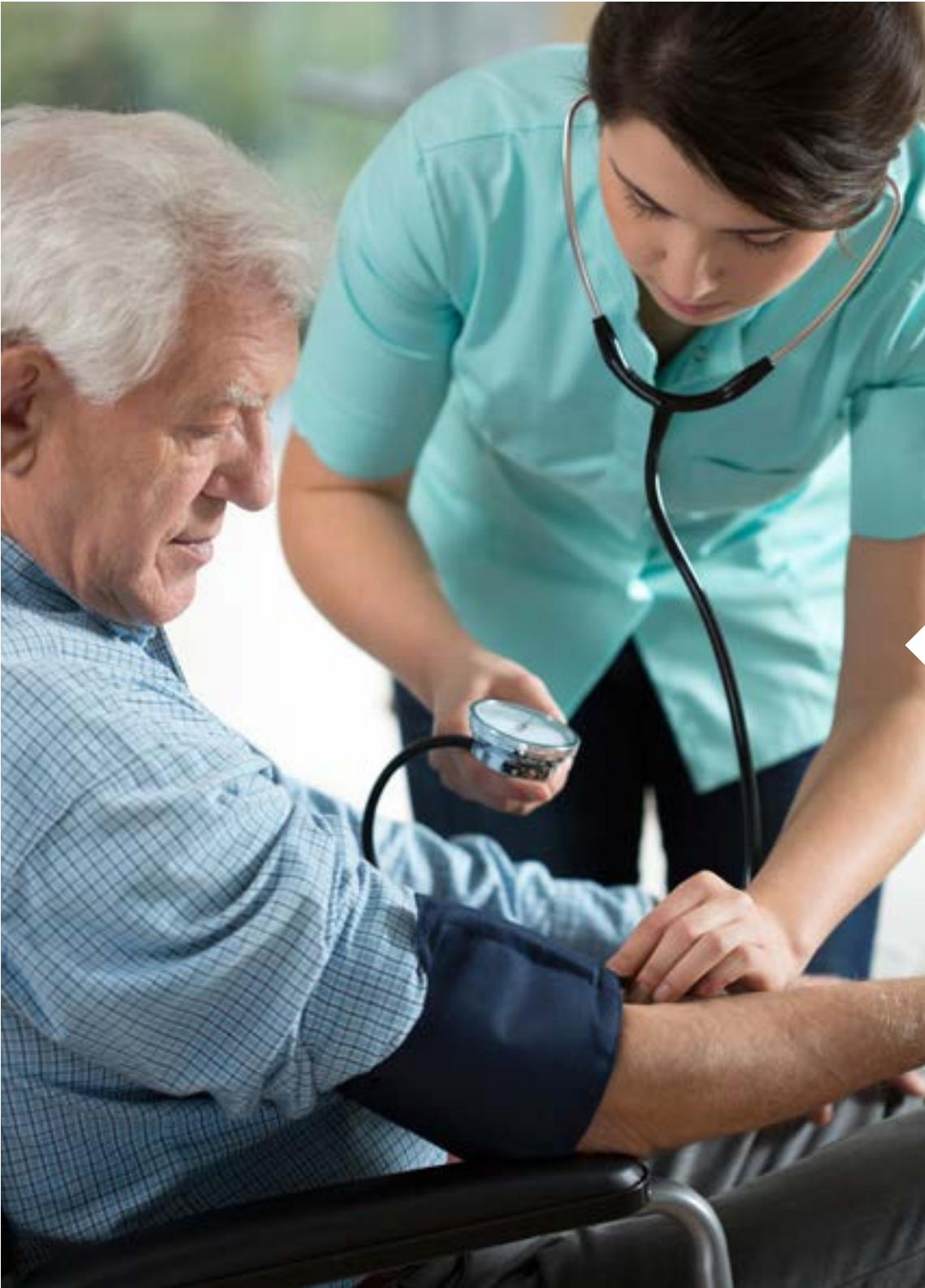
São atendidas 03 unidades escolares do campo, beneficiando alunos do ensino fundamental. Os professores são capacitados nos temas: Prevenção e Combate a Incêndio, Primeiros Socorros, Gerenciamento de Estresse. Com as crianças são realizadas oficinas para trabalhar os temas alimentação saudável,

prevenção de acidentes e qualidade de vida. Os pais e comunidade escolar recebem informações e orientações sobre Trânsito seguro, cidadania e qualidade de vida.

Investimentos Realizados na Sociedade

Durante o exercício realizado no período deste relatório, a Unimed Chapecó investiu na sociedade através das áreas e nos valores a seguir consolidados na tabela.

Indicadores Sociais Externos	2014	2015
Investimentos em saúde	R\$ 22.599,86	R\$ 16.780,45
Investimentos em educação	R\$ 0,00	R\$ 3.505,32
Investimentos em capacitação profissional	R\$ 5.076,46	R\$ 0,00
Investimento em esportes	R\$ 68.749,87	R\$ 15.747,80
Investimento em cultura/lazer	R\$ 0,00	R\$ 11.830,80
Investimento com ações sociais gerais	R\$ 5.735,00	R\$ 28.260,68
Total de beneficiários	640	7676
TOTAL	R\$ 102.161,19	R\$ 76.125,05



MEDICINA PREVENTIVA

(G4-DMA) O Univida – Programa de Medicina Preventiva é um programa criado pela Unimed Chapecó com objetivo de avaliar o perfil de saúde e estilo de vida de seus clientes. Também adota medidas que visam informar, conscientizar e motivar o cliente a adotar e manter comportamentos positivos e preventivos em relação à saúde resultando na melhoria da qualidade de vida e aumento da longevidade.

(G4-PR1) O programa inclui métodos de prevenção e diagnóstico precoce das mais importantes doenças que, apesar de passíveis de controle ou detecção precoce, infelizmente ainda são as maiores causas de morte e sofrimento. Nossa Equipe é formada por profissionais Médicos, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Nutricionistas, Enfermeiras e Educador físico.

Curso para casais gestantes

A iniciativa visa orientar os casais gestantes sobre aspectos relacionados ao período gestacional e puerperal por meio de palestras com profissionais de diversas áreas como psi-

cologia, enfermagem, nutrição, fonoaudiologia, educação física, pediatria, ginecologia/obstetrícia e anestesiologia. São quatro edições anuais, realizadas nos meses de Fevereiro, Maio, Agosto e Novembro. O curso é realizado em cinco noites, das 19 a 22h; e é destinado a casais gestantes, clientes Unimed e comunidade.

Gerenciamento de Estresse

O curso aborda como o estresse se manifesta no organismo, afetando diversas áreas da vida, suas principais causas e consequências. Ainda ensina técnicas que auxiliam no gerenciamento do estresse. As informações são repassadas por profissionais das áreas de medicina, nutrição, psicologia e educação física. São realizadas duas edições anuais, nos meses de Junho e Outubro. O curso tem duração de duas noites, das 19h as 22h e é destinado aos interessados, clientes Unimed e comunidade. Tem o objetivo de repassar informações acerca do estresse, causas e consequências e ensinar técnicas que auxiliam no gerenciamento do estresse, visando melhorar a qualidade de vida.

Círculo Unimed

A Unimed Chapecó tem um programa de atividades físicas direcionadas a corredores profissionais e amadores da comunidade em geral, que tem interesse de trabalhar na prevenção da saúde e bem-estar. Anualmente é realizada a corrida de rua, geralmente no mês dezembro, alusivo ao aniversário do hospital Unimed. O circuito tem o objetivo de despertar o interesse para a prática de atividades físicas e incentivar a sua realização.

UNIVIDA +

Com a intenção de incentivar a prática de atividades físicas regulares, como ferramenta terapêutica na promoção de saúde, a singular realiza por meio da Medicina Preventiva este projeto. São realizados treinos de caminhadas e corridas com assessoria técnica especializada, orientados por profissional habilitado, duas vezes por semana. Além disso são realizadas avaliação médica anualmente, com monitoramento de exames, e avaliação física semestral.

(G4-32) ÍNDICE REMISSIVO DE CONTEÚDO DA GRI

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	DESCRIÇÃO	ADERÊNCIA
ESTRATÉGIA E ANÁLISE				
G4-1	Página 4	Não	Declaração da diretoria geral Unimed SC	Total
PERFIL ORGANIZACIONAL				
G4-3	Páginas 7, 11	Não	Nome da organização	Total
G4-4	Página 12	Não	Principais marcas, produtos e serviços	Total
G4-5	Página 11	Não	Localização da sede da organização	Total
G4-6	Página 11	Não	Abrangência geográfica de atuação	Total
G4-7	Páginas 11, 24	Não	Natureza de propriedade e forma jurídica	Total
G4-8	Página 11	Não	Mercados em que atua	Total
G4-9	Páginas 11, 22	Não	Porte da organização	Parcial
G4-10	Página 49	Não	Total de colaboradores por contrato de trabalho, tipo de emprego, gênero e região	Total
G4-11	Página 49	Não	Percentual de colaboradores cobertos por acordos de negociação coletiva	Total
G4-12	Página 47	Não	Cadeia de fornecedores da organização	Parcial
G4-13	Página 7	Não	Mudanças significativas ocorridas na organização e cadeia de fornecedores durante o período determinado no relatório	Total
G4-14	Página 31	Não	Princípio da precaução	Total
G4-15	Página 31	Não	Relação de cartas, princípios e iniciativas externas adotadas pela organização	Total
G4-16	Páginas 34, 71	Não	Participação em associações e organizações nacionais/internacionais	Total
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES				
G4-17	Página 7	Não	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras	Total
G4-18	Páginas 7, 8	Não	Definição do conteúdo e limites do relatório	Total
G4-19	Página 8	Não	Aspectos materiais identificados	Total
G4-20	Página 8	Não	Límite dos aspectos dentro da organização	Total
G4-21	Página 8	Não	Límite dos aspectos fora da organização	Total
G4-22	Página 9	Não	Reformulações de informações fornecidas em relatos anteriores e razões	Total
G4-23	Página 9	Não	Alterações significativas em relação a períodos anteriores em Escopo e Limites do relato	Total
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS				
G4-24	Página 34	Não	Lista de stakeholders engajados pela organização	Total
G4-25	Página 34	Não	Identificação e seleção dos stakeholders	Total
G4-26	Página 34	Não	Abordagem adotada para envolver os stakeholders e frequência	Parcial
G4-27	Página 34	Não	Tópicos e preocupações levantadas pelos stakeholders com medidas adotadas	Parcial
PERFIL DO RELATÓRIO				
G4-28	Página 7	Não	Período coberto pelo relatório	Total
G4-29	Este é o primeiro relato da Unimed Chapecó utilizando a metodologia GRI	Não	Data do relatório mais recente	Total
G4-30	Página 7	Não	Ciclo de emissão dos relatórios	Total
G4-31	Página 2	Não	Contato na organização sobre o relatório e conteúdo	Total
G4-32	Páginas 80,81,82,83	Não	Opção "de acordo" escolhida para relato	Total
G4-33	Os dados contidos neste relatório, em sua grande maioria advém de informações auditadas externamente, contudo para o relatório não se buscou aferição externa.	Não	Política e práticas adotadas para verificação externa do relatório	Total
GOVERNANÇA				
G4-34	Páginas 24, 26	Não	Estrutura de governança	Total

G4-38	Página 26	Não	Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	Parcial
G4-40	Páginas 24, 26	Não	Processo de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e comitês	Parcial
ÉTICA E INTEGRIDADE				
G4-56	Páginas 3, 33	Não	Valores, princípios, declarações e normas adotadas pela organização	Total
G4-58	Página 33	Não	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos, ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional	Parcial

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS					
Aspectos Materiais	Informações sobre a Forma de Gestão e Indicadores		Omissões	Verificação Externa	Descrição
CATEGORIA ECONÔMICA	Relato	Página			
DESEMPENHO ECONÔMICO	G4-DMA	40	-	Não	-
	G4-EC1	40, 41	-	Não	Valor econômico direto gerado e distribuído
PRESENÇA NO MERCADO	G4-DMA	42	-	Não	-
	G4-EC6	42	-	Não	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes
PRÁTICAS DE COMPRAS	G4-DMA	47	-	Não	-
	G4-EC9	47	-	Não	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes
CATEGORIA AMBIENTAL	Relato	Página			
ENERGIA	G4-DMA	67	-	Não	-
	G4-EN3	67	-	Não	Consumo de energia dentro da organização
ÁGUA	G4-DMA	67	-	Não	-
	G4-EN8	67	-	Não	Total de retirada de água por fonte
	G4-EN10	67	-	Não	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada
EFLUENTES E RESÍDUOS	G4-DMA	68	-	Não	-
	G4-EN22	68	-	Não	Descarte total da água, discriminado por qualidade e destinação
	G4-EN23	68	-	Não	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição
CATEGORIA SOCIAL	Relato	Página			
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente					
EMPREGO	G4-DMA	49, 57	-	Não	-
	G4-LA1	51	-	Não	Nº total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região
	G4-LA2	58	-	Não	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporário ou em regime de meio período, discriminado por unidades operacionais

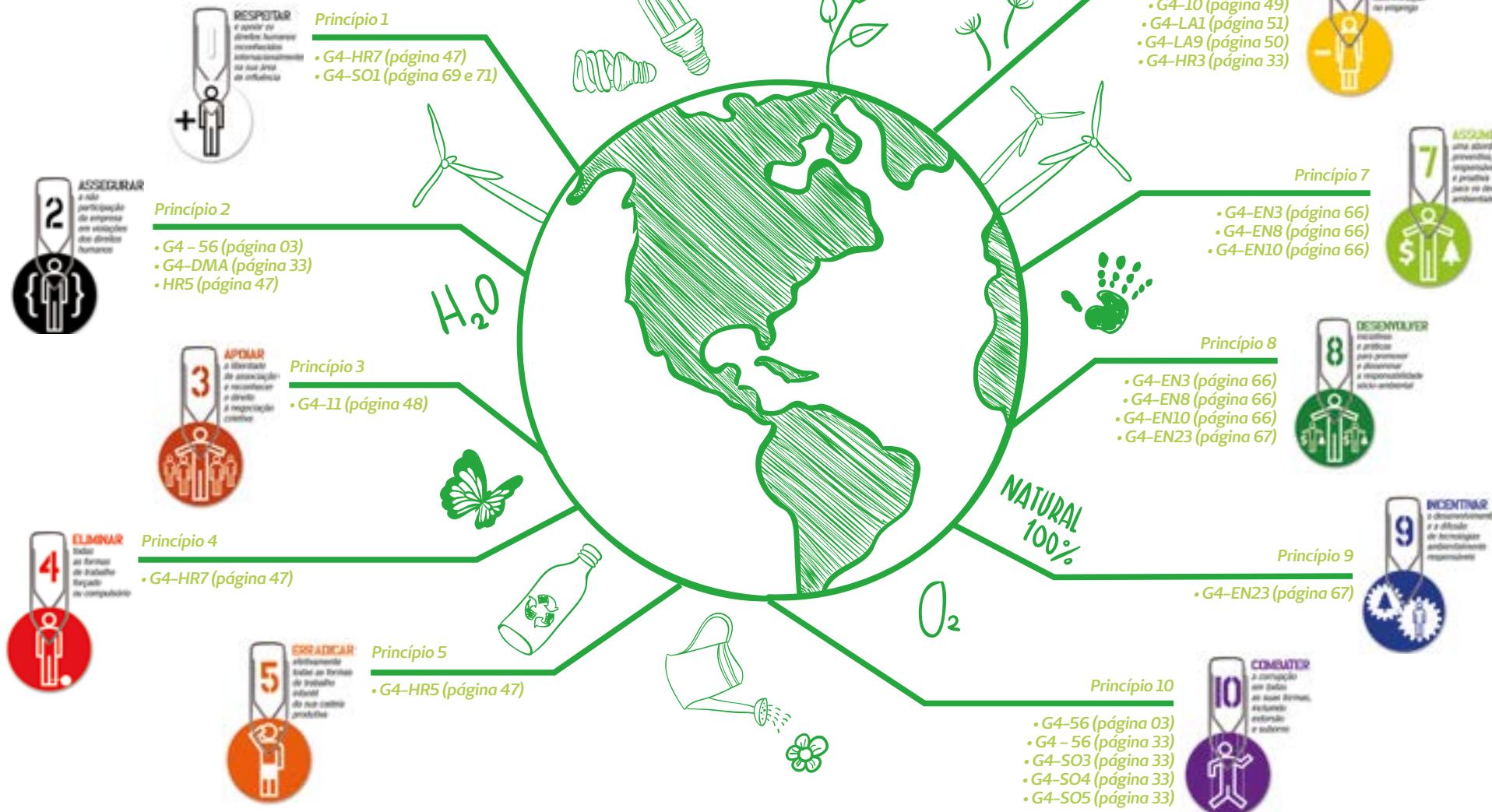
	G4-DMA	60	-	Não	-
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	G4-LA5	61	-	Não	Percentual de colaboradores representados em comitês formais de saúde e segurança
	G4-LA6	63	-	Não	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e nº de óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero
	G4-LA8	61	-	Não	Tópicos de saúde e segurança abordados em acordos coletivos
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO	G4-DMA	49, 57	-	Não	-
	G4-LA9	51	-	Não	Média anual de horas de treinamento por gênero e categoria funcional
Direitos Humanos					
NÃO DISCRIMINAÇÃO	G4-DMA	33	-	Não	-
	G4-HR3	33	-	Não	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas
TRABALHO INFANTIL	G4-DMA	47	-	Não	-
	G4-HR5	47	-	Não	Operações e fornecedores identificados como de risco para ocorrência de trabalho infantil e medidas adotadas
PRÁTICAS DE SEGURANÇA	G4-DMA	47	-	Não	-
	G4-HR7	47	-	Não	Percentual da equipe de segurança envolvidos em treinamento nas políticas ou procedimentos sobre Direitos Humanos
Sociedade					
COMUNIDADES LOCAIS	G4-DMA	68	-	Não	-
	G4-SO1	71, 73, 76	-	Não	Percentual de operações com programas implantados de engajamento da comunidade, avaliação de impactos e desenvolvimento local
COMBATE À CORRUPÇÃO	G4-DMA	33	-	Não	-
	G4-SO3	33	-	Não	Nº total e percentual de operações submetidas a avaliação de riscos relacionados à corrupção
	G4-SO4	33	-	Não	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção
	G4-SO5	33	-	Não	Casos de corrupção e medidas tomadas
CONCORRÊNCIA DESLEAL	G4-DMA	42	-	Não	-
	G4-SO7	42	-	Não	Nº total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados
Responsabilidade pelo Produto					
SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE	G4-DMA	44, 77	-	Não	-

	G4-PR1	44,77	-	Não	Percentual de categorias de produtos e serviços significativos para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias
PRIVACIDADE DO CLIENTE	G4-DMA	45	-	Não	-
	G4-PR8	45	-	Não	Nº total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes
CONFORMIDADE	G4-DMA	45	-	Não	-
	G4-PR9	45	-	Não	Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços

SUMÁRIO REMISSIVO DO PACTO GLOBAL



Pacto Global Rede Brasileira





ANEXOS

Balanço Social Anual das Cooperativas / 2014**1- Identificação**Nome da cooperativa: **UNIMED DE CHAPECÓ**CNPJ: **85283299000191**Tempo de existencia: **23 anos**Ramo de atividade: SaúdeResponsável pelo preenchimento: **GILVAN CEZAR LIVI**Atuação da cooperativa: Local Regional Nacional

2 - Indicadores de Corpo Funcional	2014			2013		
	Cooperados(as)	Empregados(as)	Nº Total	Cooperados(as)	Empregados(as)	Nº Total
Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12)	253	771	1024	246	696	942
Nº de admissões durante o período	10	304	314	16	230	246
Nº de saídas e demissões durante o período	3	229	232	1	192	193
Faixa etária dos empregados: Menores de 18 anos	-	29	-	-	22	-
.. :de 18 a 35 anos	-	554	-	-	516	-
.. :de 36 a 60 anos	-	188	-	-	158	-
.. :Maiores de 61anos	-	0	-	-	0	-
Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as)	-	0	-	-	0	-
Nº de pessoas com funções administrativas	25	771	796	25	696	721
Nº de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretivas	5	-	5	4	-	4
Nº de negros cooperados em funções administrativas e/ou diretivas	0	-	-	0	-	0
Nº de indígenas cooperados em funções administrativas e/ou diretivas	0	-	-	0	-	0
Escolaridade dos empregados: Não alfabetizados	-	0	-	-	0	-
.. :Ensino fundamental	-	21	-	-	14	-
.. :Ensino médio	-	214	-	-	266	-
.. :Ensino técnico	-	217	-	-	223	-
.. :Ensino superior	-	229	-	-	110	-
.. :Pós-graduação Lato sensu (especialização, MBA)	-	86	-	-	81	-
.. :Pós-graduação Stricto sensu(mestrado,doutorado)	-	4	-	-	2	-
.. :Pós-doutorado	-	0	-	-	0	-
.. :Livre docência	-	0	-	-	0	-
Nº de mulheres que trabalham na cooperativa	61	646	707	58	573	631
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	-	64,00%	-	-	67,00%	-
Remuneração média das mulheres	-	1.733,03	-	-	1.645,01	-
Remuneração média dos homens	-	2.246,30	-	-	2.023,01	-
Nº de negros(as) que trabalham na cooperativa	0	20	20	0	22	22
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	-	0,00%	-	-	0,00%	-
Remuneração média dos(as) negros(as)	-	1.796,76	-	-	805,31	-
Nº de indígenas que trabalham na cooperativa	0	2	2	0	0	0
% de cargos de chefia ocupados por indigenas	-	t%	-	-	t%	-
Remuneração média dos(as) indígenas	-	957,00	-	-	t	-
Remuneração média dos(as) brancos(as)	-	1.838,76	-	-	1.715,73	-
Nº de pessoas com deficiência	1	21	22	1	24	25

3 - Indicadores de organização e gestão	2014	2013
Procedimento para integralização das quotas-partes	<input type="checkbox"/> Desconto de débitos trabalhistas <input type="checkbox"/> Desconto parcelado das retiradas <input checked="" type="checkbox"/> Outro, desconto parcelado <input type="checkbox"/> Pagamento à vista <input type="checkbox"/> Sem capital social	<input type="checkbox"/> Desconto de débitos trabalhistas <input type="checkbox"/> Desconto parcelado das retiradas <input checked="" type="checkbox"/> Outro, desconto parcelado <input type="checkbox"/> Pagamento à vista <input type="checkbox"/> Sem capital social
Valor da maior produção repassada ao(à) cooperado(a)	74.226,33	54.900,26
Valor da menor produção repassada ao(à) cooperado(a)	16,86	11,31
Valor da maior remuneração paga ao(à) administrador(a)	-	-
Valor da menor remuneração paga ao(à) administrador(a)	-	-
Valor do maior salário pago ao(à) empregado(a)	32.066,00	30.213,99
Valor do menor salário pago ao(à) empregado(a)	402,22	402,22
Destino das sobras	<input type="checkbox"/> Aumento de capital <input checked="" type="checkbox"/> Distribuição entre os(as) cooperados(as) <input type="checkbox"/> Fundos	<input type="checkbox"/> Aumento de capital <input checked="" type="checkbox"/> Distribuição entre os(as) cooperados(as) <input type="checkbox"/> Fundos
Fundos existentes	<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES) <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Reserva legal	<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES) <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Reserva legal
Quantidade de assembleias realizadas	2	3
% Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)	25,49%	25,96%
Decisões submetidas à assembleia	<input checked="" type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de sócio <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos Produtos <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Pagamento de credores <input type="checkbox"/> Reforma Estatuto	<input checked="" type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de sócio <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos Produtos <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Pagamento de credores <input type="checkbox"/> Reforma Estatuto
Outros órgãos sociais existentes na cooperativa	<input checked="" type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input type="checkbox"/> Conselho técnico <input type="checkbox"/> Medicina preventiva <input type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input type="checkbox"/> Conselho técnico <input type="checkbox"/> Medicina preventiva <input type="checkbox"/> Outros
Renovação dos cargos diretivos (conselho)	<input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total	<input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total
Frequência do(s) instrumento(s) de prestação de contas	<input type="checkbox"/> Diário <input checked="" type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal	<input type="checkbox"/> Diário <input checked="" type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal
Critério principal para admissão de novos(as) cooperados(as)	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input type="checkbox"/> Critério técnico <input checked="" type="checkbox"/> Experiência <input type="checkbox"/> Idade <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Parentesco <input type="checkbox"/> Participação na comunidade	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input type="checkbox"/> Critério técnico <input checked="" type="checkbox"/> Experiência <input type="checkbox"/> Idade <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Parentesco <input type="checkbox"/> Participação na comunidade

Critério principal para suspensão/exclusão de cooperados(as)	<input type="checkbox"/> Comportamento não cooperativo <input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> Comportamento não cooperativo <input type="checkbox"/> Outro
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	<input type="checkbox"/> ADS/CUT <input type="checkbox"/> Anteag <input type="checkbox"/> Concrab/MST <input type="checkbox"/> Federações / Centrais <input type="checkbox"/> OCB <input type="checkbox"/> OCES <input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> ADS/CUT <input type="checkbox"/> Anteag <input type="checkbox"/> Concrab/MST <input type="checkbox"/> Federações / Centrais <input type="checkbox"/> OCB <input type="checkbox"/> OCES <input type="checkbox"/> Outro
Número de cooperados(as) sindicalizados(as) ou filiados à Associação Profissional	0	0
A cooperativa apoia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outros apoios <input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outros apoios <input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria
Principais parceiras e apoios	<input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Governo Federal <input type="checkbox"/> Inst. Religiosa <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> ONGs <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sescoop/OCB <input type="checkbox"/> Sindicato	<input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Governo Federal <input type="checkbox"/> Inst. Religiosa <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> ONGs <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sescoop/OCB <input type="checkbox"/> Sindicato
Principal fonte de crédito	<input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras <input type="checkbox"/> BNDES <input type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios) <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input type="checkbox"/> Unicred	<input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras <input type="checkbox"/> BNDES <input type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios) <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input type="checkbox"/> Unicred
Número total de acidentes de trabalho	37	38
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Organização de comissões <input type="checkbox"/> Outras <input type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento <input type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Organização de comissões <input type="checkbox"/> Outras <input type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento <input type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações
A participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input type="checkbox"/> Ocorre em nível de diretoria e conselhos <input type="checkbox"/> Ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input type="checkbox"/> Ocorre em nível de diretoria e conselhos <input type="checkbox"/> Ocorre em todos os níveis
A cooperativa costuma consultar os(as) cooperados(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input type="checkbox"/> Sim, sem data definida	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input type="checkbox"/> Sim, sem data definida
A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, para todos(as) cooperados(as) <input type="checkbox"/> Sim, para todos(as) trabalhadores(as)	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, para todos(as) cooperados(as) <input type="checkbox"/> Sim, para todos(as) trabalhadores(as)
4 - Indicadores econômicos (em R\$)	2014	2013
Ingressos e receitas brutos	136.305.527,16	105.271.494,51
Ingressos Repassados	0,00	0,00
Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12	2.818.960,79	1.540.466,93
Total das dívidas em 31/12	62.585.289,73	49.821.827,61
Patrimônio da cooperativa	85.793.137,03	66.066.271,04
Patrimônio de terceiros	0,00	0,00
Impostos e contribuições	7.061.961,47	4.723.599,51
Remuneração dos(as) cooperados(as) - não inclui benefícios	32.706.006,89	27.909.176,51
IR retido sobre produção cooperados	8.551.690,21	6.278.447,50
INSS retido sobre produção cooperados	942.988,57	880.143,44
Folha de pagamento/salários e encargos	24.923.263,85	21.494.959,09
Valor de capital para ingresso na cooperativa	65.000,00	60.000,00
Sobras ou perdas do exercício	5.979.807,49	2.114.102,81
Fundos	1.490.852,38	978.796,94

5 - Indicadores sociais internos	Cooperados(as)	Empregados(as)	Cooperados(as)	Empregados(as)
Alimentação	0,00	744.546,76	0,00	668.222,84
Saúde	0,00	2.444.572,55	0,00	1.419.011,34
Transporte	184,00	70.128,23	0,00	74.611,72
Segurança no trabalho	177.000,20	77.634,87	57.696,66	173.023,81
Investimentos em cultura e/ou lazer	0,00	0,00	0,00	0,00
- nº de beneficiários(as)	0	0	0	0
Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior	25.731,84	13.209,28	0,00	0,00
- nº de beneficiários(as)	2	58	0	0
Capacitação profissional	45.617,60	85.458,62	39.055,43	88.295,13
- nº de beneficiários(as)	100	771	90	696
Capacitação em gestão cooperativa	0,00	0,00	0,00	0,00
- nº de beneficiários(as)	0	0	0	0
Estagiários	-	82.264,85	-	62.922,41
- nº de estagiários em 31/12	-	19	-	8
- nº de estagiários efetivados no período	-	4	-	3
Jovem aprendiz	-	140.867,89	-	111.914,03
- nº de aprendizes em 31/12	-	22	-	18
Creche ou auxílio creche	0,00	24.093,47	0,00	12.054,41
Ações ambientais relativas a produção/operação	66.853,56	0,00	138.207,00	0,00
Seguro de vida	156.041,88	154.401,10	159.632,90	151.334,59
Previdência privada	338.320,39	0,00	187.837,17	0,00
Participações nos resultados	0,00	300.000,00	0,00	0,00
Bonificações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros cursos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	94.965,08	158.609,65	0,00	58.347,34
Total beneficiários	102	829	90	696
Total dos investimentos sociais internos	904.714,55	4.295.787,27	582.429,16	2.819.737,62
6 - Indicadores sociais externos (Investimentos na comunidade - em R\$)	2014	2013		
Compras de outras cooperativas	181.325,00		0,00	
Venda de bens e/ou serviços terceirizados	-		-	
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais	0,00		0,00	
Investimentos em saúde	22.599,86		45.683,79	
- nº de pessoas beneficiadas	7041		2306	
- nº de entidades beneficiadas	0		30	
Investimentos em programas de alimentação	4.711,20		4.704,00	
- nº de pessoas beneficiadas	400		400	
- nº de entidades beneficiadas	1		1	
Investimentos em educação/alfabetização	0,00		0,00	
- nº de pessoas beneficiadas	0		0	
- nº de entidades beneficiadas	0		0	
Investimentos em capacitação profissional	5.076,46		2.360,92	
- nº de pessoas beneficiadas	35		35	
- nº de entidades beneficiadas	0		5	
Investimentos em esportes	68.749,87		37.432,85	
- nº de pessoas beneficiadas	600		300	
- nº de entidades beneficiadas	0		29	
Investimentos em cultura e/ou lazer	0,00		100,00	
- nº de pessoas beneficiadas	0		302	
- nº de entidades beneficiadas	0		5	
Gastos com ações sociais/filantropia (financeira, produtos e/ou serviços/ayudas humanitárias	5.735,00		11.921,24	
- nº de pessoas beneficiadas	1569		7500	
- nº de entidades beneficiadas	0		196	
Outros	0,00		0,00	
Total pessoas beneficiadas	9645		10843	
Total entidades beneficiadas	1		266	
Total dos investimentos sociais externos	288.197,39		102.202,80	

7 - Outras Informações	2014	2013
A previdência privada contempla	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados
A participação nas sobras ou resultados contempla	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela cooperativa foram definidos por	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input type="checkbox"/> Direção e gerência	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input type="checkbox"/> Direção e gerência
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por	<input type="checkbox"/> Direção e gerência <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input type="checkbox"/> Todos + CIPA	<input type="checkbox"/> Direção e gerência <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input type="checkbox"/> Todos + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados , a cooperativa	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT
Na seleção de fornecedores, os padrões éticos e de responsabilidade socioambiental adotados pela cooperativa	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input type="checkbox"/> São exigidos <input type="checkbox"/> São sugeridos	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input type="checkbox"/> São exigidos <input type="checkbox"/> São sugeridos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a cooperativa	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input type="checkbox"/> Apoia	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input type="checkbox"/> Apoia
Atendimento de intercâmbio prestado por outras cooperativas	16.040.609,01	12.049.201,77
Venda a outras cooperativas	29.933.329,21	20.146.687,46
Número total de reclamações e críticas de consumidores	-	-
a) Na cooperativa	449	148
b) Na ANS	6	0
c) No Procon	0	8
d) Na justiça	16	0
Número de reclamações e críticas solucionadas	-	-
a) Na cooperativa	449	148
b) Na ANS	4	0
c) No Procon	0	4
d) Na justiça	19	0
Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou justiça	104.602,55	0,00
Número total de ações trabalhistas movidas por empregados	-	-
a) Processos julgados procedentes	4	0
b) Processos julgados improcedentes	8	0
Valor total de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça	94.643,62	0,00
Valor adicionado a distribuir em R\$ - vide DVA	88.451.284,80	69.815.505,39
Distribuição % do valor adicionado:	-	-
a) Governo	15,07 %	14,64 %
b) Cooperados	38,00 %	40,81 %
c) Empregados/Diretores/Conselheiros	33,03 %	34,83 %
d) Remuneração de capitais de terceiros	5,12 %	5,15 %
e) Sociedade	0,33 %	0,15 %
f) Juros sobre capital próprio	0,00 %	0,00 %
g) Constituição de reservas e fundos	1,69 %	1,40 %
h) À disposição da AGO	6,76 %	3,03 %

Unimed:	UNIMED DE CHAPECÓ
---------	-------------------

(A) Geração da riqueza	2014	2013
a) Ingressos e receitas		
a 1) Contraprestações emitidas líquidas	136.305.527,16	105.271.494,51
a 2) Outros ingressos e receitas operacionais	69.414.186,12	49.782.449,42
a 3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	67.038.578,56	55.608.150,70
b) Variação das provisões técnicas	-147.237,52	-119.105,61
b 1) Provisão de remissão	0,00	0,00
b 2) Outras	0,00	0,00
c) Receita líquida operacional	136.305.527,16	105.271.494,51
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	43.346.792,56	29.354.288,94
d 1) Eventos indenizáveis líquidos	17.730.700,28	10.032.834,23
d 2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	663.080,00	56.989,00
d 3) Outros dispêndios / Despesas operacionais	24.953.012,28	19.264.465,71
e) Insumos adquiridos de terceiros	5.255.347,98	4.851.179,24
e 1) Despesas de comercialização	0,00	0,00
e 2) Variação das despesas de comercialização diferidas	0,00	0,00
e 3) Despesas com serviços de terceiros	1.156.077,22	1.004.087,19
e 4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	2.500.288,11	2.800.101,74
e 5) Provisão para contingências - administrativas	0,00	0,00
e 6) Despesas financeiras	1.534.310,85	1.006.009,96
e 7) Despesas patrimoniais	0,00	0,00
e 8) Perda / Recuperação de valores ativos	64.671,80	40.980,35
f) Valor adicionado bruto	87.703.386,62	71.066.026,33
g) Depreciação, amortização	3.343.788,18	3.618.023,73
h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	84.359.598,44	67.448.002,60
i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência	4.091.686,36	2.367.502,79
i 1) Receitas financeiras	3.957.383,27	2.269.252,54
i 2) Resultado de equivalência patrimonial	0,00	0,00
i 3) Outras	134.303,09	98.250,25
(I) Valor adicionado total distribuir (h + i)	88.451.284,80	69.815.505,39

(B) Distribuição da riqueza		2014	2013
a) Remuneração do trabalho			
a 1) Cooperados		62.829.772,56	52.806.302,38
a 1 . 1) Produção (consultas e honorários)		33.610.721,44	28.491.605,67
a 1 . 2) Benefícios		32.706.006,89	27.909.176,51
a 2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados		904.714,55	582.429,16
a 2 . 1) Salários, 13º, Férias, etc		29.219.051,12	24.314.696,71
a 2 . 2) Benefícios		23.307.648,60	20.045.895,23
a 2 . 3) F.G.T.S		4.295.787,27	2.819.737,62
a 2 . 4) Bônus / Participação nos lucros e resultados		1.615.615,25	1.449.063,86
b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições		0,00	0,00
b 1) Federais		13.331.069,00	10.221.468,28
b 1. 1) Previdência Social e Outros		6.423.033,90	4.025.562,71
b 2) Estaduais		6.269.107,53	5.497.868,77
b 3) Municipais		1.725,27	0,00
c) Contribuições para a sociedade		637.202,30	698.036,80
d) Remuneração de capitais de terceiros		288.197,39	102.202,80
d 1) Juros		4.531.585,98	3.592.632,18
d 2) Aluguéis		3.457.404,18	2.900.138,73
d 3) Outras (royalties,direitos autorais)		1.074.181,80	692.493,45
e) Remuneração de capitais próprios		0,00	0,00
e 1) Juros sobre capital próprio		7.470.659,87	3.092.899,75
e 2) Constituição de reservas e fundos		0,00	0,00
e 3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO		1.490.852,38	978.796,94
f) Remuneração de capitais próprios		5.979.807,49	2.114.102,81
f 1) Juros sobre capital próprio		88.451.284,80	69.815.505,39
f 2) Constituição de reservas e fundos			
f 3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO			
g) Total distribuído (a+b+c+d+e+f)			

Notas Explicativas - Demonstração Valor Adicionado

problemas: não está permitindo lançar valores no e5 - provisão para contingências - administrativas.

Geração da Riqueza:

- d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais ;
- d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados ; Variação principal se deve ao crescimento da carteira de clientes e consequentemente à utilização do plano de saúde. A provisão da PEONA foi constituída conforme cálculo atuarial (metodologia própria).
- e) Insumos adquiridos de terceiros;
- e6) Despesas Financeiras : Devido captação de recursos para aquisição de equipamentos, ampliações prediais e construção do novo hospital. Todos os investimentos são realizados via captação de recursos, evitando a descapitalização financeira da Cooperativa. É importante observar que houve o aumento dos rendimentos de aplicações financeiras devido ao fato de não ter utilizado recursos próprios para os investimentos.

Distribuição da Riqueza:

- b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições ;
- b1) Federais ; Variação deve-se ao aumento do faturamento da Cooperativa assim como o aumento do resultado, inclusive do resultado do ato não cooperativo. A partir de fevereiro de 2014 houve aumento da alíquota da COFINS para 4%.
- d) Remuneração de capitais de terceiros ;
- d2) Aluguéis ; Reajustes nos alugueis já existentes e novos contratos para ampliação dos serviços.

Notas Explicativas - Indicadores de Corpo Funcional

0

Notas Explicativas - Indicadores Organização e Gestão

saldo pago para gerencia, salários e férias de determinado mês.

Notas Explicativas - Indicadores Econômicos

0

Notas Explicativas - Indicadores Sociais Internos

Segurança no trabalho; Referente Programas para Cooperados, PPRA, PCMSO e elaboração dos laudos LTCAT, serviços prestados pela Unimed aos Cooperados e não cobrados.
Outros; Viagens e Estadias pela empresa.

Notas Explicativas - Indicadores Sociais Externos

Compras de outras cooperativas; Contratação de cooperativa de construção civil para manutenções e ampliações prediais 0

Notas Explicativas - Outras Informações

Unimed Chapecó
Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense
CNPJ: 85.283.299/0001-91
Registro ANS: 354295

Relatório de Administração
Exercício Fimdo em 31 de Dezembro de 2014

Mensagem da Administração

A Unimed Chapecó faz parte do Sistema Unimed, que é a maior experiência cooperativista do mundo na área da saúde. Em 2014, além dos completos 22 anos de história, marcados pela transparência e ética em seus serviços, a Unimed Chapecó destacou-se pelo comprometimento e aprimoramento constante dos conceitos de Governança, conquistando o selo Ouro de Governança Cooperativa, instituído pela Unimed do Brasil, garantindo a transparência e o respeito aos médicos cooperados, colaboradores, beneficiários e comunidade em geral.

Possui Serviços Próprios com Certificado de Acreditação Hospitalar Plena (nível II), concedido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), evidenciando que os Serviços Próprios são sinônimos de segurança e qualidade nos serviços prestados.

Por meio de uma gestão administrativa transparente, a Unimed Chapecó está comprometida com o desenvolvimento sustentável, engajada ainda em ações socioambientais, sem deixar de lado a estabilidade econômica da Cooperativa.

Destinação do Resultado

As sobras do exercício à disposição da Assembleia Geral Ordinária foi de R\$ 5.979.807,49 (cinco milhões, novecentos e setenta e nove mil, oitocentos e sete reais e quarenta e nove centavos), sendo que R\$ 3.090.000,00 (três milhões e noventa mil) foram destinados para criação de um Fundo divisível à ser destinado em futura Assembleia e R\$ 2.889.807,49 (dois milhões, oitocentos e oitenta e nove mil, oitocentos e sete reais e quarenta e nove centavos) destinados para criação de um “Fundo para o Fomento de Defesa Institucional e Econômica”, que terá como objetivo cobrir a suficiência do Patrimônio Líquido por efeitos econômicos, em especial no tocante a constituição da Margem de Solvência, conforme RN 209/ANS, de 22/12/2009.

Recursos Humanos

A Unimed Chapecó, preocupada com a satisfação dos colaboradores, com o ambiente de trabalho saudável e qualidade nos serviços prestados, direcionou no exercício de 2014, mais de R\$ 4,2 milhões em benefícios, incluindo seguro de vida, treinamentos, vale refeição, plano de saúde, vale transporte, auxílio creche, uniformes e o PPR (Programa de Participação nos Resultados). A Unimed Chapecó encerrou o exercício de 2014 com 771 colaboradores, 75 a mais que o ano de 2013, e um baixo índice de rotatividade de colaboradores.

Sustentabilidade

Realizar a gestão da Cooperativa de forma sustentável considerando o equilíbrio econômico, social e ambiental é essencial. A Unimed Chapecó desenvolve suas atividades com ética e transparência, trabalho reconhecido em 2014 quando o Hospital Unimed conquistou o Selo de Sustentabilidade Hospitalares Unimed, realizado pela Unimed do Brasil, ficando entre os cinco melhores pontuados.

Proteção ao Meio Ambiente

Em 2014, a Cooperativa realizou diversas ações voltadas a Responsabilidade Ambiental, doando resíduos recicláveis, contribuindo em ações sociais e ambientais, coletando resíduos de saúde em estabelecimentos de médicos cooperados, participando na coleta de medicamentos vencidos junto a comunidade e recolhendo lâmpadas.

Projetos Sociais

Exercendo a cidadania pensando na melhoria da qualidade de vida nas famílias, a Unimed Chapecó desenvolve projetos como o Esporte Comunitário, com 100 crianças de 09 a 13 anos que através do handebol tem acesso ao esporte, cultura e lazer, o projeto Viver Bem na Escola com capacitação aos professores, palestras aos pais, oficinas e feiras aos alunos, onde 200 pessoas são beneficiadas, e o projeto Galera Uniemed com encontros semanais com adolescentes, para tratar de temas como a prevenção de doenças, família, diversidade humana, relacionamentos e primeiro emprego. Neste projeto os pais também participam em reuniões e programações especiais.

Medicina Preventiva e Atenção Primária à Saúde

Pensando na qualidade de vida de seus clientes, a Unimed Chapecó desenvolve um conjunto de ações que objetivam a promoção à saúde e prevenção de doenças, por meio do Programa de Medicina Preventiva, onde são desenvolvidas atividades como palestras, cursos e conscientizações. A equipe de profissionais que atende no Programa conta com Médicos, Enfermeiros, Educador Físico, Fonoaudiólogos, Nutricionistas, Psicólogos e Terapeutas.

Além da prevenção, o Sistema Unimed está preocupado com o futuro dos planos de saúde e principalmente com a qualidade da saúde dos beneficiários. Sendo assim, implementou mudanças no sistema assistencial. Trata-se do Sistema de Atenção Primária à Saúde – APS, modelo usado há muitos anos em países como Inglaterra e Holanda, com excelentes resultados no uso da infraestrutura assistencial, sejam profissionais, hospitais ou clínicas de serviços auxiliares de diagnóstico e terapia. O novo modelo propõe que a base seja o cuidado primário, direcionando a atenção à saúde dos beneficiários como um todo e não somente às doenças. O projeto foi implantado inicialmente para os colaboradores da Unimed Chapecó.

Investimentos

Atender bem os clientes, proporcionando mais segurança e qualidade nos serviços é objetivo da Unimed Chapecó. Para atingir esse e outros objetivos, são necessários investimentos em equipamentos e infraestrutura. Em 2014, a Cooperativa investiu R\$ 5.190.923,82 (cinco milhões, cento e noventa mil, novecentos e vinte e três reais e oitenta e dois centavos) em máquinas, equipamentos médicos e utensílios hospitalares, R\$ 520.209,65 (quinientos e vinte mil, duzentos e nove reais e sessenta e cinco centavos) em melhorias nas suas edificações e R\$ 6.836.023,28 (seis milhões, oitocentos e trinta e seis mil, vinte e três reais e vinte e oito centavos) na construção do novo Hospital Unimed. Pensando na construção e instalação de um empreendimento futuro para área da saúde, a Cooperativa adquiriu um terreno no valor de R\$ 500.152,50 (quinientos mim cento e cinquenta e dois reais e cinquenta centavos). Os recursos investidos são advindos dos resultados da própria atividade operacional da Cooperativa e de instituições financeiras.

Perspectivas

Em 2015, a Cooperativa completa 23 anos de história, trabalhando com segurança nos processos e qualidade nos serviços, navega rumo a Acreditação Hospitalar Nível III. As obras do Novo Hospital Unimed Chapecó estão em andamento, com previsão de conclusão da primeira fase em 2015, além de existir constantes melhorias da estrutura existente.

Em breve o Oeste de Santa Catarina contará com novos serviços e um Novo Hospital Unimed. Com investimento captado junto ao BRDE, na ordem de 30 milhões de reais para a primeira fase do projeto, além de aperfeiçoar e ampliar a infraestrutura física e de equipamentos dos atuais serviços prestados, oferecerá dois novos serviços à comunidade regional: a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) Neonatal e a UTI Pediátrica, priorizando atendimento com segurança e qualidade.



Dr. Geraldo Antunes Córdova
Presidente
Unimed Chapecó

UNIMED CHAPECÓ COOP DE TRAB MÉDICO DA REGIÃO OESTE CATARINENSE
 CNPJ 85.283.299/0001-91 - Av. PORTO ALEGRE, 132-D, CENTRO - CHAPECÓ-SC
 NIRE (JCE) 42400012086 - Inscrição na ANS 354295

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2014

I. Balanço Patrimonial

	NE	2014	2013
ATIVO CIRCULANTE		40.475.296,57	33.721.748,29
Disponível	05	54.989,33	204.195,71
Realizável		40.420.309,24	33.517.552,58
Aplicações Financeiras	06	26.346.008,28	24.022.672,35
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas		2.081.398,68	1.911.731,48
Aplicações não Vinculadas		24.264.609,60	22.110.940,87
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7.1	1.236.206,17	795.376,62
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		1.236.206,17	795.376,62
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos	7.2	6.217.464,47	5.179.718,75
Créditos Tributários e Previdenciários	08	47.079,33	38.040,29
Bens e Títulos a Receber	09	5.792.058,28	2.877.077,93
Despesas Antecipadas	09	343.346,65	185.386,97
Conta Corrente Cooperados	09	438.146,06	419.279,67
ATIVO NÃO CIRCULANTE		45.317.838,46	32.344.522,75
Realizável a Longo Prazo	10	12.121.005,16	7.776.179,17
Depósitos Judiciais e Fiscais		7.924.764,20	3.705.027,35
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		576.901,61	321.193,95
Conta-Corrente com Cooperados		3.619.339,35	3.749.957,87
Investimentos	11	1.270.634,23	1.154.174,83
Outros Investimentos		1.270.634,23	1.154.174,83
Outros Investimentos		1.270.634,23	1.154.174,83
Imobilizado	12	31.586.970,61	22.836.062,16
Imóveis de Uso Próprio		10.776.703,89	10.517.926,71
Imóveis - Hospitalares		10.776.703,89	10.517.926,71
Imobilizado de Uso Próprio		11.601.058,16	10.615.234,06
Hospitalares		10.401.906,76	9.305.977,27
Não Hospitalares		1.199.151,40	1.309.256,79
Imobilizações em Curso		9.209.208,56	1.702.901,39
Intangível	13	339.228,46	578.106,59
TOTAL DO ATIVO		85.793.137,03	66.066.271,04

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED CHAPECÓ COOP DE TRAB MÉDICO DA REGIÃO OESTE CATARINENSE
 CNPJ 85.283.299/0001-91 - Av. PORTO ALEGRE, 132-D, CENTRO - CHAPECÓ-SC
 NIRE (JCE) 42400012086 - Inscrição na ANS 354295

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2014

I. Balanço Patrimonial

	NE	2014	2013
PASSIVO CIRCULANTE		28.444.660,49	23.946.189,51
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	15	4.738.444,18	3.258.407,17
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		499.328,22	383.256,46
Provisão de Eventos/Sinistros a Liq. para Outros Prestad.		2.596.295,96	1.895.410,71
Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		1.642.820,00	979.740,00
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		193.748,33	-
Débitos Operações Assist. Saúde Não Relac. c/PI. Saúde da Oper.	16	1.313.072,27	2.496.642,99
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	4.010.380,58	3.045.945,89
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	9.235.328,77	7.874.054,67
Débitos Diversos	19	8.953.686,36	7.186.686,10
Conta Corrente de Cooperados		-	84.452,69
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		34.140.629,24	25.875.639,10
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	15	153.307,40	148.618,55
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS		153.307,40	148.618,55
Provisões	20	9.013.916,02	4.375.730,90
Provisões para Ações Judiciais		9.013.916,02	4.375.730,90
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	4.077.906,29	4.217.747,06
Parcelamento de Tributos e Contribuições		4.077.906,29	4.217.747,06
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	20.040.120,38	16.604.979,48
Débitos Diversos	21	855.379,15	528.562,11
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		23.207.847,30	16.244.443,43
Capital Social/Patrimônio Social	22.1	6.773.864,00	6.195.113,96
Reservas	22.2	10.454.175,81	7.935.226,66
Reservas de Reavaliação		2.545.486,45	2.598.804,97
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções de Superávits		7.908.689,36	5.336.421,69
Lucros/Prejuízos - Superávits/Déficits Acumulados ou Resultado	22.3	5.979.807,49	2.114.102,81
TOTAL DO PASSIVO		85.793.137,03	66.066.271,04

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

GERALDO ANTUNES CÓRDOVA
 PRESIDENTE
 CPF 237.841.640-72

GILVAN CÉZAR LIVI
 CONTADOR
 CRC/SC 031.358/O-0


 GERALDO ANTUNES CÓRDOVA
 ATUALIZADO 2016
 ATUALIZADO 2016
 DATA 08/03/2016
 DATA 08/03/2016

UNIMED CHAPECÓ COOP DE TRAB MÉDICO DA REGIÃO OESTE CATARINENSE
 CNPJ 85.283.299/0001-91 - Av. PORTO ALEGRE, 132-D, CENTRO - CHAPECÓ-SC
 NIRE (JCE) 42400012086 - Inscrição na ANS 354295

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2014

II. Demonstração do Resultado

	2014	2013
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	68.307.126,77	49.141.007,03
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	69.414.186,12	49.782.449,42
Contraprestações Líquidas	69.414.186,12	49.782.449,42
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(1.107.059,35)	(641.442,39)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(48.451.629,21)	(32.255.095,52)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(47.788.549,21)	(32.198.106,52)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(663.080,00)	(56.989,00)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE	19.855.497,56	16.885.911,51
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde	107.261,36	97.471,73
Outras Receitas Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúd. da Oper.	53.867.969,94	44.228.420,60
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(3.613.374,39)	(2.665.650,09)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.213.894,70)	(1.420.564,37)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(445.019,58)	(323.718,07)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(621.637,60)	(977.740,69)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(147.237,52)	(119.105,61)
Outras Desp. Operac. De Assist. à Saúde Não Rel. C/ Planos de Saúde da Oper.	(47.221.431,59)	(41.163.317,81)
RESULTADO BRUTO	21.782.028,18	15.962.271,57
Despesas de Comercialização	(381.797,34)	(357.372,89)
Despesas Administrativas	(11.357.045,59)	(9.987.224,74)
Resultado Financeiro Líquido	(1.034.380,49)	(1.636.886,15)
Receitas Financeiras	3.957.383,27	2.269.252,54
Despesas Financeiras	(4.991.763,76)	(3.906.148,69)
Resultado Patrimonial	69.631,29	57.269,90
Receitas Patrimoniais	134.303,09	98.250,25
Despesas Patrimoniais	(64.671,80)	(40.980,35)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	9.078.436,05	4.038.047,69
Imposto de Renda	(1.168.076,01)	(684.000,29)
Contribuição Social	(439.700,17)	(261.147,65)
RESULTADO LÍQUIDO	7.470.659,87	3.092.899,75

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

GERALDO ANTUNES CÓRDOVA
PRESIDENTE
 CPF 237.841.640-72

GILVAN CÉZAR LIVI
CONTADOR
 CRC/SC 031.358/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
ATUÁRIO MIBA 1277
 CPF 596.236.400-72

UNIMED CHAPECÓ COOP DE TRAB MÉDICO DA REGIÃO OESTE CATARINENSE
CNPJ 85.283.299/0001-91 - AV. PORTO ALEGRE, 132-D, CENTRO - CHAPECÓ-SC
NIRE (JCE) 42400012086 - Inscrição na ANS 354295

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2014

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	2014		2013	
	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/Dispêndios)		TOTAL	TOTAL
	PRINCIPAL	AUXILIAR		
Contraprest. Efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assist. à Saúde	52.453.876,41	15.853.250,36	68.307.126,77	49.141.007,03
Recetas com Operações de Assistência à Saúde	53.304.000,80	16.110.185,32	69.414.186,12	49.782.449,42
Contraprestações Líquidas	53.304.000,80	16.110.185,32	69.414.186,12	49.782.449,42
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(850.124,39)	(256.934,96)	(1.107.059,35)	(641.442,39)
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos	(37.209.597,48)	(11.245.031,73)	(48.451.629,21)	(32.255.095,52)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Aviados	(36.697.410,25)	(11.091.138,96)	(47.788.549,21)	(32.198.106,52)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Aviados	(508.187,23)	(153.892,77)	(663.080,00)	(56.989,00)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE	15.247.278,93	4.608.218,63	19.855.497,56	16.885.911,51
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde	91.873,29	15.388,07	107.261,36	97.471,73
Outras Receitas Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saud.	52.291.685,03	1.576.284,91	53.867.969,94	44.228.420,60
Recetas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	50.480.632,15	1.218.980,11	51.699.612,26	40.973.848,62
Recetas c/ Admin. de Intercâmbio Eventual - Assist. Méd. Hospitalar	1.238.472,98	261.402,04	1.499.875,02	2.467.707,32
Outras Receitas Operacionais	572.579,90	95.902,76	668.482,66	786.864,66
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(3.318.687,95)	(294.686,44)	(3.613.374,39)	(2.665.650,09)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.039.745,31)	(174.149,39)	(1.213.894,70)	(1.420.564,37)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(381.175,59)	(63.843,99)	(445.019,58)	(323.718,07)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(532.455,38)	(89.182,22)	(621.637,60)	(977.740,69)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(126.114,34)	(21.123,18)	(147.237,52)	(119.105,61)
Outras Desp. Operac. de Assist. à Saúde Não Rel. C/ Planos de Saúde	(45.784.871,57)	(1.436.560,02)	(47.221.431,59)	(41.163.317,81)
RESULTADO BRUTO	17.487.532,42	4.294.495,76	21.782.028,18	15.962.271,57
Despesas de Comercialização	(293.186,84)	(88.610,50)	(381.797,34)	(357.372,69)
Despesas Administrativas	(9.727.725,86)	(1.629.319,73)	(11.357.045,59)	(9.987.224,74)
Resultado Financeiro Líquido	(885.984,81)	(148.395,68)	(1.034.380,49)	(1.636.896,15)
Recetas Financeiras	3.389.643,83	567.739,44	3.957.383,27	2.269.258,54
Despesas Financeiras	(4.275.528,64)	(716.135,12)	(4.991.763,76)	(3.906.148,69)
Resultado Patrimonial	78.809,32	(9.278,03)	69.631,39	57.269,80
Recetas Patrimoniais	134.303,09		134.303,09	98.250,25
Despesas Patrimoniais	(55.393,77)	(9.278,03)	(64.671,80)	(40.980,35)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	6.659.544,23	2.418.891,82	9.078.436,05	4.038.047,69
Imposto de Renda	(577.287,26)	(590.788,75)	(1.168.076,01)	(684.000,29)
Contribuição Social	(217.308,90)	(222.391,27)	(439.700,17)	(261.147,65)
RESULTADO LÍQUIDO	5.864.948,07	1.605.711,80	7.470.659,87	3.092.899,75

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

GERALDO ANTUNES CÓRDOVA
PRESIDENTE
CPF 237.841.640-72

GILVAN CÉZAR LIVI
CONTADOR
CRC/SC 031.358/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
ATUÁRIO MIBA 1277
CPF 596.236.400-72

UNIMED CHAPECÓ COOP DE TRAB MÉDICO DA REGIÃO OESTE CATARINENSE
CNPJ 85.283.299/0001-91 - AV. PORTO ALEGRE, 132-D, CENTRO - CHAPECÓ-SC
NIRE (JCE) 42400012086 - Inscrição na ANS 354295

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2014

IV. Demonstração do Resultado Abrangente

NE	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/Dispêndios)		TOTALS	
	PRINCIPAL	AUXILIAR		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.864.948,07	1.605.711,80	7.470.659,87	
(+) OUTROS RESULTADO ABRANGENTE	22,3	1.170.119,56	195.986,09	
(+) Realização Reserva Reavaliação		45.669,27	7.649,25	
(+) Reversão do FATES		927.344,86	155.323,19	
(+) Reversão Fundo para Custeio do Plac		197.105,43	33.013,65	
RESULTADO AJUSTADO		7.035.067,63	1.801.697,89	
			8.836.765,52	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

GERALDO ANTUNES CÓRDOVA
PRESIDENTE
CPF 237.841.640-72

GILVAN CÉZAR LIVI
CONTADOR
CRC/SC 031.358/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
ATUÁRIO MIBA 1277
CPF 596.236.400-72

UNIMED CHAPECÓ COOP DE TRAB MÉDICO DA REGIÃO OESTE CATARINENSE
 CNPJ 85.283.299/0001-81 - Av. PORTO ALEGRE, 132-D, CENTRO - CHAPECÓ-SC
 NIRE (JCE) 42400012086 - Inscrição na ANS 354295

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2014
IV. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
 Método Direto

	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	74.310.707,46	56.240.026,96
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	58.185.157,23	23.116.255,36
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras		
(+) Outros Recebimentos Operacionais	66.088.856,83	55.190.504,04
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(58.455.923,81)	(33.604.566,45)
(-) Pagamento de Comissões	(376.326,18)	(340.674,81)
(-) Pagamento de Pessoal	(20.514.520,24)	(18.430.307,65)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(730.010,00)	(572.800,00)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(2.539.804,11)	(2.494.167,56)
(-) Pagamento de Tributos	(14.354.702,04)	(9.854.313,97)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(212.313,16)	-
(-) Pagamento de Aluguel	(333.232,41)	(219.598,09)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(414.924,91)	(480.083,80)
(-) Aplicações Financeiras	(58.068.053,82)	(30.758.909,25)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(32.256.835,69)	(36.009.223,17)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	10.328.075,15	1.782.141,61
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	80.000,00	2.000,00
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	13.000,00	4.000,00
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	-	-
(+) Recebimento de Dividendos	-	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	16.791,39	18.351,34
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(11.088.708,18)	(3.414.949,57)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(270.209,44)	(215.163,18)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	-	(93.134,72)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(1.000,00)	-
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(11.250.126,23)	(3.698.896,13)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	620.889,35	555.798,17
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	24.083.078,30	10.594.041,68
(+) Títulos - Descontados		
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	797.977,69	775.839,87
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(4.482.419,71)	(1.837.999,30)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(18.261.647,77)	(5.835.149,96)
(-) Participação nos Resultados	(1.883.983,73)	(2.032.402,91)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(101.049,43)	(215.000,72)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	772.844,70	2.005.126,83
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(149.206,38)	88.372,31
CAIXA – Saldo Inicial	204.195,71	115.823,40
CAIXA - Saldo Final	54.989,33	204.195,71
Ativos Livres no Ínicio do Período (a)	22.315.136,58	12.219.265,41
Ativos Livres no Final do Período (a)	24.319.598,93	22.315.136,58
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS APlicações FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	2.004.462,35	10.095.871,17

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2014	2013
Resultado Líquido	7.470.659,87	3.092.899,75
(+) Depreciações	282.214,82	249.132,97
(+) Amortizações	189.389,62	188.696,52
(+) Depreciações	2.817.325,23	3.142.085,61
(+) Amortizações	54.858,51	38.108,63
(+) Despesas Patrimoniais	64.671,80	40.980,35
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	3.457.404,18	2.889.378,95
(-) Receitas Patrimoniais	(134.303,09)	(98.250,25)
(-) Receitas de Juros Capital Próprio		-
(=) Resultado Ajustado	14.202.220,94	9.543.032,53
Variação nas contas do Ativo e Passivo	(3.874.145,79)	(7.760.890,92)
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(2.323.335,93)	(9.054.366,04)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	(440.829,55)	(96.039,36)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relac. c/Planos	(1.037.745,72)	(799.531,35)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Comercialização Diferidas		
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	(9.039,04)	70,23
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(2.914.980,35)	(854.899,78)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	(157.959,68)	47.384,95
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	(18.866,39)	33.568,82
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(4.344.825,99)	(2.426.382,54)
(-) Aumento (+) Redução das Provisões Técnicas - Remissão		
(-) Aumento (+) Redução dos Eventos a Liquidar	816.957,01	170.691,36
(-) Aumento (+) Redução das Provisões Técnicas - PEONA	663.080,00	56.989,00
(-) Aumento (+) Redução das Outras Provisões Técnicas		
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	193.748,33	-
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Planos	(1.183.570,72)	748.579,23
(+) Aumento (-) Redução das Provisões		
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	964.434,69	363.277,27
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	1.767.000,26	1.555.849,34
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	(84.452,69)	(74.074,98)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	4.688,85	148.618,55
(-) Aumento (+) Redução dos Débitos de Operações de Assist. a Saúde		
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	4.638.185,12	3.316.609,74
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(139.840,77)	(258.151,98)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	326.817,04	(149.742,89)
Ajuste Variação do saldo a pagar de sobras para cooperados		
Ajuste IRRF sobre juros recebidos e receita de investimentos	2.052,30	910,85
Ajuste PL - devolução de cotas transferidas para o passivo	58.910,12	-
Ajuste variação ativo realizável a longo prazo transf do imobilizado		
Ajuste Variação dos fornecedores de imobilizado/intangível (grupo 2182)	(649.202,68)	(255.496,86)
Ajuste variação fornecedor de intangível	(5.370,00)	-
(-) Baixa dos créditos IN 020/08 dos grupos 129 e 1319 para Patrimônio Líquido	-	(234.754,48)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	10.328.075,15	1.782.141,61

GERALDO ANTUNES CÓRDOVA
PRESIDENTE
 CPF 237.841.640-72

GILVAN CÉZAR LIVI
CONTADOR
 CRC/SC 031.358/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
ATUÁRIO MIBA 1277
 CPF 596.236.400-72

UNIMED CHAPECÓ COOP DE TRAB MÉDICO DA REGIÃO OESTE CATARINENSE
 CNPJ 85.283.299/0001-91 - AV. PORTO ALEGRE, 132-D, CENTRO - CHAPECÓ-SC
 NIRE (JCE) 42400012086 - Inscrição na ANS 354295

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2014

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

	Capital/Patrimônio Social	Reservas de Lucros/Sobras/Retenções	Reservas de Reavaliação	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2012	8.056.871,75	1.042.681,29	2.652.123,49	2.547.691,96	14.298.368,49
Deliberações da AGO	144.379,91	370.909,14	-	(2.547.691,96)	(2.032.402,91)
Remuneração de Quota Parte	144.379,91	-	-	(176.782,82)	(32.402,91)
Sobras Incorporadas	-	2.370.909,14	-	(2.370.909,14)	-
Sobras Distribuídas	-	(2.000.000,00)	-	-	(2.000.000,00)
Aumento de Capital/Patrimônio Social c/ Lucros e Reservas em Espécie	516.202,80	-	-	-	516.202,80
Redução do Capital	(2.521.340,50)	2.349.630,41	-	-	(171.710,09)
Devolução de Quotas Partes	(171.710,09)	-	-	-	(171.710,09)
Outros Resultados Abrangentes	-	(534.025,05)	(53.318,52)	587.343,57	-
Reserva Reavaliação	-	-	(53.318,52)	53.318,52	-
Reversão do FATES	-	(517.602,80)	-	517.602,80	-
Reversão Fundo para Custeio do SUS - SC Saúde	-	(16.422,25)	-	16.422,25	-
Contribuições para o Fundo de Fomento Institucional	-	775.839,87	-	-	775.839,87
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	3.092.899,75	3.092.899,75
Amortização de Perdas IN 20	-	-	-	(234.754,48)	(234.754,48)
Destinação do Lucro/Superávit	-	1.331.386,03	-	(1.331.386,03)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	248.717,98	-	(248.717,98)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	124.358,99	-	(124.358,99)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	958.309,06	-	(958.309,06)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2013	6.195.113,96	5.336.421,69	2.598.804,97	2.114.102,81	16.244.443,43
Deliberações da AGO	-	230.119,08	-	(2.114.102,81)	(1.883.983,73)
Remuneração de Quota Parte	-	-	-	-	-
Sobras Distribuídas	-	-	-	(1.883.983,73)	(1.883.983,73)
Sobras Incorporadas	-	230.119,08	-	(230.119,08)	-
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reser. em Espécie	620.889,35	-	-	-	620.889,35
Redução do Capital	(42.139,31)	-	-	-	(42.139,31)
Devolução do Fundo de Fomento Institucional	(9.339,87)	-	-	-	(9.339,87)
Devolução de Quotas Partes	(32.799,44)	-	-	-	(32.799,44)
Outros Resultados Abrangentes	-	(1.312.787,13)	(53.318,52)	1.366.105,65	-
Reserva Reavaliação	-	-	(53.318,52)	53.318,52	-
Reversão do FATES	-	(1.082.668,05)	-	1.082.668,05	-
Reversão Fundo para Custeio do Plac	-	(230.119,08)	-	230.119,08	-
Contribuições para o Fundo de Fomento Institucional	-	797.977,69	-	-	797.977,69
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	7.470.659,87	7.470.659,87
Amortização de Perdas IN 20	-	-	-	-	-
Destinação do Lucro/Superávit	-	2.856.958,03	-	(2.856.958,03)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	703.506,76	-	(703.506,76)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	351.753,38	-	(351.753,38)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	1.801.697,89	-	(1.801.697,89)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2014	6.773.864,00	7.908.689,36	2.545.486,45	5.979.807,49	23.207.847,30

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

GERALDO ANTUNES CÓRDOVA
PRESIDENTE
 CPF 237.841.640-72

GILVAN CÉZAR LIVI
CONTADOR
 CRC/SC 031.358/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
ATUÁRIO MIBA 1277
 CPF 596.236.400-72

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2014.**

Aos

Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e Associados
 UNIMED CHAPECÓ – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense
 Chapecó - SC

Examinamos as demonstrações financeiras da UNIMED CHAPECÓ – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais

notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNIMED CHAPECÓ – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Ênfases

A Agência Nacional de Saúde, através da IN 020/2008, possibilitou que as operadoras de planos de saúde, classificadas como cooperativas médicas, deliberassem sobre a ativação de perdas apuradas em decorrência de obrigações legais previstas na NPC 22 do IBRACON, o que foi providenciado mediante deliberação em assembleia geral extraordinária realizada no mês de novembro/08. Conforme divulgado na nota explicativa nº 10, a medida que a Operadora efetua os pagamentos do parcelamento de ISS e REFIS das contribuições de PIS e COFINS os valores ativados a débito dos cooperados são baixados contra o resultado, constituindo uma forma alternativa de realização mediante retenção de resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo ativado é de R\$4.029.075,88.

Conforme a nota explicativa 26 letra "d1", os ativos garantidores vinculados para cobertura dos eventos avisados há mais de 60 dias e da provisão técnica da PEONA, através de aplicações financeiras vinculadas, apresenta insuficiência de vinculação em 31/12/2014 no montante de R\$ 42.097,42, estando planejado pela

administração para regularizar no mês de janeiro/2015.

Os destaques apresentados no parágrafo de ênfase não modifica nossa opinião.

Outros Assuntos

A Demonstração do Valor Adicionado apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por outros auditores independentes com relatório de opinião emitido em 12 de fevereiro de 2014, sem ressalva.

Porto Alegre, 29 de janeiro de 2015.

DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
Registro CRC/RS 3.025/O-0 S-SC OCB/SC 661
Registro CVM 723-4



JOSÉ ADAIR PLATEN OURIVES
Sócio Responsável Técnico
CRC/RS 039195/O-0 S-SC

UNIMED CHAPECÓ Coop de Trabalho Médico Região Oeste
Catarinense CNPJ 85.283.299/0001-91-Av. Porto Alegre, 132-D, Centro, Chapecó-SC NIRE (JCE)
42400012086 - Registro ANS 354295

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2014 e
2013.**

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Chapecó Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus associados para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro, sendo registrada como Operadora de Planos de Saúde com registro definitivo na ANS nº 354295. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 253 médicos associados, 44 Serviços Credenciados (Hospitais, Laboratórios e Clínicas) e Serviços Próprios composto por um Hospital, um Laboratório, uma Clínica de Fisioterapia e um Centro de Oncologia, além de integrar a rede de atendimento assistencial do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Águas de Chapecó, Águas Frias, Cordilheira Alta, Caxambu do Sul, Coronel Freitas, Cunhataí, Formosa do Sul, Galvão, Guatambu, Iriti, Jardinópolis, Modelo, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Novo Horizonte, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Quilombo, Santiago do Sul, São Carlos, Saudades, Serra Alta, Sul Brasil, União do Oeste e Chapecó, onde está localizada sua sede administrativa.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de cobertura assistencial de serviços médico-hospitalares com pessoas físicas e jurídicas, na modalidade de preço preestabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio do Sistema Unimed Nacional.

A Cooperativa vende serviços de medicina ocupacional, além de atender em seus Serviços Próprios (Hospital, Laboratório, Centro de Oncologia e Fisioterapia) clientes particulares e beneficiários de outras operadoras, cooperativas médicas.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1) Contexto Geral

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, atualizado pelas RN 314/2012, RN 322/2013 e RN 344/2013, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2013, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, atualizado pelas RN 314/2012, RN 322/2013 e RN 344/2013, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R2) – Resolução nº 1296/10.

Trata-se de Demonstrações Financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 22/01/2015.

3.2) Comparabilidade

Para efeito de comparabilidade entre os saldos contábeis foram reclassificados os valores do ano de 2013, dos atendimentos aos beneficiários de outras Cooperativas, de Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assist. Méd. Hospitalar para Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar, no valor de R\$ 24.444.247,38.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, considerando também que as mensalidades dos planos foram reconhecidas na forma de pró-rata-dia.

b) Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12, aprovada pela resolução 1.151/2009 do Conselho Federal de Contabilidade, quando aplicável, foi calculado sobre os saldos de créditos e obrigações remanescentes na data do balanço.

c) Estoques

Os estoques para consumo foram avaliados pelo custo médio até a data do balanço.

d) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até a data do balanço, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

e) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações emitidas de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pró-rata-dia nos termos da RN 314/12 e alterações da RN 322/13 da ANS.

f) Provisão para Perdas sobre Créditos

Com base nas normas da ANS e em conformidade com a RN 322/2013, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida a mais de 60 dias de planos individuais e familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/2014 é de R\$ 1.710.024,39.

g) Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante e Não Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

h) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas coligadas.

i) Depreciação

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

j) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas estão estimadas em conformidade com a RN 209 de 22 de dezembro de 2009, da ANS e com base em nota técnica aprovada pela ANS, na data do fechamento do balanço/2014. A Provisão de Prêmio ou Contraprestação não Ganha – PPCNG foi contabilizada e levada integralmente à receita mensalmente, haja vista que o período de risco de cobertura dos contratos circunscreve-se ao mês civil.

k) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços

efetivamente recebidas até 31/12/2014, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 314/2012 e alterações da RN 322/2013, da ANS.

l) Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais apurados até o último dia do mês base, com aplicação do ajuste a valor presente no caso de encargos prefixados.

m) Arrendamento Mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem objeto do referido contrato, foram registrados no imobilizado em contrapartida de financiamentos, pelo montante igual ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

n) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos cooperativos auxiliares e não cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa 23.

o) Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

p) Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela Resolução 1.180/2009 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

q) Férias a Pagar

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 2.718.893,04 em 31/12/2014.

r) Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 1.082.668,05, foram registrados como custos e dispêndios do exercício, sendo revertido para cobertura, ao final do exercício, igual montante da reserva de assistência técnica, educacional e social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a NBC T 10.21 do Conselho Federal de Contabilidade.

s) Valor Recuperável dos Ativos

Em consonância com a NBC TG 01 do Conselho Federal de Contabilidade, a Administração da Cooperativa não identificou possíveis ativos não recuperáveis e não foram observadas situações que requeressem ajustes.

t) Provisão para Remissão

A Cooperativa não constitui Provisão para Remissão pelo fato de transferir mensalmente, à Federação de Santa Catarina (OPS), a parcela das contraprestações correspondente ao PEA - Plano de Extensão Assistencial.

Em caso de falecimento do titular do plano de saúde, os dependentes passam a ser beneficiários remidos da Federação.

u) Ativos e Passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como certo.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de sucesso, de processos em que a Operadora questionou a constitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

v) Normas Internacionais de Contabilidade

A Operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10
do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da Operadora no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 314/2012 e alterações da RN 322/13, da ANS, que em alguns casos não aplicam integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

5) DISPONÍVEL

a) Caixas e Bancos

A Cooperativa possui registros nas contas de Caixas e Bancos, conforme quadro abaixo:

DESCRÍÇÃO	2014	%	2013
CAIXA			
CAIXA GERAL	7.293,45	13,26%	9.031,72
CAIXA HOSPITAL	550,00	1,00%	750,00
CAIXA LABORATORIO	250,00	0,45%	250,00
CAIXA JURIDICO	700,00	1,27%	-
FUNDO FIXO	500,00	0,91%	500,00
CAIXA FISIOTERAPIA	-	0,00%	60,00
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS			
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	224,33	0,41%	6.520,40
SICOOB - CREDIALFA	12.151,59	22,10%	14.360,09
BANCO DO BRASIL - SA	4.151,53	7,55%	17.853,92
UNICRED DE CHAPECO	10.739,41	19,53%	13.705,38
SANTANDER MERIDIONAL	3.299,34	6,00%	5.257,35
BANCO SAFRA	93,84	0,17%	4.818,09
BANCO ITAU C/C	14.906,05	27,11%	129.961,07
BANCO HSBC	24,36	0,04%	79,08
BANCO BRADESCO	105,43	0,19%	629,75
ITAU COBRANCA	-	0,00%	418,86
Total	54.989,33	100%	204.195,71

6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Cooperativa possui ativos garantidores vinculados às provisões técnicas, representados pelas seguintes aplicações financeiras em fundos dedicados ao mercado de saúde suplementar:

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2014	%	2013
APLICACAO UNIBANCO	1.260.723,81	6 1%	1.157.926,50
APLICACAO SANTANDER	820.674,87	3 9%	753.804,98
Total	2.081.398,68	1 00%	1.911.731,48

As aplicações não vinculadas às provisões técnicas estão distribuídas de acordo com o quadro abaixo:

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2014	%	2013
APLICACAO SANTANDER	488.788,92	14%	3.013.362,25
APLICACAO UNICRED	1.867.050,58	6%	1.236.665,81
APLICACAO ITAU	8.556.188,20	50%	11.125.573,87
APLICACAO SICOOB CDB	1.672.629,49	12%	2.554.261,25
APLICACAO UNICRED CDB	8.780.444,10	15%	3.360.942,80
APLICACAO SAFRA	2.390.732,82	4%	820.134,89
APLICACAO CDB BANCO DO BRASIL	508.775,49	2%	
Total	24.264.609,60	100%	22.110.940,87

7) CRÉDITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os créditos desta natureza estão representados pelas contas demonstradas a seguir:

7.1) Créditos de Operações Com Planos de Assistência à Saúde

Descrição	2014	2013
Contraprestação Pecuniária a Receber (a)	1.777.421,56	.290.449,14
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	-541.215,39	-495.072,52
Total	1.236.206,17	795.376,62

7.2) Créditos de Operações Não Relacionadas Com Planos de Assistência à Saúde

Descrição	2014	2013
Créditos de Oper. Não Relac. Com Planos (c)	6.830.823,00	5.746.088,29
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	-613.358,53	-566.369,54
Total	6.217.464,47	.179.718,75

- a) O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde comercializados pela Cooperativa.
- b) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 322/2013 da ANS, sendo considerada a totalidade do crédito por contrato, no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias nos planos individuais e familiares e acima de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos.
- c) O saldo da conta “Outros Créditos Não Relacionados com Planos de Assistência à Saúde” refere-se a valores de outros créditos a receber relacionados com os serviços próprios da Cooperativa (Hospital, Laboratório, Quimioterapia e Fisioterapia), além dos valores a receber de Outras Unimeds (Intercâmbio a Receber). Segue distribuição dos saldos de contas a receber, disposta de acordo com o vencimento:

Vencimento Financeiro	DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER					
	Créditos de Operações com Planos de Saúde (COS)		Créditos de Operações	Outros Créditos Não Relacionados com Planos (TCR)		
	Contratações Pessoais					
	Mensalidades Párticulares a Receber	Planos Familiares				
A Vencido	873.048,80	279.844,43	962.893,00	4.968.326,53		
Vencidos Até 30 dias	91.945,01	101.129,37	243.032,30	1.014.254,80		
Vencidos de 31 a 60 dias	32.654,86	34.270,20	66.924,04	119.964,66		
Vencidos de 61 a 90 dias	18.071,52	2.080,89	17.927,03	9.284,80		
Vencidos Acima de 90 dias	201.251,90	229.381,49	495.593,20	626.542,41		
Sub-Total	1.048.953,58	737.485,04	1.777.421,56	6.808.021,80		
(+) PRC	280.326,48	240.000,91	(841.218,39)	(813.258,53)		
Saldo	768.626,82	496.886,15	1.206.203,17	6.297.464,47		

8) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

O saldo está composto conforme quadro abaixo:

DESCRÍÇÃO	2014	2013
Créditos Tributários (a)	47.079,33	38.040,29
Total	47.079,33	38.040,29

a) Saldo dos valores gerados com a retenção na fonte de IR, PIS, COFINS e CSLL.

9) BENS E TÍTULOS A RECEBER, DESPESAS ANTECIPADAS E CONTA CORRENTE COOPERADOS

Esses grupos de contas estão compostos conforme quadro abaixo:

DESCRÍÇÃO	2014	2013
Estoques (a)	2.602.585,15	.155.767,81
Cheques e Ordens a Receber (b)	427.983,48	475.021,72
Adiantamentos (c)	2.910.952,28	328.285,33
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos(d)	-149.462,63	-81.996,93
Bens e Títulos a Receber 5	.792.058,28	2.877.077,93
Despesas Antecipadas (e)	343.346,65	185.386,97
Valores a Receber de Cooperados (f)	438.146,06	419.279,67

a) Este grupo de contas representa os estoques de materiais e medicamentos de consumo nos serviços próprios e almoxarifado, além dos materiais de escritório e expediente de toda a cooperativa.

b) Esta conta representa os títulos a receber de cheques pré-datados oriundos de negociações com clientes.

c) Adiantamentos concedidos a funcionários, cooperados e principalmente fornecedores, para posterior liquidação.

d) Provisão para perdas referentes aos valores adiantados para fornecedores.

e) Referem-se aos prêmios de seguros contratados e aos contratos de aluguéis de imóveis onde a empresa possui atividades relacionadas a atendimentos na área da saúde.

f) Valores a receber de cooperados relacionados principalmente aos valores do Refis, os quais estão ativados de acordo com a IN 020/08 ou IN 039/09 da ANS.

10) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Representado por Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais, conforme descrito a seguir:

Descrição	2014	013
Depósito Judicial Cível	303.656,89	295.299,72
Depósito Judicial Trabalhista	91.393,11	65.491,05
Depósito Judicial Tributário 7	.523.274,33	3.327.607,35
Depósito Judicial Eventos	6.439,87	16.629,23
Total dos Depósitos Judiciais (a)	7.924.764,20	3.705.027,35
Outros Créditos de Longo Prazo (b)	576.901,61	321.193,95
Passivo Tributário a Receber de Cooperados (c)	3.619.339,35	3.749.957,87
Total Geral	12.121.005,16	.776.179,17

- a) Correspondem aos depósitos efetuados em amparo a processos judiciais da Cooperativa.
- b) Os créditos a receber estão representados pelos valores de aluguéis de imóveis onde estão instalados os serviços de Fisioterapia, Oncologia, Arquivo e Medicina Preventiva.
- c) A Operadora decidiu em Assembleia Geral pela aplicação da IN/DIOPE nº 20/2008, que autoriza as operadoras de planos de saúde, da modalidade cooperativa médica a deliberarem pela transferência para seus cooperados da responsabilidade de pagamento das Obrigações Legais conforme definido pela norma de procedimento técnico NPC 22 do IBRACON. Atualmente, o saldo ativado contra os cooperados trata-se de contingências tributárias parceladas no Refis, conforme demonstrado no quadro a seguir:

11) INVESTIMENTOS

- a) Quadro analítico:

Participações	2013	Aquisições	Baixas	2014
Unimed Participações	13.025,32	2.780,98	-	15.806,30
Federação do Estado de SC	636.595,00	-	-	636.595,00
Unicred Chapecó	222.151,63	42.753,03	-	264.904,66
Central Nacional Unimed	126.636,45	19.631,79	-	146.268,24
Sicob Credalfa	155.766,43	50.293,60	-	206.060,03
Quotas Fesc	-	1.000,00	-	1.000,00
Total dos Investimentos	1.154.174,83	116.459,40	-	1.270.634,23

12) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo corrigido até 31/12/1995, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear. A lei 9.249/1995 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996.

Em 2010 as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, de conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução 1.177/2009 do Conselho Federal de Contabilidade, calculadas pelo método linear.

- a) Quadro resumo dos saldos

CONTAS CONTÁBEIS	2014			2013
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Residual	Residual
Edificações	9.965.570,22	(1.452.568,83)	8.503.001,39	8.744.376,71
Terrenos	2.273.702,50	-	2.273.702,50	1.773.550,00
Máquinas e Equipamentos	20.645.858,30	(11.745.711,34)	8.900.146,96	7.975.818,15
Informática	2.076.523,02	(1.100.856,59)	975.666,43	1.016.867,38
Móveis e Utensílios	2.923.618,24	(1.432.755,07)	1.491.063,17	1.467.425,73
Veículos	461.178,85	(226.997,25)	234.181,60	155.122,80
Imobilizado em Curso	9.209.208,56	-	9.209.208,56	1.702.901,39
Total do Imobilizado	47.545.859,69	(15.958.889,08)	31.586.970,61	22.836.062,16

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2014				
	Residual	Aquisições	Baixas	Depreciação	Residual
Edificações	8.744.376,71	1.360,00	-	(242.735,32)	8.503.001,39
Terrenos	1.773.550,00	500.152,50	-	-	2.273.702,50
Máquinas e Equipamentos	7.975.818,15	3.329.241,51	(115.010,97)	(2.288.901,73)	8.900.146,96
Informática	1.016.867,38	216.275,39	(12.779,64)	(244.696,70)	975.666,43
Móveis e Utensílios	1.467.425,73	315.210,15	(6.515,28)	(285.057,43)	1.491.063,17
Veículos	155.122,80	139.822,48	(22.615,53)	(38.148,15)	234.181,60
Imobilizado em Curso	1.702.901,39	7.681.489,41	(175.182,24)	-	9.209.208,56
Total do Imobilizado	22.836.062,16	12.183.551,44	(333.103,66)	(3.099.539,33)	31.586.970,61

13) INTANGÍVEL

a) Quadro resumo dos saldos

CONTAS CONTÁBEIS	2014				2013
	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Residual	Residual	Residual
Softwares	1.062.924,20	(723.695,74)	339.228,46	578.106,59	578.106,59
Total do Intangível	1.062.924,20	(723.695,74)	339.228,46	578.106,59	578.106,59

b) Quadro resumo de movimentações

O intangível está composto pelos softwares operacionais implantados em toda a Cooperativa.

CONTAS CONTÁBEIS	2014				
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Residual
Softwares	578.106,59	5.370,00	-	(244.248,13)	339.228,46
Total do Intangível	578.106,59	5.370,00	-	(244.248,13)	339.228,46

As amortizações são realizadas de acordo com laudos técnicos, emitidos por profissionais da Cooperativa, e têm como base a vida útil dos softwares, considerando previsões de substituição e inovações tecnológicas.

14) REAVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

No exercício de 2006 foi constituída reserva de reavaliação, com base em laudo da empresa SOCIEDADE GAUCHA DE AVALIAÇÕES, PERITAGENS E ENGENHARIA LTDA, referente aos bens imóveis (prédios e terrenos), gerando valor de reserva de reavaliação no montante de R\$ 2.715.777,70. No exercício de 2007 foi complementada esta reserva com base em laudo da mesma empresa em relação ao prédio, gerando um incremento no valor de R\$ 398.312,92, totalizando reserva de reavaliação de R\$ 3.114.090,62. O saldo contábil em 31/12/2014 apóas as realizações pelas depreciações é de R\$ 2.545.486,45.

15) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços até 31/12/2014, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 314/12 e alterações da RN 322/13, da ANS.

Segue abaixo a composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde:

PRESTADORES	2014	2013
Ressarcimento ao SUS	652.635,62	531.875,01
Hospitais, Laboratórios e Clínicas	216.342,43	138.954,53
Honorários Médicos (Cooperados)	1.123.134,48	859.835,77
Intercâmbio e Reembolso 1	.256.819,05	896.620,41
Total	3.248.931,58 2	.044.029,26

Os valores de cobrança do ressarcimento ao SUS foram provisionados com base na posição divulgada no site da ANS, onde constam os valores a serem contabilizados de R\$ 345.776,24, resultante dos ABIs (aviso de beneficiários identificados), e R\$153.551,98 gerado dos Boletos para Ressarcimento ao SUS ainda não pagos pela Operadora, como também parcelamento do ressarcimento ao SUS no passivo não circulante no valor de R\$ 153.307,40. Os demais Eventos à Liquidar correspondem os atendimentos aos beneficiários da Operadora na rede própria (cooperados e rede credenciada) ou no intercâmbio, além de valores a serem reembolsados a pedido dos beneficiários.

Conforme a RN 227/10, de 19 de agosto de 2010, foi constituída a provisão para eventos a liquidar, observando a necessidade de vinculação dos valores avisados a mais de 60 dias. Os valores avisados até 60 dias encontram-se totalmente lastreados.

Data de Aviso	Eventos/Sinistros a Liquidar (Prestador)	Eventos/Sinistros a Liquidar (SUS)
Avisados até 60 dias	2.591.206,54	-
Avisados a mais de 60 dias	5.089,42	652.635,62
Saldo	2.596.295,96	652.635,62

16) DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE

PRESTADORES	2014	2013
Honorários Médicos (Cooperados) (a)	993.517,53	2.256.982,56
Hospitais, Laboratórios e Clínicas (a)	319.554,74	239.660,43
Total	1.313.072,27 2	.496.642,99

a) Correspondem as obrigações com cooperados, hospitais, laboratórios, clínicas, entre outras, relacionadas à assistência à saúde de beneficiários de outras Unimed's.

17) TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Estão representados por valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

DESCRÍÇÃO	2014	013
Tributos e Encargos (a)	1.223.683,37	908.308,39
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	2.326.915,40	1.701.990,46
Parcelamento de Impostos e Contribuições (c)	459.781,81	435.647,04
Tributos e Encargos de Curto Prazo 4	.010.380,58	3.045.945,89
Parcelamento de Impostos e Contribuições (c)	4.077.906,29	4.217.747,06
Tributos e Encargos Longo Prazo	4.077.906,29	.217.747,06
Total	8.088.286,87	7.263.692,95

a) Valores a pagar relativos a IRPJ e CSLL incidentes sobre o resultado, COFINS e PIS sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários.

b) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IR sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), ISS, PIS, COFINS, CSLL e INSS sobre cessão de mão-de-obra.

c) Valores a pagar relativos a parcelamento administrativo da COFINS faturamento, além da adesão ao Refis, Lei 11.941/2009, onde foram parcelados o PIS e a COFINS faturamento, CSLL e o IRPJ. O INSS foi parcelado em 2013, de acordo com a Lei 12.865/2013. Estes valores estão registrados no passivo circulante e não circulante.

c1) INSS, PIS E COFINS, IRPJ e CSLL

A cooperativa, seguindo entendimento do Sistema Nacional Unimed, apura os tributos PIS e COFINS, considerando prerrogativas e isenções que lhes são conferidas por lei em virtude da sua atividade e forma de constituição societária. Porém o fisco, em alguns casos, possui entendimentos divergentes desta matéria, gerando contingências fiscais passivas. A Cooperativa aderiu ao Refis, Lei nº 11.941/2009 para adequar estas divergências, do período de janeiro de

2005 à outubro de 2008, do PIS e da COFINS, e dos anos de 2005 à 2007 do IRPJ e CSLL. A consolidação do Refis deu-se em junho de 2011, onde o montante atualizado foi de R\$ 4.540.377,60, parcelado em 180 meses. O saldo atualizado do Refis no final do exercício é de R\$ 4.279.334,90.

Quanto ao parcelamento administrativo da COFINS, refere-se aos períodos de apuração de novembro e dezembro de 2008, os quais não podiam entrar no parcelamento do Refis. O saldo devedor da COFINS é de R\$ 6.261,25 no final do exercício.

A Fazenda Nacional ajuizou a ação de Execução Fiscal nº 5005706-66.2011.404.7202, cobrando contribuições previdenciárias das competências 07/1998 até 12/1998, no valor atualizado de R\$ 403.037,88 em fevereiro de 2012. Em outubro de 2012 a Cooperativa aderiu a um parcelamento ordinário (LDC nº 37.156.600-2), em 60 meses. Em outubro de 2013 a Cooperativa aderiu ao Refis, de acordo com a reabertura do prazo para adesão da Lei 12.865/2013, migrando o parcelamento ordinário para o extraordinário, sendo o saldo devedor parcelado em 180 meses. O saldo devedor desse parcelamento no final de 2014 é de R\$ 252.091,95.

18) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se à financiamentos e leasing captados junto às instituições financeiras para aquisição de bens do ativo permanente e capital de giro. Abaixo estão demonstradas as principais informações dos contratos:

Instituição	Taxa	Prazo Meses	Início	Término	Garante	Curto Prazo 31/12/2014	Longo Prazo 31/12/2014	Total
Banco do Brasil	0,60%	30	15/10/2015	18/06/2016	Aval.	402.182,50		402.182,50
Banco do Brasil	0,60%	30	15/10/2015	18/06/2016	Aval.	100.687,14		100.687,14
Banco do Brasil	0,61%	30	18/06/2015	18/02/2016	Aval.	402.182,50	46.846,67	448.029,17
Banco do Brasil	1,17%	30	18/06/2015	18/04/2016	Aval.	890.930,32	1.938.934,91	2.829.865,23
BONDE DO BRASIL	1,00% - 0,111%	30	18/06/2015	18/04/2016	Aval.	806.700,72	1.374.854,88	2.181.554,60
Banco Itaú	1,17%	30	29/10/2014	25/02/2015	Aval.	1.028.648,14	1.784.934,99	2.803.583,13
Banco Itaú	0,38%	30	15/05/2015	15/02/2016	Aval.	5.021,91	11.888,81	16.910,72
Banco Itaú	0,28%	30	18/10/2015	18/04/2016	Aval.	12.888,98	28.888,92	41.777,89
Banco Itaú	0,28%	30	18/05/2016	18/02/2017	Aval.	37.881,97	101.018,33	138.010,30
Banco Itaú	0,38%	30	18/06/2015	18/04/2016	Aval.	9.000,84	51.976,16	60.976,16
Banco Itaú	0,38%	30	18/06/2015	18/04/2016	Aval.	17.801,92	45.745,85	63.547,77
Banco Itaú Giro	0,64%	80	27/11/2012	27/07/2015	Aval./Ação	2.816.937,29	6.936.237,65	9.753.180,94
Banco Itaú Giro	0,64%	80	14/06/2013	14/03/2016	Aval./Ação	204.921,72	492.237,69	700.149,41
BONDE DO BRASIL	1,00%	30	28/06/2015	28/02/2016	Aval./Ação		1.028.000,00	1.028.000,00
Banco Santander	1,22%	12	28/11/2014	23/10/2015	Aval.	1.060.228,81		1.060.228,81
Banco Santander	1,00%	40	05/11/2012	01/05/2013	Aval.	19.531,57	46.551,16	66.082,73
BONDE & BANAMEP	1,27%	30	29/03/2015	29/01/2017	Aval.	89.920,84	94.888,92	184.809,76
CIAPE	0,64%	20	18/04/2014	18/11/2015	mova	58.131,93	5.216.042,98	5.274.184,91
CETEC / BANCOS - Bonsucesso	0,98%	30	15/10/2015	18/06/2016		15.880,96		15.880,96
CETEC / BANCOS - Bonsucesso	0,97%	30	18/06/2015	18/06/2016		2.820,03	2.702,25	5.522,28
CETEC / BANCOS - Bonsucesso	0,91%	30	18/09/2012	18/06/2016		6.737,49	4.811,52	11.549,01
CETEC / BANCOS - Bonsucesso	0,91%	30	18/09/2012	18/01/2013		726,93		726,93
CETEC / BANCOS - Bonsucesso	0,91%	30	18/09/2012	18/01/2013		2.036,54	342,83	2.379,37
CETEC / BANCOS - Bonsucesso	0,91%	30	18/02/2013	18/01/2016		3.084,82	342,83	3.426,65
CETEC / BANCOS - Bonsucesso	0,91%	30	18/02/2013	18/01/2016		1.627,84	333,51	1.961,35
CETEC / BANCOS - Bonsucesso	0,91%	30	18/03/2015	18/02/2016		1.3.886,30	16.800,84	18.886,14
CETEC / BANCOS - Bonsucesso	1,01%	30	17/04/2014	18/03/2016		1.3.301,81	8.208,15	10.509,96
CETEC / BANCOS - Bonsucesso	1,01%	30	17/04/2014	18/03/2016		11.372,85	16.963,55	27.336,40
CETEC / BANCOS - Bonsucesso	0,97%	30	18/02/2014	18/06/2016		5.771,35	20.412,84	26.184,19
CETEC / BANCOS - Bonsucesso	0,92%	30	18/09/2014	18/06/2017		8.937,70	17.132,68	26.130,38
CETEC / BANCOS - Bonsucesso	0,98%	20	15/12/2012	18/01/2015		7.926,91	7.321,25	15.248,16
Unisim Banco Santander	0,0	01/06/2012	01/06/2017			41.982,38	52.915,28	94.896,67
Unisim Banco Itaú	0,0	01/10/2011	01/06/2017			850.701,89	857.163,93	1.687.865,82
Unisim Unimed Chapecó Itaú						152.581,70	154.313,76	306.895,46
H. JUDE E ADORNAR LEITÃO SAM						(11.216,56)	(14.399,82)	(25.614,38)
TOTAIS						9.338.508,77	26.946.120,39	29.285.629,16

19) DÉBITOS DIVERSOS

DESCRÍÇÃO	2014	2013
Fornecedores de Bens	4.048.651,62	3.133.366,22
Fornecedores de Serviços	49.789,58	40.035,95
Outros Débitos a Pagar	537.402,24	371.850,97
Adiantamento de Clientes	-	179.124,14
Total Fornecedores de Curto Prazo	4.635.843,44	3.724.377,28
Salários a Pagar	1.200.653,50	1.006.419,40
Férias a Pagar	2.718.893,04	2.340.174,71
Outras Contas a Pagar	398.296,38	115.714,71
Total das Outras Contas a pagar	4.317.842,92	3.462.308,82
Total Geral	8.953.686,36	7.186.686,10

Este grupo de contas representam as dívidas da Cooperativa com terceiros referente à aquisição de materiais, medicamentos e de serviços, além de adiantamentos de clientes do hospital. Faz parte desse grupo o saldo provisionado de férias, saldo de salários a pagar em janeiro de 2015 e saldo referente ao programa de participação nos resultados a ser pago no mês de abril de 2015.

20) PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Quadro resumo de saldos:

DESCRÍÇÃO	2014 2	013
Provisões para contingências tributárias (a)	7.860.865,03	3.489.393,38
Provisões para contingências cíveis (b)	960.746,47	561.050,53
Provisões para contingências trabalhistas (b)	192.304,52	325.286,99
Total de Provisões do Passivo Não Circulante	9.013.916,02	3.755.730,90

a) Contingências Tributárias

Encontram-se registrados nas provisões tributárias os valores de PIS e COFINS e Contribuições Previdenciárias, conforme descrito abaixo.

a1) PIS E COFINS – Importação

A Cooperativa está discutindo a incidência do PIS e da COFINS na importação de equipamentos hospitalares, o valor atualizado da causa é de R\$ 61.355,29. Na ocasião, em 2006, foram importados dois equipamentos de Ultrassonografia marca Siemens. O processo encontra-se aguardando decisão do Supremo Tribunal Federal.

A Cooperativa esta provisionando mensalmente os valores que estão sendo discutidos nestas ações, e depositando em Juízo, para eventualidade das ações serem julgadas improcedentes, cujo saldo em 31/12/2014 é de R\$ 1.057.044,73

a3) PIS e COFINS Faturamento

Por meio de Ação Ordinária nº 5000591-93.2013.404.7202 a Cooperativa está questionando a incidência do PIS e da COFINS do ato cooperativo. O valor questionado a Unimed está provisionando e depositando judicialmente, para evitar contingências futuras em caso de insucesso na ação. O montante depositado em juízo e provisionado é de R\$ 6.742.465,01.

Conforme processo administrativo nº 13982.720030/2011-32, a Receita Federal exige valores das contribuições ao PIS e COFINS, referentes aos anos de 2007 e 2008. De acordo com a Medida Provisória nº 2.158-35 de 2001, as Cooperativas Médicas que administram planos de saúde, podem deduzir da base de cálculo desses tributos, os eventos indenizáveis. A Cooperativa entende por "Eventos Indenizáveis" todo custo incorrido com atendimentos aos seus usuários do plano de saúde, entendimento esse, que diverge do entendimento da Receita Federal, que não aceitou essas deduções. Em maio de 2011 a Receita Federal lavrou auto de infração contra a Unimed Chapecó no montante de R\$ 2.079.827,97 para a COFINS e R\$ 450.629,30 para o PIS, totalizando R\$ 2.530.457,27. A Unimed Chapecó ofereceu impugnação aos autos de infração em esfera judicial, e por já existir decisões julgadas favoráveis sobre o assunto, a Assessoria Jurídico classificou a possibilidade de perda da causa como remota, e por esse motivo, a contabilidade não registrou os valores das contribuições no exercício de 2014, estando divulgado na forma de passivo contingente. O saldo atualizado no encerramento do exercício de 2014 é de R\$ 2.421.289,22 da COFINS e R\$ 524.612,67 o saldo do PIS, totalizando em R\$ 2.945.901,89.

b) Contingências Cíveis e Trabalhistas

b1) Resumo - Contingências Prováveis

Nº da nota fiscal	Tipo da ação	Valor R\$ salvo saldo
21040-04-0008-8-12-0008	Reclamação Trabalhista	0,000,00
0001-02-00-00-2014-8-12-0008	Reclamação Trabalhista	2.475,81
0001-02-00-00-2013-8-12-0008	Reclamação Trabalhista	76.080,34
0001-01-00-00-2012-8-12-0008	Reclamação Trabalhista	90.088,38
00002-00-00-2012-8-12-0008	Reclamação Trabalhista	6.344,93
00002-00-00-2014-8-12-0008	Reclamação Trabalhista	3.000,00
00000-00-00-2014-8-12-0008	Reclamação Trabalhista	8.383,27
00002-00-00-2014-8-12-0008	Reclamação Trabalhista	86.848,19
TOTAL		182.554,63

Número de Ações	Tipo da Ação	Valor R\$ Estimado
018.10.004287-7	Indenização	37.888,73
018.13.029773-6	Agão de Cobrança	107.049,28
018.12.000077-6	Petição de Interesse Social	1.312,44
018.12.000088-9	Agão Cominat c/ Pedido de Tutela Ilírica	28.630,28
018.04.010488-0	Cobrança	21.409,28
018.11.001848-9	Cobrança	28.818,17
018.14.0000939-9	Agão de Direito de Usucapção	749,12
018.08.013682-0	Declaratória	27.414,31
018.11.000087-9	Indenização	10.879,48
0000480-0000014.8.24.0048	Agão Indenização por Danos Materiais e Imateriais	8.000,00
018.14.000024-6	Agão de Indemnização	15.524,83
018.13.0000818-1	Busca	4.888,74
0001100-0000014.8.24.0018	Agão de Restituimento de Valores	8.814,33
018.14.000019-6	Entrega de Terceiros	3.211,48
018.08.014711-0	Concessão de Fazer	3.288,81
0304888-4.2014.8.24.0018	Agão de Indemnização Cumulada com Danos Materiais	21.040,74
018.11.0018487-8	Indenização	21.488,88
018.11.010088-3	Cobrança	8.200,00
018.10.000088-1	Declarar Prioridade Incidente	7.493,48
018.13.000088-7	Indenização por Danos Materiais e Imateriais	12.848,81
018.12.000088-8	Cominata	7.200,00
018.12.001242-6	Exigir ou Provar	1.829,74
018.08.0000818-9	Cobrança	16.037,39
018.03.000021-0	Indenização por Danos Materiais	31.387,34
018.13.010111-3	Danos Materiais	2.882,80
0004166-3.2014.8.24.0018	Agão ordinária de reparação de indenização por danos materiais	10.764,83
TOTAL		844.188,04

Quanto às contingências cíveis e trabalhistas, foram provisionadas as demandas que apresentaram a possibilidade de perda provável.

b2) Resumo - Contingências Possíveis

Número de Ações	Tipo da Ação	Valor R\$ Estimado
000104-03.2014.8.12.0008	Reclamadaria Trabalhista	5.000,00
0000484-17.2014.8.12.0038	Reclamadaria Trabalhista	5.360,28
0000807-40.2014.8.12.0009	Reclamadaria Trabalhista	3.000,00
0001760-16.2011.8.12.0029	Reclamadaria Trabalhista	5.360,28
0001268-92.2014.8.12.0008	Reclamadaria Trabalhista	50.000,00
0000390-47.2014.8.12.0067	Reclamadaria Trabalhista	3.210,17
0000664-07.2014.8.12.0038	Reclamadaria Trabalhista	30.000,00
0000261-90.2014.8.12.0009	Reclamadaria Trabalhista	10.000,00
TOTAL		91.910,73

Número de Ações	Tipo da Ação	Valor R\$ Estimado
0302326-86.2014.8.24.0067	Indenização	5.721,00
018.13.029773-6	Agão de Cobrança	146.425,00
018.12.000065-3	Agão Cominat c/ Pedido de Tutela Ilírica	446.167,97
018.04.010488-0	Cobrança	28.780,95
084.13.000078-5	Pedido de Limpar	1.256,89
018.08.00009418-7	Cobrança	172.707,95
018.12.000066-0	Anuviária	1.593,27
018.13.010488-4	Danos Materiais e Imateriais	10.704,93
0018928-16.2013.8.16.0001	Agão de Obrigação de Fazer com indenização por danos morais	10.704,93
0301003-26.2014.8.24.0018	Agão de Obrigação de Fazer com indenização compensatória de tutela antecipada	10.000,00
018.14.0002265-1	Agão declaratório de nulidade de cláusula contratual	4.771,87
087.13.000078-0	Agão de Inflar agão por danos morais	21.409,85
TOTAL		862.253,41

b3) Desembolsos Futuros das Contingências

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.

21) DÉBITOS DIVERSO

DESCRIPÇÃO	2014	013
Outros Débitos 2	87.046,41	302.040,83
Aluguéis a Pagar	568.332,74	226.521,28
Total	855.379,15	528.562,11

Refere-se aos valores de aluguéis de imóveis de longo prazo, parceria com o Banco Santander na proporção do longo prazo, conforme contratos e termo de parceria com prazo total de sete anos, além de saldo devedor referente auto de infração da ANS lavrado em 2003, que foi parcelado de acordo com a Lei 12.865/2013.

22) CAPITAL SOCIAL e RESERVAS**22.1) Capital Social**

O Capital Social está dividido entre 253 cooperados, sendo o valor total integralizado em 31/12/2014 de R\$ 6.773.864,00.

Abaixo encontra-se demonstrado a composição do capital social na data do balanço:

CONTAS 2	014	2013
Capital Social Subscrito	9.167.773,80	8.584.121,04
(-) Capital Social a Integralizar	(2.393.909,80)	(2.389.007,08)
Totais	6.773.864,00	6.195.113,96

22.2) Reservas

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa, além dos fundos criados em Assembleias, estão assim compostos na data do balanço:

CONTAS 2	014	2013
Reserva Legal (a)	1.477.303,23	773.796,47
FATES (b)	2.153.451,27	.082.668,05
Reserva de Reavaliação (c)	2.545.486,45	.598.804,97
Fundo p/ Def. Instituc. Ressarcimento ao SUS (d)	257.618,29	257.618,29
Fundo p/ Assis. Incapacidade Temporária - Cooperados(e)	96.868,60	96.868,60
Fundo Divis. Fomento Institucional – Capitalização (f)	3.923.447,97	.125.470,28
Totais 1	0.454.175,81	.935.226,66

a) Reserva Legal

Tem a finalidade de reparar perdas futuras, e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, sendo constituída por 10% das sobras líquidas dos exercícios.

b) FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional. É constituído por, no mínimo, 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

c) Reserva de Reavaliação

O montante constituído desta reserva em 31/12/2013 era de R\$ 2.598.804,97, sendo que no ano de 2014 foi realizado o montante de R\$ 53.318,52, tendo como base o percentual médio das taxas de depreciação das edificações deste período. O saldo atualizado em 31/12/2014 é de R\$ 2.545.486,45.

d) Fundo para Defesa Institucional – Ressarcimento ao SUS

Este fundo foi criado com o objetivo de suprir futuras perdas com Ressarcimento ao SUS nos contratos do SC Saúde, de beneficiários lotados na região de atuação da Unimed de Chapecó. Os contratos com o SC Saúde não estão mais vigentes, porém a Cooperativa está se precavendo para custos que ainda podem chegar ao seu conhecimento.

e) Fundo para Assistência Incapacidade Temporária - Cooperado

Esse fundo foi criado na Assembleia Geral Ordinária de 2013 e visa gerar renda aos Cooperados em eventuais afastamento por incapacidade temporária.

f) Fundo Divisível para Fomento Institucional – Capitalização

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em dezembro de 2010, entre outras definições, foi aprovado que os cooperados iriam capitalizar mensalmente a Cooperativa. Em 2013, os cooperados definiram em Assembleia pela transferência dessa capitalização para esse fundo. O valor atual para capitalização, por Cooperado, é de R\$ 21.112,53, atualizado anualmente pelo INPC.

22.3) Formação e Destinação do Resultado dos Exercícios

As Sobras a Disposição da AGO estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	2014	2013
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.470.659,87	3.092.899,75
Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	5.864.948,07	2.173.185,83
Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACA	1.605.711,80	919.713,92
REVERSÕES E REALIZAÇÕES DE RESERVAS	1.366.105,65	352.589,09
(+) Realização da Reserva de Reavaliação	53.318,52	53.318,52
(+) Reversão do FATES	1.062.668,05	517.602,80
(+) Reversão Fundo para Custeio do Plac	230.119,08	-
(+) Reversão Fundo para Custeio do SUS - SC Saúde	-	16.422,25
(-) Amortizações de Perdas IN 20	-	234.754,48
BASE PARA DESTINAÇÕES	8.836.765,62	3.445.488,84
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:	-2.856.958,03	-1.331.386,03
- (-) Reserva Legal (10%)	- 703.506,76	- 248.717,98
- (-) FATES	-2.153.451,27	-1.082.668,05
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	5.979.807,49	2.114.102,81

23) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÕES	2014	2013
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	9.078.436,05	4.038.047,69
(+) Adições	2.686.544,84	1.926.950,11
(-) Exclusões	(219.879,26)	(382.067,03)
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a)	(6.659.544,23)	(2.609.202,75)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	4.885.557,39	2.973.728,02
(-) Compensação do prejuízos fiscais	-	(72.087,51)
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	4.885.557,39	2.901.640,51
(-) PAT–Programa de Alimentação ao Trabalhador	(29.313,34)	(17.409,84)
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	1.168.076,01	684.000,29
CSLL – 9%	439.700,17	261.147,65

a) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos

a1) Atos Cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações efetuadas exclusivamente com os associados do Sistema Unimed e operações nos serviços próprios. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A Cooperativa, para fins de apuração de IRPJ e CSLL, considerou os atos cooperativos auxiliares como tributáveis.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos visa atender ao artigo nº 87 da Lei nº 5.764/1971 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda Pessoa Jurídica

a2) Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a totalidade das receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado às despesas e custos indiretos, conforme demonstrativo abaixo.

No caso das receitas e despesas com meios próprios, os mesmos foram alocados diretamente como ato cooperativo.

Descrição da Conta	Total Geral das Atos	Ato Coop. Principais	% Rateio	Ato Coop. Auxiliares	% Rateio
Despesa com Eventos	56.983.515,64	44.536.221,33	78,16%	12.447.294,31	21,84%
Pessegamento ao SUS	175.121,29	0	0,00%	175.121,29	100,00%
Recuperação de Eventos por Glosas	(46.202,63)	(15.813,54)	34,23%	(30.389,07)	65,77%
Recuperação de Eventos por Co-Participação	(9.323.885,11)	(7.822.997,54)	83,90%	(1.500.887,57)	16,10%
Total de Eventos Indenizáveis Líquidos	47.700.549,21	36.697.420,25	76,79%	11.091.118,96	23,21%
Rateio Contraprestações Líquidas e Outras Receitas	122.613.679,40	106.003.326,93	85,65%	17.590.562,47	14,35%

24) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

A seguir, está demonstrada a reconciliação do resultado líquido da DFC nos termos da NBC TG 03 aprovada

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2014	2013
Resultado Líquido	7.470.659,87	3.092.899,75
(+) Depreciações	282.214,82	249.132,97
(+) Amortizações	189.389,62	188.696,52
(+) Depreciações	2.817.325,23	3.142.085,61
(+) Amortizações	54.858,51	38.108,63
(+) Despesas Patrimoniais	64.671,80	40.980,35
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	3.457.404,18	2.889.378,95
(-) Receitas Patrimoniais	(134.303,09)	(98.250,25)
(-) Receitas de Juros Capital Próprio	-	-
(-) Resultado Ajustado	14.202.220,94	9.543.032,53
Variação nas contas do Ativo e Passivo	(3.874.145,79)	(7.760.890,92)
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(2.323.335,93)	(9.054.366,04)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	(440.829,55)	(96.039,36)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relac. c/Planos	(1.037.745,72)	(799.531,35)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Comercialização Diferidas	(9.039,04)	70,23
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	(2.914.980,35)	(854.899,78)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(157.959,68)	47.384,95
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	(18.866,39)	33.568,82
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	(4.344.825,99)	(2.426.382,54)
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	816.957,01	170.691,36
(-) Aumento (+) Redução das Provisões Técnicas - Remissão	663.080,00	56.989,00
(-) Aumento (+) Redução das Eventos a Liquidar	193.748,33	-
(-) Aumento (+) Redução das Provisões Técnicas - PEONA	(1.183.570,72)	748.579,23
(-) Aumento (+) Redução das Outras Provisões Técnicas	-	-
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	964.434,69	363.277,27
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Planos	1.767.000,26	1.555.849,34
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	(84.452,69)	(74.074,98)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	4.688,85	148.618,55
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	4.638.185,12	3.316.609,74
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	(139.840,77)	(258.151,98)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	326.817,04	(149.742,89)
Ajuste Variação do saldo a pagar de sobras para cooperados	2.052,30	910,85
Ajuste IRRF sobre juros recebidos e receita de investimentos	58.910,12	-
Ajuste PL - devolução de cotas transferidas para o passivo	-	-
Ajuste variação ativo realizável a longo prazo transf. do imobilizado	-	-
Ajuste Variação dos fornecedores de imobilizado/intangível (grupo 2182)	(649.202,68)	(255.496,86)
Ajuste variação fornecedor de intangível	(5.370,00)	-
(-) Baixa dos créditos IN 020/08 dos grupos 129 e 1319 para Patrimônio Líquido	-	(234.754,48)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	10.328.075,15	1.782.141,61

25) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2014 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais e coletivos firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido, conforme demonstrado a seguir:

Eventos Médico Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Individuais / Familiares pós Lei 9.656/1998

	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTENSAO	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
BEM PRÓPRIA	854.857,02	1.266.287,72	204.358,91	1.826.527,48	228.880,54	2.302.081,33	7.781.213,59
BEM CONTRATADA	1.319,81	148.051,42	103.181,69	32.301,87	2.137,26	12.089,77	168.327,64
SITUAÇÃO	-	-	-	-	32.482,64	21.186,16	23.668,14
INTERCÂMBIO INTERNACIONAL	211.768,04	405.118,04	38.856,00	219.360,25	68.234,61	1.275.877,78	2.117.558,82
TOTAL	1.032.172,47	1.907.503,17	349.354,04	2.118.209,95	335.661,20	2.790.731,03	50.440.482,75

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Coletivos Empresarial pós Lei 9.656/1998

	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÃO	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
REDE PRÓPRIA	3.246.742,96	2.128.042,96	242.972,96	2.770.480,96	604.042,96	7.084.642,96	19.414.980,76
REDE CONTRATADA	7.912,96	277.957,96	172.392,96	288.399,96	29.320,96	72.248,96	1.461.500,96
REEMBÓS	-	-	-	-	30.473,03	16.238,96	94.720,99
INTERCÂMBIO	1.320.890,96	1.792.785,96	108.452,96	2.458.179,96	273.512,96	4.761.288,96	9.483.858,94
TOTAL	3.815.561,94	5.974.775,94	742.999,94	5.517.995,94	879.465,94	12.561.290,94	30.693.034,23

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Coletivos Por Adesão pós Lei 9.656/1998

	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNAÇÃO	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
REDE PRÓPRIA	864.455,62	759.009,97	68.420,99	685.950,18	137.951,23	1.325.309,63	3.842.487,05
REDE CONTRATADA	856,80	74.401,51	40.747,50	13.767,00	1.697,46	92.827,31	564.385,76
REEMBÓS	-	-	-	-	163,00	2.734,46	3.897,46
INTERCÂMBIO	217.136,79	207.306,71	30.079,26	84.096,00	42.343,30	491.088,26	922.526,34
TOTAL	980.377,35	1.061.696,19	139.547,53	799.811,19	181.795,02	1.793.446,95	4.832.296,58

26) GARANTIAS FINANCEIRAS – RESOLUÇÃO ANS - RN 209/2009.

Em 22 de dezembro de 2009, foi publicada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS a Resolução RN nº 209, tratando da manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde. As posições da operadora estavam assim representadas em 31/12/2014:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 6.672.850,74.

O fator K é composto a partir do segmento da operadora - Cooperativa médica - SPS - e sua região de comercialização - 5. Com essas características, de acordo com o anexo I, o valor do Fator K foi apurado em 3,98%.

O Patrimônio Líquido calculado com o fator K em 31/12/2014 é de R\$ 265.579,46, sendo que o patrimônio mínimo ajustado da Operadora em 31/12/2014 é de R\$ 27.497.924,08.

b) Margem de Solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ajustado na forma do disposto no art. 6º da RN 209/2009 da ANS, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

I - 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 meses: de 100% das contraprestações líquidas na modalidade de preço pré-estabelecido, e de 50% das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido; ou

II - 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido e de 50% dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido.

De acordo com a RN 313/2012 da ANS, as Operadoras deverão ter seu patrimônio mínimo ajustado igual ou maior a 100% da margem de solvência até dezembro de 2022. O valor total da margem de solvência em 2014 é de R\$ 13.882.837,22, sendo o valor mínimo para esse ano é de R\$ 5.691.963,26. O patrimônio mínimo ajustado em 2014 é de R\$ 27.497.924,08.

c) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pelo art. 16 da RN 209 da ANS, com alterações da RN 274/2011, representa os eventos ocorridos que a operadora ainda não conhece, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou, na ausência de nota técnica, (ii) constituição de 9,5% das contraprestações líquidas ou 12% dos eventos indenizáveis, dos dois o maior, ambos apurados nos últimos doze meses sobre a modalidade de preço preestabelecido.

Em 2011 a Cooperativa teve sua Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. O saldo da PEONA, calculado em 31 de dezembro de 2014 na forma definida pela nota técnica, monta o valor de R\$ 1.642.820,00.

d) Ativos Garantidores

Ativos garantidores são títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo das operadoras, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas.

d1) Ativos Garantidores Vinculados

Além da PEONA, de acordo com a RN 329/2013, as Operadoras de Planos de Saúde precisam vincular ativos garantidores para cobrir o saldo da Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar que tenham sido avisados a mais de 30 dias para as Operadoras com mais de cem mil beneficiários e avisados a mais de 60 dias no caso das Operadoras com menos de cem mil beneficiários. Segue posição da Unimed Chapecó em 31/12/2014:

Descrição	Valor
(+) Aplicações Financeiras Vinculadas	2.081.398,68
(+) Depósito Judicial Eventos	6.439,87
(-) PEONA	- 1.642.820,00
(-) Eventos/Sinistros a Liquidar avisados a mais de 60 dias	- 652.635,62
(+) Eventos/Sinistros a Liquidar avisados a mais de 60 dia - Parcelamentos	165.519,65
Saldo	(42.097,42)

d2) Ativos Garantidores Lastreados

São os Eventos/Sinistros a Liquidar que precisam estar lastreados com ativos garantidores sem vinculação:

Descrição	Valor
(+) Aplicações Financeiras	24.264.609,60
(-) Eventos/Sinistros a Liquidar avisados a menos de 60 dias	- 2.591.206,54
(-) Eventos/Sinistros a Liquidar avisados a mais de 60 dia - Parcelamentos	- 165.519,65
Saldo	21.507.883,41

27) PRECIFICAÇÃO – REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA

Os atendimentos realizados na rede assistencial própria, que opera no mesmo CNPJ da operadora, dos beneficiários da operadora e beneficiários do intercâmbio, são precificados. A soma desses atendimentos aos atendimentos dos clientes particulares e de convênios da rede assistencial própria resulta no total do faturamento da rede.

Com base nesses valores, são alocados os custos da rede assistencial própria, registrando os custos referentes aos atendimentos de beneficiários do intercâmbio, particulares e convênios, nas contas do grupo 442119119 – Despesas com Prestação de Serviços não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora. As receitas originadas desses atendimentos são registradas nas contas do grupo 332119111- Receitas com Prestação de Serviços não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora.

Em relação aos beneficiários da Operadora, os custos são registrados no grupo 411 – Eventos Conhecidos ou Avisados.

28) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrerem em data próxima a do balanço.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2014, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito

Advém da possibilidade da Operadora não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Operadora dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos aos seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Operadora adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT – quando aplicável), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Operadora.

O objetivo da Operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Operadora para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação, controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos

A Operadora limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

29) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Demonstramos em quadro abaixo a segregação do resultado financeiro líquido da Cooperativa:

DESCRIÇÃO	2014	2013
Receitas Financeiras	3.957.383,27	2.269.252,54
Receitas com aplicações financeiras	2.818.960,79	1.540.466,93
Receitas por recebimento em atrasos	229.204,72	241.432,00
Receitas com depósitos judiciais e fiscais	513.685,32	155.654,33
Receitas atualização IN 20	297.183,32	245.984,96
Receitas Financeiras Diversas	96.349,12	85.714,32
Despesas Financeiras	-4.991.763,76	-3.906.148,69
Descontos concedidos	- 399.400,36	- 483.059,00
Despesa com empréstimos e financiamentos	-3.457.404,18	-2.900.138,73
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	- 597.350,73	- 111.396,50
Despesas atualização IN 20	- 297.183,32	- 245.984,96
Despesas de juros de capital próprio		
Despesas por pagamento em atraso	- 6.655,96	- 7.487,69
Despesas financeiras diversas	- 233.769,21	- 158.081,81
Resultado Financeiro Líquido	-1.034.380,49	-1.636.896,15

30) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Demonstramos em quadro abaixo a segregação das despesas administrativas da Cooperativa:

DESCRIÇÃO	2014	2013
Despesas com pessoal próprio	7.270.733,21	6.434.120,33
Despesas com serviços de terceiros	668.239,05	421.760,73
Despesas com localização e funcionamento	1.936.542,35	1.608.118,52
Despesas com publicidade e propaganda	460.303,89	468.837,68
Despesas com tributos	501.449,73	459.153,56
Despesas administrativas diversas	519.777,36	595.233,92
Total	11.357.045,59	9.987.224,74

31) PARCERIA COM INSTITUIÇÃO BANCÁRIA

A Unimed Chapecó assinou em março de 2011 um termo de parceria comercial com o Banco Santander S.A, sendo objeto desta parceria o direito de prestar serviços bancários relativos a folha de pagamento dos funcionários e cooperados, além de instalação de dependência bancária em imóvel da Unimed, pelo período de 84 meses.

O valor recebido por esta parceria foi de R\$ 600.000,00. Em agosto de 2014 este termo foi aditado, e a Unimed recebeu mais R\$ 135.824,18, devido aumento de funcionários vinculados ao recebimento de salários no Santander. O reconhecimento da receita no resultado do exercício se dará de acordo com o prazo do termo de parceria, que encerra em março de 2018.

32) SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS - ISSQN

Em dezembro de 2007 a Cooperativa foi notificada pela Prefeitura Municipal de Chapecó. No mês de julho de 2009, a Unimed aderiu ao PREFIC, quitando o total deste tributo do período de 2002 a 2007. De janeiro de 2008 a agosto de 2009 a Unimed efetuou o recolhimento normal do ISS. Com base em decreto municipal a Unimed Chapecó obteve isenção deste tributo por cinco anos, a contar de setembro de 2009.

Mediante este incentivo fiscal de cinco anos, a Unimed se comprometeu (i) a investir R\$ 6.533.000,00 na expansão do empreendimento, (ii) criar 23 novos postos de trabalho e (iii) manter os Serviços de Quimioterapia pelo prazo mínimo de cinco anos, obrigando-se a Cooperativa a comprovar os gastos com estes compromissos assumidos junto ao município e continuar prestando informações ao setor tributário da prefeitura.

A contabilidade registrou os valores relacionados ao ISSQN até o mês de agosto do ano de 2014, sendo que a subvenção governamental deste período foi de R\$ 472.161,69, registrado nas contas de resultado das Outras Receitas Operacionais, e nos Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde - ISSQN.

33) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2014, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo e hospitalar, centro de oncologia e fisioterapia.	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos.	23.238.204,72
Veículos	Incêndio, explosão, colisão e roubo.	153.710,00

34) BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras, mas foram auditadas para fins da obtenção do Selo de Responsabilidade Social.

35) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os benefícios concedidos aos empregados no ano de 2014 totalizaram R\$ 4.295.787,27, conforme pode-se analisar no quadro abaixo:

BENEFÍCIOS 2014	VALOR
Seguro de vida	154.401,10
Bolsa de estudos	13.209,28
Vale refeição/alimentação	744.546,76
Plano de Saúde	2.444.572,55
Vale transporte	70.128,23
Auxílio creche	24.093,47
Uniforme	93.327,37
Programa Participação nos Resultados	300.000,00
Capacitação Profissional	85.458,62
Segurança no trabalho	77.634,87
Jovem aprendiz	140.867,89
Estagiários	82.264,85
Outros Benefícios	65.282,28
TOTAL	4.295.787,27

36) EVENTOS SUBSEQUENTES

A Cooperativa está ampliando seus Serviços Próprios, captando recursos financeiros do BRDE para a construção de um novo hospital de 9.956,20 m², sendo 6 pavimentos e 2 subsolos. O valor global contratado junto ao BRDE é de R\$ 19.999.999,00, sendo que, em janeiro de 2015, o banco liberou a segunda parcela do financiamento no valor de R\$ 4.700.000,00.

37) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Operadora em 28 de janeiro de 2015.

Chapecó-SC, 31 de dezembro de 2014.

GERALDO ANTUNES CORDOVA
PRESIDENTE
CPF 237.841.640-72

GILVAN CÉZAR LIVI
CONTADOR
CRC/SC 031.358/O-0



Unimed Brasil

Balanço Social Parcial

1 - Dados Unimed

Razão Social: UNIMED DE CHAPECÓ	Ramo de atividade: <input checked="" type="checkbox"/> Saúde
Data de fundação: 20/02/1992	CNPJ: 85.283.299/0001-91
Tempo de existência: 24 anos	Atuação da cooperativa: <input type="checkbox"/> Local <input checked="" type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Nacional
Responsável pelo preenchimento: GILVAN CEZAR LIVI	Telefone para contato: (49) 33611858
Tipo de Unimed: Singular operadora	Federação/Confederação: 227
Selecionar os recursos próprios (filiais) conforme critério contábil, consolidados neste relatório:	
Quantidade Hospital: 1	
Quantidade Farmácia: 0	
Quantidade Pronto atendimento: 0	
Quantidade Laboratório: 1	
Quantidade Posto de Coleta: 0	
Quantidade Centro de diagnóstico: 0	
Quantidade Ótica: 0	
Outros (Descrever e informar quantidade): 1 Centro de Oncologia; 1 Clínica de Fisioterapia; 1 Serviço de Saúde Ocupacional	
Este ano o Balanço Social da cooperativa terá relatório de auditoria independente?	
<input type="checkbox"/> Não	Total de Beneficiários: 47574
<input checked="" type="checkbox"/> Sim: DICKEL E MAFFI AUDITORIA E CONSULTORIA SS	

2 - Indicadores de Corpo Funcional

	2015			2014			Nº Total
	Cooperado(as)	Cooperado PJ	Empregado(as)	Cooperado(as)	Cooperado PJ	Empregado(as)	
2.1 - Nº de pessoas na Cooperativa/Central-Federação /Seguradora	263	0	843	1106	253	0	790
2.2 - Nº de admissões durante o período	17	0	290	307	10	0	282
2.3 - Nº de saídas e demissões durante o período	7	0	287	294	3	0	229
2.4 - Índice de rotatividade por substituição (turnover)			1,58	1,58			2,92
2.5 - Nº de estagiários no período			20	20			19
2.5.1 - Nº de estagiários efetivados no período			8	8			4
2.6 - Nº de Aprendizes			30	30			22
2.7 - Nº de trabalhadores terceirizados			0	0			0
2.8 - Nº de trabalhadores com contrato temporário			0	0			0
2.9 - Nº de homens na Cooperativa/Central-Federação /Seguradora	199		129	328	192		125
2.10 - Nº de mulheres na Cooperativa/Central-Federação /Seguradora	64		714	778	61		665
2.11 - Nº de branco(as) na Cooperativa/Central-Federação /Seguradora	0		822	822	0		768

2.12 - Nº de negro(a)s na Cooperativa/Central-Federação /Seguradora	0		20	20	0		20	20
2.13 - Nº de indígenas na Cooperativa/Central-Federação /Seguradora	0		1	1	0		2	2
2.14 - Nº de pessoas com deficiência	0		21	21	1		21	22
2.15 - Nº total de membros do Conselho de Administração	1	0		1	1	0		1
2.15.1 - Nº total de mulheres no Conselho de Administração	1	0		1	1	0		1
2.15.2 - Nº total de negros e indígenas no Conselho de Administração	0	0		0	0	0		0
2.16 - Nº total de membros do Conselho Fiscal	0	0		0	1	0		1
2.16.1 - Nº total de mulheres no Conselho Fiscal	0	0		0	1	0		1
2.16.2 - Nº total de negros e indígenas no Conselho Fiscal	0	0		0	0	0		0
2.17 - Nº total de membros da Diretoria Executiva	0	0		0	0	0		0
2.17.1 - Nº total de mulheres na Diretoria Executiva	0	0		0	0	0		0
2.17.2 - Nº total de negros e indígenas na Diretoria Executiva	0	0		0	0	0		0
2.18 - Nº de homens cooperados em função administrativas e/ou na diretoria	21	0		21	19	0		19
2.19 - Nº de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretivas	4	0		4	5	0		5
2.20 - Nº de negros e indígenas cooperados em função administrativas e/ou na diretoria	0	0		0	0	0		0
2.21 - Faixa etária dos empregados		843	843				790	790
2.21.1 - Até 18 anos		44	44				29	29
2.21.2 - De 19 a 24 anos		149	149				120	120
2.21.3 - De 25 a 29 anos		209	209				201	201
2.21.4 - De 30 a 45 anos		382	382				378	378
2.21.5 - De 46 a 59 anos		58	58				61	61
2.21.6 - A partir de 60 anos		1	1				1	1
2.22 - Nº de pessoas nas categorias profissionais de trabalho		823	823				771	771
2.22.1 - Gestão		24	24				23	23
2.22.2 - Técnico		159	159				136	136
2.22.3 - Operacional		446	446				430	430
2.22.4 - Apoio		194	194				182	182
2.23 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero		1.990,47	1.990,47				1.802,41	1.802,41
2.23.1 - Remuneração média Gestão		7.306,49	7.306,49				6.324,22	6.324,22
2.23.1.1 - Remuneração média de Homens		9.324,13	9.324,13				7.851,52	7.851,52
2.23.1.2 - Remuneração média de Mulheres		5.865,32	5.865,32				5.342,38	5.342,38
2.23.2 - Remuneração média Técnico		3.204,15	3.204,15				2.971,29	2.971,29
2.23.2.1 - Remuneração média de Homens		3.884,57	3.884,57				3.540,90	3.540,90
2.23.2.2 - Remuneração média de Mulheres		3.106,25	3.106,25				2.878,78	2.878,78
2.23.3 - Remuneração média Operacional		1.704,53	1.704,53				1.577,97	1.577,97
2.23.3.1 - Remuneração média de Homens		1.881,50	1.881,50				1.658,00	1.658,00

2.23.3.2 - Remuneração média de Mulheres		1.704,53	1.704,53			1.563,71	1.563,71
2.23.4 - Remuneração média Apoio		1.088,45	1.088,45			974,24	974,24
2.23.4.1 - Remuneração média de Homens		1.230,17	1.230,17			1.037,91	1.037,91
2.23.4.2 - Remuneração média de Mulheres		1.061,50	1.061,50			960,67	960,67
2.24 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por raça		2.027,15	2.027,15			1.822,90	1.822,90
2.24.1- Remuneração média dos brancos		2.032,66	2.032,66			1.826,68	1.826,68
2.24.1.1 - Gestão		7.306,49	7.306,49			6.324,22	6.324,22
2.24.1.2 - Técnico		3.206,13	3.206,13			2.979,62	2.979,62
2.24.1.3 - Operacional		1.726,75	1.726,75			1.577,58	1.577,58
2.24.1.4 - Apoio		1.088,46	1.088,46			977,23	977,23
2.24.2 - Remuneração média dos negros		1.849,93	1.849,93			1.774,91	1.774,91
2.24.2.1 - Gestão		0,00	0,00			0,00	0,00
2.24.2.2 - Técnico		3.101,35	3.101,35			2.752,78	2.752,78
2.24.2.3 - Operacional		1.919,94	1.919,94			1.591,49	1.591,49
2.24.2.4 - Apoio		1.095,87	1.095,87			878,86	878,86
2.24.3 - Remuneração média dos indígenas		1.042,00	1.042,00			852,84	852,84
2.24.3.1 - Gestão		0,00	0,00			0,00	0,00
2.24.3.2 - Técnico		0,00	0,00			0,00	0,00
2.24.3.3 - Operacional		0,00	0,00			0,00	0,00
2.24.3.4 - Apoio		1.042,00	1.042,00			852,84	852,84
2.25 - % de negros na trajetória de gestão (chefias)		0,00	0,00			0,00	0,00
2.26 - % de indígenas na trajetória de gestão (chefias)		0,00	0,00			0,00	0,00
2.27 - % de mulheres na trajetória de gestão (chefias)		64,00	64,00			64,00	64,00
2.28 - Nº de colaboradores por Escolaridade		843	843			790	790
2.28.1 - Não alfabetizados		0	0			0	0
2.28.2 - Ensino fundamental incompleto		0	0			0	0
2.28.3 - Ensino fundamental completo		24	24			21	21
2.28.4 - Ensino médio completo		249	249			233	233
2.28.5 - Ensino técnico completo		229	229			217	217
2.28.6 - Ensino superior completo		248	248			229	229
2.28.7 - Pós-graduação Lato Sensu (especialização, MBA) completo		90	90			86	86
2.28.8 - Pós-graduação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) completo		3	3			4	4
2.28.9 - Pós-doutorado		0	0			0	0
2.29 - A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?		45	45			38	38
2.29.1 - Educação básica (Nº de beneficiados)		0	0			0	0
2.29.2 - Ensino Médio (Nº de beneficiados)		0	0			0	0
2.29.3 - Ensino Superior (Nº de beneficiados)		45	45			38	38

2.30 - Nº total de acidentes de trabalho		27	27		38	38
2.30.1 - Nº de acidente de trajeto		8	8		6	6
2.30.2 - Nº de acidentes na atividade fim		19	19		32	32
2.31 - Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Organização de comissões <input checked="" type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento <input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações <input checked="" type="checkbox"/> Sim, programas de medicina preventiva <input type="checkbox"/> Outras:	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Organização de comissões <input checked="" type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento <input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações <input checked="" type="checkbox"/> Sim, programas de medicina preventiva <input type="checkbox"/> Outras:				
Notas Explicativas	2.3 Nº de saídas e demissões durante o período - Informado equivocadamente o numero de saídas em 2014. Numero correto em 2014 é 4. Acerto efetuado no ano de 2015 2.15 a 2.20 - Novos campos, foram preenchidos nas colunas de 2015 e 2014. 2.9 Nº de homens na Cooperativa - Novo campo, foi preenchido nas colunas 2015 e 2014. 2.30 Nº total de acidentes de trabalho - Informado equivocadamente o número de acidentes em 2014. Informado 37 e o correto é 38, ajustado. 2.3 - Nº de saídas e demissões durante o período: Devido as reclassificações no BS quanto aos estagiários e aprendizes, ajustamos o saldo de funcionários no campo das demissões, correto de demissões em 2015 237.					

3 - Indicadores de organização e gestão	2015	2014
3.1 - Valor (R\$ mil) da maior produção repassada ao(à) cooperado(a)	76.696,22	74.226,33
3.2 - Valor (R\$ mil) da menor produção repassada ao(à) cooperado(a)	57,94	16,86
3.3 - Valor (R\$ mil) da maior remuneração paga ao(à) administrador(a)		
3.4 - Valor (R\$ mil) da menor remuneração paga ao(à) administrador(a)		
3.5 - Valor (R\$ mil) do maior remuneração paga ao(à) empregado(a)	29.094,72	32.066,00
3.6 - Valor (R\$ mil) do menor remuneração paga ao(à) empregado(a)	435,00	402,22
3.7 - Destino das sobras	<input type="checkbox"/> Aumento de capital <input type="checkbox"/> Distribuição entre os cooperados(as)/cooperativas/sócios <input checked="" type="checkbox"/> Fundos <input type="checkbox"/> Não foram distribuídos sobras no período	<input type="checkbox"/> Aumento de capital <input checked="" type="checkbox"/> Distribuição entre os cooperados(as)/cooperativas/sócios <input checked="" type="checkbox"/> Fundos <input type="checkbox"/> Não foram distribuídos sobras no período
3.8 - Fundos existentes	<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação e (RATES/FATES) <input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal <input type="checkbox"/> Outro Em Nota Explicativa	<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação e (RATES/FATES) <input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal <input type="checkbox"/> Outro Em Nota Explicativa
3.9 - % Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)/cooperativas /sócios ocorridas no período	26,87	25,49
3.10 - Assuntos/Pauta submetidos à assembleia	<input type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios <input type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos produtos/serviços <input type="checkbox"/> Pagamento de credores <input type="checkbox"/> Reforma estatuto <input type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos produtos/serviços <input type="checkbox"/> Pagamento de credores <input checked="" type="checkbox"/> Reforma estatuto <input type="checkbox"/> Outros
3.11 - Outros órgãos sociais existentes na Cooperativa/Central-Federação /Seguradora	<input checked="" type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Comitê de auditoria e riscos <input type="checkbox"/> Medicina preventiva <input checked="" type="checkbox"/> Conselho técnico <input type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input type="checkbox"/> Outros COMISSAO DE ETICA E CONSELHO SOCIAL	<input checked="" type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Comitê de auditoria e riscos <input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva <input checked="" type="checkbox"/> Conselho técnico <input type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input type="checkbox"/> Outros COMISSAO DE ETICA E CONSELHO SOCIAL
3.12 - Renovação dos cargos diretivos (conselho), no período	<input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input checked="" type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input checked="" type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total <input type="checkbox"/> Outros
3.13 - Os 3 Critérios principais para admissão de novo(s) cooperados(as)/cooperativas/sócios em ordem de importância, sendo o número 1 o mais importante	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input checked="" type="checkbox"/> Critério Técnico	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input checked="" type="checkbox"/> Critério Técnico

	<input checked="" type="checkbox"/> Experiência - prática <input checked="" type="checkbox"/> Reside na área de atuação <input type="checkbox"/> Demanda por especialidade <input type="checkbox"/> Outro	<input checked="" type="checkbox"/> Experiência - prática <input checked="" type="checkbox"/> Reside na área de atuação <input type="checkbox"/> Demanda por especialidade <input type="checkbox"/> Outro
3.14 - Espaços de representação do cooperativismo em que a Cooperativa/Central-Federação/Seguradora, atua	<input type="checkbox"/> ACI - Aliança Internacional do Cooperativismo <input type="checkbox"/> OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras <input type="checkbox"/> OCEs - Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado <input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo <input type="checkbox"/> Central Nacional UNIMED/Federação <input type="checkbox"/> Confederação UNIMED <input type="checkbox"/> Fundação UNIMED <input type="checkbox"/> Instituto UNIMED <input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> ACI - Aliança Internacional do Cooperativismo <input type="checkbox"/> OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras <input type="checkbox"/> OCEs - Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado <input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo <input type="checkbox"/> Central Nacional UNIMED/Federação <input type="checkbox"/> Confederação UNIMED <input type="checkbox"/> Fundação UNIMED <input type="checkbox"/> Instituto UNIMED <input type="checkbox"/> Outro
3.15 - A Cooperativa/Central-Federação/Seguradora apoia a organização de outros empreendimentos de outras cooperativas	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria <input type="checkbox"/> Contratando serviços e parcerias <input type="checkbox"/> Outro apoio	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria <input type="checkbox"/> Contratando serviços e parcerias <input type="checkbox"/> Outro apoio
3.16 - Principal fontes de crédito	<input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras <input checked="" type="checkbox"/> BNDES <input type="checkbox"/> Cooperado(a)s/Cooperativas/Sócio(a)s <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Unicred <input type="checkbox"/> Outras cooperativas de crédito <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Bancos/Financeiras <input type="checkbox"/> BNDES <input type="checkbox"/> Cooperado(a)s/Cooperativas/Sócio(a)s <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Unicred <input type="checkbox"/> Outras cooperativas de crédito <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input type="checkbox"/> Outros
3.17 - A participação de cooperado(a)s/cooperativas/sócios no planejamento da Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por meio da aprovação em assembleia <input type="checkbox"/> Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por meio da aprovação em assembleia <input type="checkbox"/> Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho
3.18 - A organização costuma consultar o(a)s cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data pré definida <input checked="" type="checkbox"/> Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data pré definida <input checked="" type="checkbox"/> Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução

3.19 - Cooperativa/Central-Federação/Seguradora possui Conselho Consultivo com membros não cooperados, subordinado ao Conselho de Administração?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não, mas pretende implantar em 20 <input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não, mas pretende implantar em 20 <input type="checkbox"/> Sim
3.20 - A Cooperativa/Central-Federação/Seguradora tem previsão para segregar Conselho de Administração e Diretoria, com cooperado(a)s diferentes nas Presidências: do Conselho e da Diretoria?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, em 20	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, em 20
3.21 - A gestão de risco da Cooperativa/Central-Federação/Seguradora leva em consideração, os seguintes riscos:	<input checked="" type="checkbox"/> Crédito <input checked="" type="checkbox"/> Financeiro <input type="checkbox"/> Estratégico <input type="checkbox"/> Cambial <input checked="" type="checkbox"/> Fiscal <input checked="" type="checkbox"/> Trabalhista <input type="checkbox"/> Reputacional <input type="checkbox"/> Comunitário <input checked="" type="checkbox"/> Operacional <input checked="" type="checkbox"/> Ambiental	<input checked="" type="checkbox"/> Crédito <input checked="" type="checkbox"/> Financeiro <input type="checkbox"/> Estratégico <input type="checkbox"/> Cambial <input checked="" type="checkbox"/> Fiscal <input checked="" type="checkbox"/> Trabalhista <input type="checkbox"/> Reputacional <input type="checkbox"/> Comunitário <input checked="" type="checkbox"/> Operacional <input checked="" type="checkbox"/> Ambiental
3.22 - A Cooperativa/Central-Federação/Seguradora tem partes relacionadas	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto <input checked="" type="checkbox"/> Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto <input checked="" type="checkbox"/> Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto
3.23 - A cooperativa tem Código de Conduta implementado?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim
3.24 - Em caso positivo, existe um canal de denúncias relativo ao Código de Conduta?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, Quais: Esta centralizado no setor de Ouvidoria da Unimed e SAC	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, Quais: Esta centralizado no setor de Ouvidoria da Unimed e SAC
3.25 - A cooperativa tem um comitê para tratar de denúncias/questões relativas ao Código de Conduta?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim
3.26 - Número de casos de discriminação? Em caso positivo descrever as medidas tomadas em Nota Explicativa	0	0
Notas Explicativas	3.8 Fundos existentes - Outro: 2015 - Fundo para Defesa Institucional Ressarcimento ao SUS; Fundo para Assis. Incapacidade Temporária - Cooperados; Fundo Divisível Fomento Institucional - Capitalização; Fundo para o Fomento de Defesa Institucional e Econômica; Fundo Divisível de Fomento Institucional - Sobras; Saldo em 31/12/2015 R\$ 11.008,387,20. 3.8 Fundos existentes - Outro: 2014 - Fundo para Defesa Institucional Ressarcimento ao SUS; Fundo para Assis. Incapacidade Temporária - Cooperados; Fundo Divisível Fomento Institucional - Capitalização; Fundo para o Fomento de Defesa Institucional e Econômica;	

4 - Indicadores econômicos (em R\$)	2015	2014
4.1 - Ingressos e Receitas Brutas	158.237.282,97	136.305.527,16
4.2 - Ingressos Repassados	0,00	0,00
4.3 - Receitas sobre aplicações financeiras	3.352.817,07	2.818.960,79
4.4 - Total das dívidas	89.934.804,12	62.585.289,73
4.5 - Patrimônio da Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	120.732.735,82	85.793.137,03
4.6 - Patrimônio de terceiros	0,00	0,00
4.7 - Impostos e contribuições	15.116.735,61	13.331.069,00
4.8 - Remuneração dos(as) cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s - não inclui benefícios	35.989.173,86	32.706.006,89
4.9 - Sobras ou perdas do exercício	6.079.557,13	5.979.807,49
4.10 - Valor de capital para ingresso na Cooperativa/Central-Federação /Seguradora	70.000,00	65.000,00
4.11 - Custo Total de Pessoal: Remuneração + Benefícios	34.039.105,18	29.219.051,12
4.11.1 -- Diretores e Conselheiros	1.154.525,19	867.548,07
4.11.2 -- Empregados	32.428.349,64	28.128.370,31
4.11.3 -- Jovens Aprendizes	241.817,94	140.867,89
4.11.4 -- Estagiários	214.412,41	82.264,85
4.11.5 -- Trabalhadores terceirizados	0,00	0,00
4.11.6 -- Trabalhadores com contrato temporário	0,00	0,00
4.12 - INSS retido sobre produção cooperados	1.181.503,20	942.988,57
4.13 - IR retido sobre produção cooperados	8.735.351,22	8.551.690,21
4.14 - Fundos	427.905,18	1.490.852,38
4.15 - Atendimento de intercâmbio prestado por outras Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	19.939.484,11	16.040.609,01
4.16 - Venda a outras Cooperativa/Central-Federação/Seguradora	39.054.148,99	29.933.329,21
4.17 - Onde é possível visualizar as demonstrações contábeis?	<input type="checkbox"/> Não disponibiliza <input type="checkbox"/> No website da unimed <input checked="" type="checkbox"/> Publicado no jornal da área de atuação <input type="checkbox"/> Impresso e disponibilizado aos diversos públicos <input type="checkbox"/> Impresso e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas /sócio(a)s	<input type="checkbox"/> Não disponibiliza <input type="checkbox"/> No website da unimed <input checked="" type="checkbox"/> Publicado no jornal da área de atuação <input type="checkbox"/> Impresso e disponibilizado aos diversos públicos <input type="checkbox"/> Impresso e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas /sócio(a)s
Notas Explicativas	4.11 Informações em 2015 e 2014. 4.15 - No ano 2014 "Atendimento de Intercâmbio prestado por outras Cooperativas" era contemplado no Bloco de Outras informações (7). Em 2015 migrou para Indicadores Econômicos (4), desta forma foi reclassificado. 4.16 - No ano 2014 "Venda a outras Cooperativas" era contemplado no Bloco de Outras informações (7). Em 2015 migrou para Indicadores Econômicos (4), desta forma foi reclassificado.	

5 - Indicadores sociais internos	2015				2014			
	Cooperado(a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregado(a)s / Outros	Nº Total	Cooperado(a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregado(a)s / Outros	Nº Total
5.1 - Investimentos em alimentação	0,00		841.666,04	841.666,04	0,00		744.546,76	744.546,76
5.2 - Investimentos em eventos	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
5.3 - Investimentos em saúde	1.536.677,38		2.160.649,16	3.697.326,54	0,00		2.444.572,55	2.444.572,55
5.4 - Investimentos em transporte	0,00		131.249,71	131.249,71	184,00		70.128,23	70.312,23
5.5 - Investimentos em segurança no trabalho	0,00		100.401,62	100.401,62	177.000,20		77.634,87	254.635,07
5.6 - Investimentos em cultura e/ou lazer	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
5.6.1 -- nº de beneficiado(a)s	0		0	0,00	0		0	0,00
5.7 - Investimentos em educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior			000,00	000,00			13.209,28	13.209,28
5.7.1 -- Aportes próprios			0,00	0,00			13.209,28	13.209,28
5.7.2 -- Aportes dos parceiros			0,00	0,00			0,00	0,00
5.7.3 -- nº de beneficiado(a)s			0	0			58	58
5.8 - Investimentos em capacitação profissional	66.887,70		190.148,15	257.035,85	45.617,60		85.458,62	131.076,22
5.8.1 -- nº de beneficiado(a)s	263		843	1106	100		771	871
5.8.2 -- nº de horas de treinamento/pessoa			0,00	0,00			0,00	0,00
5.9 - Investimentos em capacitação em gestão cooperativa	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
5.9.1 -- nº de beneficiado(a)s	0		0	0	0		0	0
5.10 - Investimentos em creche ou auxílio creche	0,00		20.289,96	20.289,96	0,00		24.093,47	24.093,47
5.10.1 -- nº de beneficiado(a)s	0		76	76	0		75	75
5.11 - Investimentos em seguro de vida	201.758,70		174.039,07	375.797,77	156.041,88		154.401,10	310.442,98
5.11.1 -- nº de beneficiados(a)s	224		1012	1236	224		995	1219
5.12 - Investimentos em previdência privada	441.648,73		0,00	441.648,73	338.320,39		0,00	338.320,39
5.12.1 -- nº de beneficiados(a)s	216		0	216	188		0	188
5.13 - Investimentos em participações nos resultados	0,00		350.000,00	350.000,00	0,00		300.000,00	300.000,00
5.13.1 -- % Distribuído	0,00			0,00	0,00			0,00
5.13.2 -- % Retido	0,00			0,00	0,00			0,00
5.14 - Investimentos em bonificações	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
5.15 - Investimentos em cursos para o desenvolvimento pessoal	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
5.15.1 -- nº de beneficiados(a)s	0		0	0	0		0	0
5.16 - Outros	247.250,47		204.747,59	451.998,06	94.965,08		158.609,65	253.574,73
Total do nº de beneficiados(a)s	703	0	1931	2634	512	0	1899	2411
Total dos investimentos internos	2.494.222,98	0,00	4.173.191,30	7.482.668,94	812.129,15	0,00	4.072.654,53	2.436.387,45
5.17 - Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
5.18 - Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos anticorrupção	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00

5.19 - Número total de ações trabalhistas movidas por empregados		11	11			12	12
5.19.1 -- Julgados procedentes		7	7			4	4
5.19.2 -- Julgados improcedentes		4	4			8	8
5.20 - Valor total (R\$ mil) de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça		172.362,46	172.362,46			94.643,62	94.643,62
5.20.1 -- Valor pago (R\$ mil)		172.362,46	172.362,46			94.643,62	94.643,62
5.20.2 -- Valor restituído (R\$ mil)		0,00	0,00			0,00	0,00
Notas Explicativas	Empregados 5.16 - Consideramos nesse campo os valores de Uniformes, Seguros de responsabilidade Civil, Confraternização e Livros/revistas. Cooperados 5.16 - Refetente Laudos da saúde Ocupacional, Consultas Admissionais/Demissionais e Confraternizações. Em 2014 o valor das Consultas admissionais/demissionais e dos laudos da saúde ocupacional foram informados no item 5.5 R\$ 177.000,00. 5.3 - Investimentos em saúde: O valor patrocinado do plano de saúde dos cooperados refere-se a diferença cobrada do cooperado para o valor de comercialização dos planos pessoa física da operadora. Em 2014 a operadora não realizava essa segregação na contabilidade.						

6 - Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade - em R\$)		2015	2014
6.1 - Investimento em eventos		0,00	0,00
6.1.1 -- nº de público alvo		0	0
6.1.2 -- nº de eventos		0	0
6.2 - Investimentos em programas e/ou projetos ambientais		0,00	0,00
6.3 - Investimento em campanhas de mobilização e conscientização socioambiental		0,00	0,00
6.4 - Investimento em voluntariado		0,00	0,00
6.4.1 -- nº de voluntários (cooperados e empregados)		0	0
6.4.2 -- nº de entidades beneficiadas		0	0
6.5 - Investimentos em Saúde		16.780,45	22.599,86
6.5.1 -- nº de pessoas beneficiadas		505	7041
6.5.2 -- nº de entidades beneficiadas		505	7041
6.6 - Investimentos em Educação / alfabetização		3.505,32	0,00
6.6.1 -- nº de pessoas beneficiadas		35	0
6.6.2 -- nº de entidades beneficiadas		0	0
6.7 - Investimentos em capacitação profissional		0,00	5.076,46
6.7.1 -- nº de pessoas beneficiadas		0	35
6.7.2 -- nº de entidades beneficiadas		0	0
6.8 - Investimentos em Esportes		15.747,80	68.749,87
6.8.1 -- nº de pessoas beneficiadas		100	600
6.8.2 -- nº de entidades beneficiadas		1	0
6.9 - Investimentos em Cultura e/ou Lazer		0,00	0,00
6.9.1 -- nº de pessoas beneficiadas		0	0
6.9.2 -- nº de entidades beneficiadas		0	0
6.10 - Gastos com ações sociais/filantropia (financeiras, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias		40.091,48	5.735,00
6.10.1 -- nº de pessoas beneficiadas diretamente		570	1569

6.10.2 -- nº de pessoas beneficiadas indiretamente	0	0
6.10.3 -- nº de entidades beneficiadas	0	0
6.11 - Outros	0,00	0,00
Total de pessoas beneficiadas	1210	9245
Total de entidades beneficiadas	4	0
Total dos Investimentos Externos	76.125,05	102.161,19
Notas Explicativas		

7 - Outras informações	2015	2014
7.1 - A previdência privada contempla	<input type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios <input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios <input type="checkbox"/> Empregados
7.2 - A participação nas sobras ou resultados contempla	<input type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Neste período não houve distribuição	<input type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Neste período não houve distribuição
7.3 - Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Cooperativa/ Federação-Central/Seguradora foram definidos por:	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Gerência <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Gerência <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios
7.4 - Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Gerência <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Gerência <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios
7.5 - Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input checked="" type="checkbox"/> Segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input checked="" type="checkbox"/> Segue as normas da OIT
7.6 - Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de sustentabilidade social, ambiental e econômico adotados pela Cooperativa/Federação-Central /Seguradora	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input type="checkbox"/> São exigidos <input type="checkbox"/> São sugeridos	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> São exigidos <input type="checkbox"/> São sugeridos
7.7 - Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input type="checkbox"/> Apoia	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input type="checkbox"/> Apoia
7.8 - Número Total de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão)	11173	12466
7.8.1 - Na cooperativa/Federação-Central/Seguradora	11092	12380
7.8.2 - Na ANS		6
7.8.3 - No Procon	0	0
7.8.4 - No Judiciário	16	16
7.8.5 - No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil	65	64
7.8.6 - No site Reclame Aqui	0	0
7.9 - Número de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão) com respostas conclusivas	11201	472
7.9.1 - Na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	11132	449
7.9.2 - Na ANS		4
7.9.3 - No Procon	0	0

7.9.4 - No Judiciário	0		19
7.9.5 - No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil	69		0
7.9.6 - No site Reclame Aqui	0		0
7.10 - Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou justiça	297.336,60		104.602,55
7.11 - Total do valor gastos com fornecedores	40.883.197,20		24.668.605,49
7.11.1 - % do valor gasto com fornecedores locais	28,86		35,48
7.12 - Compras de "serviços e/ou bens" de outras cooperativas	2.434.409,14		1.399.380,34
7.13 - Valor adicionado a distribuir (em R\$ mil) - vide DVA	97.912.236,34		88.265.248,60
7.13.1 -- Distribuição do valor adicionado		%	%
7.13.1.1 -- Governos	15.116.735,61	15.44	13.331.069,00
7.13.1.2 -- Cooperados/Federação-Central/Seguradora	38.256.354,29	39.07	33.610.721,44
7.13.1.3 -- Empregados/Diretores/Conselheiros	34.039.105,18	34.76	29.219.051,12
7.13.1.4 -- Remuneração de capital de terceiros	3.916.453,90	4.0	4.531.585,98
7.13.1.5 -- Sociedade	76.125,05	0.08	102.161,19
7.13.1.6 -- Juros sobre capital próprio	0,00	0.0	0,00
7.13.1.7 -- Constituição de reservas e fundos	427.905,18	0.44	1.490.852,38
7.13.1.8 -- A disposição da AGO	6.079.557,13	6.21	5.979.807,49
Notas Explicativas	7.12 - Compras de serviços e/ou bens de outras cooperativas era contemplado no Bloco de Investimento Externo e migrou para Outras Informações. Em 2014 não foi informado os serviços prestados por outras Unimeds, o ajuste foi efetuado nesse momento para o ano de 2014 e 2015. A principal variação do ano 2014 para o ano 2015 se deve as ampliações e manutenções do Hospital. 7.11 - Total do valor gasto com fornecedor a variação se deve principalmente pela ampliação e reformar do Hospital (Construção e compra de equipamentos) 7.8.1 e 7.8.5 - Considerado em 2015 todas as demandas, critério diferente de 2014. 7.9.1 e 7.9.5 - Considerado em 2015 todas as demandas, critério diferente de 2014.		

8 - Indicadores Ambientais		2015	2014
8.1 -- Valor (R\$ mil) Total do Passivo Ambiental		148.696,85	175.710,46
8.2 - Recursos Financeiros Aportados em Meio Ambiente		199,66	0,00
8.2.1 -- Educação e treinamento ambiental		199,66	0,00
8.2.2 -- Serviços externos de gestão ambiental		0,00	0,00
8.2.3 -- Certificação externa do sistema de gestão ambiental		0,00	0,00
8.2.4 -- Pesquisa e desenvolvimento		0,00	0,00
8.2.5 -- Despesas extras com a adoção de tecnologia mais limpas		0,00	0,00
8.2.6 -- Despesas extras com compras "verdes"		0,00	0,00
8.2.7 -- Outros custos de gestão ambiental		0,00	0,00
8.3 - A Unimed controla a emissão e equivalentes de CO2 dos GEE (Gases de Efeito Estufa)	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim		<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim
Se sim, Quantidade de emissões e equivalentes de CO2 dos GEE (tCO2e)		397,53	409,70
8.3.1 -- Escopo 1 (tCO2e)		65,04	55,88
8.3.2 -- Escopo 2 (tCO2e)		312,53	319,38
8.3.3 -- Escopo 3 (tCO2e)		19,96	34,44
8.4 - Consumo de energia dentro da organização (KWh)		2.420.108,00	2.352.694,00
8.5 - Consumo de água dentro da organização (m³)		36.119,00	35.329,25
8.5.1 -- Total em m³ de consumo de água	<input checked="" type="checkbox"/> Concessionária pública <input checked="" type="checkbox"/> Poços artesianos <input type="checkbox"/> Outros:		<input checked="" type="checkbox"/> Concessionária pública <input checked="" type="checkbox"/> Poços artesianos <input type="checkbox"/> Outros:
8.6 - Material utilizado em peso (Kg)		0,00	0,00
8.6.1 -- Papel(Kg)		0,00	0,00
8.6.2 -- Copos Plásticos (Kg)		0,00	0,00
8.7 - Resíduos Segregados		162.575,71	111.753,59
8.7.1 -- Resíduos infectante/perfurocortante (Kg)		57.209,05	18.706,40
8.7.2 -- Resíduos recicláveis (Kg)		13.429,81	17.429,38
8.7.3 -- Resíduos para descontaminação (Kg)		58.667,05	18.885,90
8.7.4 -- Resíduos orgânicos (Kg)		33.269,80	56.731,91
8.8 - Destinação dos resíduos segregados	<input checked="" type="checkbox"/> Empresa terceirizada <input checked="" type="checkbox"/> Organismo governamental <input type="checkbox"/> Recicladora <input type="checkbox"/> Empresas de adubos <input type="checkbox"/> Outros: Associação de Catadores		<input checked="" type="checkbox"/> Empresa terceirizada <input type="checkbox"/> Organismo governamental <input type="checkbox"/> Recicladora <input type="checkbox"/> Empresas de adubos <input type="checkbox"/> Outros:

9 - Notas Explicativas

Diretor Presidente	Contador - CRC

Copyright (c) Unimed do Brasil - Desenvolvido por [Substractum Tecnologia](#)





UNIMED DE CHAPECÓ

Demonstração valor adicionado

(A) Geração da riqueza	2015	2014
a) Ingressos e receitas	158.237.282,97	136.305.527,16
a1) Contraprestações emitidas líquidas	85.507.188,46	69.414.186,12
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	73.580.757,56	67.038.578,56
a3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	-850.663,05	-147.237,52
b) Variação das provisões técnicas	0,00	0,00
b1) Provisão de remissão	0,00	0,00
b2) Outras	0,00	0,00
c) Receita líquida operacional	158.237.282,97	136.305.527,16
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	55.788.641,44	43.346.792,56
d1) Eventos indenizáveis líquidos	26.457.694,54	17.730.700,28
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	-184.551,00	663.080,00
d3) Outros dispêndios / Despesas operacionais	29.515.497,90	24.953.012,28
e) Insumos adquiridos de terceiros	7.006.341,01	5.255.347,98
e1) Despesas de comercialização	0,00	0,00
e2) Variação das despesas de comercialização diferidas	0,00	0,00
e3) Despesas com serviços de terceiros	2.008.951,98	1.156.077,22
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	2.852.640,14	2.500.288,11
e5) Provisão para contingências - administrativas		
e6) Despesas Financeiras	2.101.836,16	1.534.310,85
e7) Despesas patrimoniais	42.912,73	0,00
e8) Perda / Recuperação de valores ativos	0,00	64.671,80
f) Valor adicionado bruto	95.442.300,52	87.703.386,62
g) Depreciação, Amortização	3.188.112,75	3.343.788,18
h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	92.254.187,77	84.359.598,44
i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência	5.658.048,57	4.091.686,36
i1) Receitas financeiras	5.215.018,98	3.957.383,27
i2) Resultado de equivalência patrimonial	0,00	0,00
i3) Outras	443.029,59	134.303,09
(I) Valor adicionado total a distribuir (h + i)	97.912.236,34	88.451.284,80

(B) Distribuição da riqueza	2015	2014
a) Remuneração do trabalho	72.295.459,47	62.829.772,56
a1) Cooperados	38.256.354,29	33.610.721,44
a1.1) Produção (consultas e honorários)	35.989.173,86	32.706.006,89
a1.2) Benefícios	2.267.180,43	904.714,55
a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	34.039.105,18	29.219.051,12
a2.1) Salários, 13º, Férias, etc.	28.127.712,37	23.530.781,34
a2.2) Benefícios	4.173.191,30	4.072.654,53
a2.3) F.G.T.S	1.738.201,51	1.615.615,25
a2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	0,00	0,00
b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições	0,00	0,00
b1) Federais	6.616.502,99	6.423.033,90
b1.1) Previdência Social	7.597.959,61	6.269.107,53
b2) Estaduais	0,00	1.725,27
b3) Municipais	902.273,01	637.202,30
c) Contribuições para a sociedade	76.125,05	102.161,19
d) Remuneração de capitais de terceiros	3.916.453,90	4.531.585,98
d1) Juros	3.112.945,90	3.457.404,18
d2) Aluguéis	803.508,00	1.074.181,80
d3) Outras (royalties,direitos autorais)	0,00	0,00
e) Remuneração de capitais próprios	6.507.462,31	7.470.659,87
e1) Juros sobre capital próprio	0,00	0,00
e2) Constituição de reservas e fundos	427.905,18	1.490.852,38
e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	6.079.557,13	5.979.807,49
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)	97.912.236,34	88.265.248,60
Notas Explicativas	Geração de Riqueza: a1.2 - Informado em 2015 o valor de Plano de saúde. Distribuição da Riqueza: No ano de 2014 o valor pago a estagiários e jovens aprendiz foram reclassificados de a2.2 para a2.1.	

Unimed Chapecó
Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense
CNPJ: 85.283.299/0001-91
Registro ANS: 354295
Relatório de Administração
Exercício Fim do ano de 2015

Mensagem da Administração

A Unimed Chapecó faz parte do Sistema Unimed, que é a maior experiência cooperativista do mundo na área da saúde. Em 2015, além dos completos 23 anos de história, marcados pela transparência e ética em seus serviços, a Unimed Chapecó destacou-se pelo comprometimento e aprimoramento constante dos conceitos de governança, mantendo o selo Ouro de Governança Cooperativa, instituído pela Unimed do Brasil, garantindo a transparência e o respeito aos médicos cooperados, colaboradores, beneficiários e comunidade em geral.

Possui serviços próprios com Certificado de Acreditação Hospitalar Plena (nível II), concedido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), evidenciando que os serviços próprios são sinônimos de segurança e qualidade nos serviços prestados.

Por meio de uma gestão administrativa transparente, a Unimed Chapecó está comprometida com o desenvolvimento sustentável, engajada ainda em ações socioambientais, sem deixar de lado a estabilidade econômica da Cooperativa.

Destinação das Sobras

As sobras do exercício à disposição da Assembleia Geral Ordinária foram de R\$ 6.079.557,13 (seis milhões, setenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e treze centavos), sendo que R\$ 297.088,40 (duzentos e noventa e sete mil, oitenta e oito reais e quarenta centavos) foram destinados para criação de um Fundo para suprir resultados negativos do PLAC (Plano de Saúde dos Cooperados) e R\$ 5.782.468,73 (cinco milhões, setecentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e setenta e três centavos) destinados para criação de um “Fundo para o Fomento de Defesa Institucional e Econômica”, que terá como objetivo cobrir a suficiência do Patrimônio Líquido por efeitos econômicos, em especial no tocante a constituição da Margem de Solvência, conforme RN 209/ANS, de 22/12/2009.

Recursos Humanos

A Unimed Chapecó, preocupada com a satisfação dos colaboradores, com o ambiente de trabalho saudável e qualidade nos serviços prestados, direcionou no exercício de 2015, mais de R\$ 4,6 milhões em benefícios, incluindo seguro de vida, treinamentos, vale refeição, plano de saúde, vale transporte, auxílio creche, uniformes e o PPR (Programa de Participação nos Resultados).

Em 2015, a Cooperativa ficou entre as 150 melhores empresas para se trabalhar, em pesquisa realizada pela revista VOCÊ S/A. A Unimed Chapecó encerrou o exercício de 2015 com 843 colaboradores e um baixo índice de rotatividade.

Governança Cooperativa

A Cooperativa busca constantemente o aprimoramento dos conceitos presentes na governança cooperativa, e excelência de gestão. A Unimed conquistou o selo ouro de governança cooperativa, de acordo com a avaliação da Unimed do Brasil.

Em 2015, a Unimed Chapecó participou do Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas, realizado pelo SESCOOP. Esse programa consiste no reconhecimento nacional às Cooperativas que promovem o aumento da qualidade e da competitividade do cooperativismo, por meio do desenvolvimento e adoção de boas práticas de gestão e governança. A Unimed Chapecó ficou classificada na faixa prata do programa.

Sustentabilidade

O Hospital Unimed possui o Selo Hospital Unimed de Sustentabilidade. Esse selo certifica os hospitais do

sistema Unimed que desenvolvem suas atividades de forma ética e transparente, respeitando seus públicos de relacionamento com uma gestão sustentável do seu negócio, considerando o equilíbrio econômico, social e ambiental.

Proteção ao Meio Ambiente

A Cooperativa mantém um programa de gestão de resíduos, e estende esse atendimento aos cooperados. O programa envolve a coleta de resíduos perigosos dos consultório e clínicas e o plano de gerenciamento de resíduos, que é um documento obrigatório aos estabelecimentos de saúde.

Foram realizados treinamentos com os colaboradores sobre o uso consciente da água e a interferência desse bem na saúde das pessoas. Também foram realizados treinamentos sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos, a forma de separar e os impactos econômicos, sociais e ambientais relacionados ao tema.

Projetos Sociais

Exercendo a cidadania e o desenvolvimento sustentável nas esferas social, ambiental e econômica, a Unimed Chapecó desenvolve programas, projetos e ações sociais com foco na comunidade em geral. Através do seu Instituto, são desenvolvidos programas sociais, entre eles: o Esporte Comunitário atende 100 crianças de 09 a 13 anos, que através do handebol tem acesso ao esporte, cultura e lazer; o Viver Bem na Escola realiza capacitação e oficinas aos professores, palestras aos pais e a comunidade escolar. Com os alunos são realizadas oficinas interativas, feiras de exposição, nos quais mais de 300 pessoas são beneficiadas diretamente.

A Unimed Chapecó realiza o projeto Galera Unimed com encontros semanais para adolescentes de 12 a 17 anos, para tratar de temas inerentes a fase da adolescência. Neste projeto os pais também participam em reuniões e programações direcionadas. Também realiza ações sociais em benefício da Pastoral da Criança, Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick e Rede Feminina de Combate ao Câncer.

Desenvolve atividades sociais junto aos seus funcionários, realizando atendimentos diferenciados em casos de licença maternidade, acidente de trabalho, auxílio doença e outras demandas sociais. Os colaboradores são instigados a exercer sua solidariedade participando de campanhas permanentes de Doação de Sangue, Campanha do Agasalho, Dia Mundial da Água, Consumo Consciente, Outubro Rosa e Novembro Azul.

Pelo 11º ano consecutivo, a Cooperativa participa do Selo Unimed de Sustentabilidade emitido pela Unimed Brasil e reconhecido pelo Instituto Ethos. Atualmente, possui o Selo Unimed de Sustentabilidade na categoria diamante, o que comprova sua gestão sustentável. Pelo 5º ano consecutivo a singular é agraciada com o Certificado de Responsabilidade Social emitido pela Assembleia Legislativa de SC, na categoria grande empresa.

Medicina Preventiva e Atenção Primária à Saúde

A Unimed Chapecó desenvolve, por meio do Programa de Medicina Preventiva, um conjunto de ações que visam informar, conscientizar e motivar seus clientes a adotarem e manterem comportamentos positivos e preventivos em relação à saúde, resultando na melhoria da qualidade de vida e aumento da longevidade.

O programa oferece consulta de check-up, atendimento clínico multiprofissional, curso de gestantes, curso de gerenciamento do estresse, grupo de corrida e desenvolve campanhas, palestras e atividades com foco na promoção à saúde e prevenção de doenças. A equipe do programa é composta por médicos, enfermeiros, educador físico, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos e terapeutas ocupacionais.

Além da prevenção, o Sistema Unimed está preocupado com o futuro dos planos de saúde e principalmente com a qualidade da saúde dos beneficiários. Somando-se as mudanças no cenário de saúde no Brasil ao longo das últimas décadas, com a fragilidade do atual modelo de atenção à saúde, devido aos custos elevados e escassos resultados, surge a necessidade de mudança. A alternativa encontrada é o modelo de atenção primária à saúde, já adotado com êxito por diversos países. Com base nessas experiências, a Unimed Chapecó implantou em dezembro de 2013 um projeto piloto em atenção primária à saúde, que vem sendo desenvolvido com os colaboradores e seus dependentes. Para 2016, irá ofertar ao mercado esse produto diferenciado. Esse modelo organiza o sistema de saúde em níveis de atenção, tendo como princípios: acesso, longitudinalidade, integralidade e coordenação, e possibilita gerir a saúde com melhores resultados.

Investimentos

Atender bem os clientes, proporcionando mais segurança e qualidade nos serviços é objetivo da Unimed Chapecó. Para atingir esse e outros objetivos, são necessários investimentos contínuos em equipamentos e infraestrutura. Em 2015, a Cooperativa investiu R\$ 7.207.097,14 (sete milhões, duzentos e sete mil, noventa e

sete reais e quatorze centavos) em máquinas, equipamentos médicos e utensílios hospitalares, R\$ 1.731.345,54 (um milhão, setecentos e trinta e um mil, trezentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos) em melhorias nas suas edificações e R\$ 19.304.816,20 (dezenove milhões, trezentos e quatro mil, oitocentos e dezesseis reais e vinte centavos) na construção do novo Hospital Unimed. Os recursos investidos são advindos dos resultados da própria atividade operacional da Cooperativa e de instituições financeiras.

Perspectivas

Em 2015, a Cooperativa completou 23 anos de história, trabalhando com segurança nos processos e qualidade nos serviços. É com trabalho sério e respeitando os clientes que a Cooperativa vai solidificando cada vez mais a sua participação no mercado, mesmo em épocas instáveis do cenário econômico e financeiro nacional.

Em 2016, haverá eleição para compor o novo Conselho de Administração e Conselho Técnico e Ético da Cooperativa, por um período de quatro anos.

Até o segundo semestre de 2016 a Unimed busca concluir a obra do seu novo Hospital. Os investimentos previstos estão na casa dos 40 milhões de reais, sendo que, os recursos que estão sendo investidos têm o BRDE como principal parceiro. O ano de 2016 fica marcado pela transição da gestão da obra, a qual passa a ser realizada pela própria Unimed.

Para superar os reflexos da crise financeira e política de 2015, a Cooperativa adequou seu planejamento e busca seguir avançando em seus planos estratégicos, sempre de olho no cenário macroeconômico e na economia regional, que apesar da crise, está conseguindo manter um crescimento sustentável.

Dr. Geraldo Antunes Córdova
Presidente
Unimed Chapecó

UNIMED CHAPECO COOP DE TRAB MÉDICO DA REGIÃO-DESTE CATARINENSE
CNPJ 85.283.299/0001-81 - Av. PRÊMIO ALEGRE, 153 D, CENTRO - CHAPECO-SC.
NIRE (ACE) 42400812000 - Inscrição na ANS 2424/01

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

I. Balanço Patrimonial

	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	48.814.810,41	40.479.298,17
Disponível	2.774.784,13	34.969,33
Realizável	43.040.035,68	40.435.209,34
Aplicações Financeiras	20.591.235,97	28.546.059,28
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	2.420.889,15	2.581.390,55
Aplicações Não Vinculadas	27.960.243,87	24.264.669,00
Créditos de Operações com Planos de Assidência à Saúde	778.621,00	1.236.200,17
Contingenciamento Fazendário/Prêmio a Receder	778.621,00	1.236.200,17
Créditos de Operações Assal. à Saúde não Relat. a Planos	8.800.000,00	8.217.466,47
Créditos Tributários e Previdenciários	91.853,00	47.079,33
Bens e Serviços a Receder	1.819.811,43	8.710.059,28
Despesas Articuladas	361.110,76	343.340,00
Carteira Cooperações	409.427,64	436.146,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	74.917.828,41	48.247.838,48
Realizável a Longo Prazo	17.240.477,67	12.121.955,18
Créditos Judiciais e Fictícios	13.426.902,98	7.924.794,20
Outros Créditos a Receder a Longo Prazo	376.562,27	876.261,81
Conta-Corrente com Cooperativas	3.477.813,34	8.819.239,38
Investimentos	1.828.107,89	1.270.634,23
Outros Investimentos	1.828.107,89	1.270.634,23
Outros Investimentos	1.828.107,89	1.270.634,23
Imobilizado	55.298.234,81	31.986.879,81
Imóveis de Uso Próprio	11.540.889,12	10.776.703,89
Imóveis - Hospitais	11.540.889,12	10.776.703,89
Imobilizado de Uso Próprio	16.218.807,08	11.601.058,18
Hospitais	13.982.736,17	13.401.906,79
Não-Hospitais	1.234.153,31	1.198.011,40
Imobilizações em Constr.	29.132.734,41	8.238.209,99
Intangível	149.328,14	238.230,48
TOTAL DO ATIVO	120.732.738,62	89.783.137,60

As notas explicativas não constam integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED CHAPECÓ COOP DE TRABALHOS DA UNIMED-DETAI CATARINENSE
CNPJ 43.212.209/0001-11 - AV. PONTAL DO RIO, 1100 - CENTRO - CHAPECÓ - SC
fone (47) 3340-0000 - fax (47) 3340-0000

Balanço das Finanças Recurridas em 31/12/2011

I. Balanço Patrimonial

	2011	2010	2009
ATIVO CIRCULANTE			
Posses e Direitos de Operações de Assinatura e Saúde	4.163.360,00	4.729.000,00	
Posses de Equipes de Saúde e Capital para Saúde	11.204.000,00	8.648.000,00	
Reserva de Fazenda Direta e Lata para Convênio Prestado	1.000.000,00	1.000.000,00	
Reserva de Atividades Financeiras e Nas Assinaturas (R\$)	1.151.000,00	1.043.023,00	
Salários e Encargos Sociais e Férias	2.028.277,79	1.933.763,33	
Habitação Administrada no Compartilhamento Financeiro	238.420,79	333.794,11	
Reserva Geral (R\$) Até 12/12/2011 - Saldo no Final	1.322.010,79	1.343.271,27	
Títulos e Demais Valores à Hora	1.791.462,79	4.193.000,00	
Emprestimos e Financiamentos a Pessoas	8.112.379,52	8.235.329,77	
Outros Bens	1.035.195,79	8.022.355,36	
Corretores de Corretoras	82.284,00	-	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	86.038.891,99	34.140.636,24	
Propriedades, Direitos de Operações de Assinatura e Saúde	16.167.247,27	16.167.247,27	
Investimento Financeiro e Líquido para o SUL	16.167.247,27	16.167.247,27	
Prédios	16.112.000,00	16.112.000,00	
Posses para Apoio Jurídico	16.108.800,00	16.108.800,00	
Títulos e Demais Valores à Prazo	2.013.026,42	4.277.000,00	
Reservas de Liquidez e Reservas de Contingência	1.791.200,00	1.791.200,00	
Emprestimos e Financiamentos a Pessoas	8.114.771,00	20.940.740,00	
Outros Direitos	449.275,00	889.376,79	
ATIVO LÍQUIDO	86.781.631,76	29.887.897,30	
Capital Social/Fatias Sociais	7.159.441,04	5.777.894,02	
Reservas	35,2	17.812.114,02	12.454.117,81
Reservas de Repartição	2.449.761,91	2.342.465,45	
Reservas de Lucro e Outras Reservas de Excedentes	15.125.503,40	15.046.966,06	
Lucros Praticados - 10 percentual Acionista no Resultado	3.279.187,19	3.179.807,89	
TOTAL DO PATRIMÔNIO	126.760.710,45	89.762.577,03	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



JOSE MARCELO SOARES
Presidente
CNPJ 43.212.209/0001-11



JOSE CARLOS MACHADO
Diretor
CNPJ 43.212.209/0001-11



ROBERTO VIEIRA
Auditor
CNPJ 43.212.209/0001-11

UNIMED CHAPECÓ COOP DE TRABALHOS DA UNIMED-DETAI CATARINENSE
CNPJ 43.212.209/0001-11 - AV. PONTAL DO RIO, 1100 - CENTRO - CHAPECÓ - SC
fone (47) 3340-0000 - fax (47) 3340-0000

Balanço das Finanças Essencial em 31/12/2011

II. Demonstração do Resultado

	2011	2010	
Exercícios das Sistemas Próprios Gerentes da Manutenção e Saúde			
Reserva com Operações de Assinatura e Saúde	88.462.507,94	88.889.706,79	
Convenções e Convênios	88.337.780,00	88.462.506,32	
✓) Impostos sobre o Lucro	88.337.780,00	88.462.506,32	
✓) Impostos sobre o Lucro	1.784.200,00	1.129.300,00	
Exercícios das Lavouras/Bônus Reserva	166.497.519,41	166.497.519,41	
Exercícios das Comunicações e Assinatura	166.497.519,41	166.497.519,41	
Variação no resultado de Finanças, Reservas e Mão de Obra	166.497.519,41	166.497.519,41	
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM FUNDO DE ARRUMO À SAÚDE	23.436.621,03	83.266.467,00	
Outras Receitas Operacionais de Pessoas de Assinatura e Saúde	1.000,00	127.261,00	
Outras Receitas Operacionais de Pessoas de Assinatura e Saúde	18.279.974,00	12.861.697,00	
✓) Outras Despesas Operacionais de Pessoas de Assinatura e Saúde	17.713.972,00	12.715.271,00	
Outras Despesas Operacionais com Forn. de Assistência à Saúde	2.161.780,00	7.273.094,00	
✓) Outras Despesas Operacionais com Forn. de assistência à Saúde	2.161.780,00	7.273.094,00	
Impostos de Propriedade da Natureza e Fazenda de Residência e Bens	1.121.120,00	159.127,00	
Impostos para Pessoas de Assinatura e Saúde	307.000,00	1.141.221,00	
Outras Receitas Operacionais de Pessoas de Assinatura e Saúde	16.431.000,00	67.221.407,00	
Outras Receitas Operacionais de Pessoas de Assinatura e Saúde	30.000,00	1.141.221,00	
RESULTADO BRUTO	21.244.386,00	41.888.838,19	
Reservas de Comunicação	441.000,00	220.000,00	
Despesas Administrativas	(1.031.000,00)	(11.287.000,00)	
RESULTADO PRATICADO (Líquido)	19.213.386,00	31.667.838,19	
Reservas Financeiras	9.192.710,00	9.192.710,00	
Despesas Financeiras	(2.210.787,00)	(4.391.762,70)	
Reservas Patrimoniais	400.790,00	88.621,00	
Reservas Financeiras	400.790,00	88.621,00	
Despesas Patrimoniais	(402.270,00)	(88.621,00)	
RESULTADO LÍQUIDO	8.807.403,00	7.271.637,00	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



JOSE MARCELO SOARES
Presidente
CNPJ 43.212.209/0001-11



JOSE CARLOS MACHADO
Diretor
CNPJ 43.212.209/0001-11

UNIMED CHAPECO COOP DE TRAB MEDICO DA REGIAO OESTE CATARINENSE
CNPJ 85.281.299/001-81 AV. PORTO ALEGRE, 1120, CENTRO - CHAPECO-SC
NIRE (UCE) 43400012688 - Inscrição na ANS 354298

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

III. Demonstração de Resultado e Perda

	2015	2014
	ATO COOPERATIVO (IMPRESOS/ESPERANÇA) PRINCIPAL	ATO COOPERATIVO (IMPRESOS/ESPERANÇA) PRINCIPAL
CONTAS-CAIXA: Detalhe/Precos Servicos e Produtos Vendidos à Saude		
Receitas com Operações no Sistema à Saúde	18.452.000,87	18.002.988,77
Contabilidade Geral	18.452.000,87	18.002.988,77
Contabilidade Geral	18.452.000,87	18.002.988,77
Receitas com Operações no Sistema à Saúde	18.452.000,87	18.002.988,77
CONTAS-BANCÁRIAS Detalhe/Precos Servicos e Produtos Vendidos à Saude		
Exercícios Financeiros Comerciais, sujeitos a imposto de renda	107.454.576,05	111.086.140,95
Imposto de Renda sobre o lucro líquido de exercícios financeiros	-107.454.576,05	-111.086.140,95
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE SAÚDE À SAÚDE	19.306.576,88	18.484.007,88
Outras Receitas/Despesas com Planos de Saúde e Saúde	19.306.576,88	18.484.007,88
Outras Receitas/Despesas com Planos de Saúde e Saúde	19.306.576,88	18.484.007,88
Receitas com Operações no Sistema à Saúde	19.306.576,88	18.484.007,88
Reservado Ativos de Interesses Fiscais - Impostos sobre Produtos	-1.739.971,94	-1.739.971,94
Outras Receitas/Despesas	-1.739.971,94	-1.739.971,94
Outras Receitas/Despesas com Planos de Saúde e Saúde	-1.739.971,94	-1.739.971,94
Outras Receitas/Despesas com Planos de Saúde e Saúde	-1.739.971,94	-1.739.971,94
Outras Despesas com Planos de Saúde e Saúde	-1.739.971,94	-1.739.971,94
Outras Receitas/Despesas com Planos de Saúde e Saúde	-1.739.971,94	-1.739.971,94
Outras Despesas com Planos de Saúde e Saúde	-1.739.971,94	-1.739.971,94
Programas de Previdência Social e Previdência de Renda e Previdência Privada para Pessoas Idosas Crônicas	-1.739.971,94	-1.739.971,94
Outras Receitas/Despesas com Planos de Saúde e Saúde	-1.739.971,94	-1.739.971,94
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	19.306.576,88	18.484.007,88
RESULTADO BRUTO	19.306.576,88	18.484.007,88
Despesas de Comunicação	(108.000,90)	(102.000,90)
Despesas Administrativas	(11.400.007,96)	(11.200.007,96)
Reserva Financeira Líquida	108.34	21.38
Reserva Financeira	4.110.000,00	3.900.000,00
Despesas Financeiras	(1.114.476,70)	(1.000.000,00)
Reservas Patrimônio	403.217,00	(10.000,00)
Reservas Patrimônio	403.217,00	(10.000,00)
Reservas Patrimônio	403.217,00	(10.000,00)
RESULTADO ANTES DOS IMPОСITOS E PRATICADORES	4.110.007,97	3.213.018,88
Impostos de Renda	(279.000,00)	(261.000,00)
Contribuições Sociais	(287.000,00)	(287.000,00)
RESULTADO LÍQUIDO	4.044.007,97	3.065.018,88

As tabelas apresentadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GERALDO ANTUNES CORDOVA
PRESIDENTE
CPF 237.841.543-72

GILVAN CÉZAR LIMA
CONTADOR
CRF-SC 031.388.00-0
CPF 333.398.837-2

UNIMED CHAPECO COOP DE TRAB MEDICO DA REGIAO OESTE CATARINENSE
CNPJ 85.281.299/001-81 AV. PORTO ALEGRE, 1120, CENTRO - CHAPECO-SC
NIRE (UCE) 43400012688 - Inscrição na ANS 354298

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2015

IV. Demonstração do Resultado Abrangente

	ATO COOPERATIVO (IMPRESOS/ESPERANÇA) PRINCIPAL	2015
	ATO COOPERATIVO (IMPRESOS/ESPERANÇA) PRINCIPAL	2014
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.241.833,46	1.295.638,52
+/- OUTROS RESULTADO ABRANGENTE		
(+) Realização Reserva Reavaliação	1.910.588,16	298.162,62
(+) Reversão da FATES	23.3 46.162,33	7.108,19
(+) Reversão da FATES	54 46.162,33	53.318,52
RESULTADO AJUSTADO	7.152.428,19	1.947.811,95

As tabelas apresentadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GERALDO ANTUNES CORDOVA
PRESIDENTE
CPF 237.841.543-72

GILVAN CÉZAR LIMA
CONTADOR
CRF-SC 031.388.00-0
CPF 333.398.837-2

Demonstrativo da rendimento líquido do lucro líquido com o custo líquido operacional

	2012	2011
Resultado Líquido	8.887.444,91	2.479.898,91
-/- Despesas	328.576,48	281.374,47
-/- Amortizações	187.201,31	185.200,00
-/- Depreciações	2.685.779,33	2.917.826,00
-/- Amortizações	46.831,47	64.836,00
-/- Operações Financeiras	-67.811,73	-64.871,00
-/- Renda Inteiramente para Recursos Físicos para os grupos A/B e T	51.204,79	-
-/- Despesas de Empreendimentos e Financiamentos	3.772.965,36	3.427.404,00
-/- Recursos Financeiros	-645.329,86	-18.261,00
res. Resultado Ajustado	12.460.226,81	14.882.898,91
Variação nas contas do Ativo e Passivo	446.354,21	(3.874.741,61)
-/- Aumento (+) / Redução das Atividades Financeiras	46.245,21	(3.220.266,00)
-/- Aumento (+) / Redução das Operações e Operações de Ativo Sustentável	405.074,42	(94.876,00)
-/- Aumento (+) / Redução das Operações de Capital Pessoal, Patrimônio	-258.414,50	(1.037.742,00)
-/- Aumento (+) / Redução das Operações Financeiras	144.774,23	(1.274.223,00)
-/- Aumento (+) / Redução de Bens e Títulos a Receber	6.112.244,40	(2.174.240,00)
-/- Aumento (+) / Redução das Despesas Administrativas	42.232,81	(187.201,31)
-/- Aumento (+) / Redução de Caixa Corrente Operacional	31.287,48	(19.836,00)
-/- Aumento (+) / Redução do Passivo e Líquido Puro	8.112.287,71	(4.744.876,00)
-/- Aumento (+) / Redução das Eventuais e Liquidez	561.844,76	(10.917,00)
-/- Aumento (+) / Redução das Provisões Variáveis - PIS/Cofins	-1.000.551,00	(950.000,00)
-/- Aumento (+) / Redução das Óbitas Operacionais Atividade Sustentável	22.452,41	(193.746,00)
-/- Aumento (+) / Redução das Óbitas Atividade Sustentável Não Relacionada à Atividade	21.014,40	(1.182.770,00)
-/- Aumento (+) / Redução dos Créditos e Encargos Sociais e Fazendários	(2.15.837,87)	(2.15.837,87)
-/- Aumento (+) / Redução das Óbitas Diversas	1.821.475,43	(1.702.205,00)
-/- Aumento (+) / Redução da Caixa Corrente Operacional	56.229,99	(46.836,00)
-/- Aumento (+) / Redução das Provisões Variáveis de Atividade Sustentável	-2.532,37	(4.630,00)
-/- Aumento (+) / Redução das PI cobradas	5.080.028,11	(4.129.188,00)
-/- Aumento (+) / Redução das TI Indústria e Engenharia Sociais e Recursos	(158.038,87)	(158.038,87)
-/- Aumento (+) / Redução das Óbitas Diversas	(387.864,25)	(387.864,25)
Ajuste IFRS sobre juros resultantes de investimento	8.175,76	2.209,00
Ajuste PL - desvalores de novas transferências para e passivo (grupo 210)	73.000,00	86.970,00
Ajuste PL - amortização de fundos financeiros transferidos para o passivo (grupo 210)	-4.261,36	-
Ajuste IFRS - amortização de fundos financeiros transferidos para o passivo (grupo 210)	19.679,36	-
Ajuste redimensionamento de ativos	2.039,00	-
Ajuste variação dos totais/ajustes de investimento sobre compra e venda	-987.233,24	(49.233,00)
Ajuste variação temporária de impostos sobre consumo e lucros	(26.214,42)	(3.379,00)
Total ajuste das contas do Ativo e Passivo	15.000.000,00	18.228.874,61

GERALD CLINTON PRESIDENT
PRESIDENT OF THE UNITED STATES

SAUJAN CEDAR LIV
CONTADOR
DIRECCION: 200-00-000
C.P. 00000 D.F.

Address: 1100 University Street, Suite 100, Seattle, WA 98101-3143
Phone: (206) 467-4242; Fax: (206) 467-4243; E-mail: info@wta.org

PARECER DO CONSELHO FISCAL

UNIMED CHAPECÓ
CNPJ 85.283.299/0001-91

O Conselho Fiscal da Unimed Chapecó Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense, reunido ordinariamente nesta data, por seus membros abaixo assinado, convocados para examinar e emitir parecer sobre as Demonstrações Financeiras, e demais documentos contábeis encerrados em 31/12/2015, emite o seguinte parecer:

“Somos pela aprovação das Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2015 por estarem em perfeita ordem e refletirem a real situação econômico-financeira da Cooperativa, de acordo com as normas vigentes e com embasamento no parecer da Auditoria Externa.”

- Considerando que já houve distribuição antecipada de sobras na forma de subsídio dos valores que transitam no intercâmbio no valor de R\$ 4.141.051,88.
- Considerando que durante o ano fiscal de 2015 foram realizados investimentos no valor de R\$ 28.243.258,88, conforme plano diretor.
- Considerando que o resultado geral do ano não possui lastro financeiro. A geração operacional de caixa foi consumida pelo pagamento dos financiamentos.

O Conselho Fiscal sugere que seja mantido na Cooperativa o valor integral referente as sobras do exercício de 2015. Sugerimos também que esse valor contábil seja destinado integralmente para compor o fundo visando suprir a margem de solvência exigida pela Agência Nacional de Saúde (ANS).

Dê-se conhecimento deste parecer à Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Chapecó SC, 17 de fevereiro de 2016.


Mário André Sonagli
CPF: 000.288.809-56


Henrique Hepp
CPF: 023.133.599-85


Márcio Roberto
CPF: 923.826.659-68


Luciano Valdir Vierilli
CPF: 949.878.584-60


Luciano Valdir Vierilli
CPF: 949.878.584-60

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2015.

Aos
Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e Associados
UNIMED CHAPECÓ – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense
Chapecó - SC

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED CHAPECÓ – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNIMED CHAPECÓ – Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Ênfase

A Agência Nacional de Saúde, através da IN 020/2008, possibilitou que as operadoras de planos de saúde, classificadas como cooperativas médicas, deliberassem sobre a ativação de perdas apuradas em decorrência de obrigações legais previstas na NPC 22 do IBRACON, o que foi providenciado mediante deliberação em assembleia geral extraordinária realizada no mês de novembro/08. Conforme divulgado na nota explicativa nº 10, à medida que a Operadora efetua os pagamentos do parcelamento (REFIS) das contribuições de PIS e COFINS os valores ativados a débito dos cooperados são baixados contra o resultado, constituindo uma forma alternativa de realização mediante retenção de resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo ativado é de R\$ 3.921.788,38, estando classificado no ativo circulante o montante de R\$ 443.976,04 e no ativo não circulante o montante de R\$ 3.477.812,34.

O destaque apresentado no parágrafo de ênfase não modifica nossa opinião.

Outros Assuntos

A Demonstração do Valor Adicionado apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas com relatório de opinião emitido em 29 de janeiro de 2015, sem ressalva.

Porto Alegre, 28 de janeiro de 2016.

DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
Registro CRC/RS 3.025/0-0 S-SC



JOSÉ ADAIR PLATEN OURIVES
Sócio Responsável Técnico
CRC/RS 039195/0-0 S-SC

UNIMED CHAPECÓ Coop de Trabalho Médico Região Oeste Catarinense
CNPJ 85.283.299/0001-91-Av. Porto Alegre, 132-D, Centro, Chapecó-SC
NIRE (ICE) 42400012086 - Registro ANS 354295

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em
31 de dezembro de 2015 e 2014.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Chapecó Cooperativa de Trabalho Médico da Região Oeste Catarinense é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus associados para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro, sendo registrada como Operadora de Planos de Saúde com registro definitivo na ANS nº 354295. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 264 médicos associados, 50 Serviços Credenciados (Hospitais, Laboratórios e Clínicas) e Serviços Próprios composto por um Hospital, um Laboratório, uma Clínica de Fisioterapia e um Centro de Oncologia, além de integrar a rede de atendimento assistencial do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Águas de Chapecó, Águas Frias, Cordilheira Alta, Caxambu do Sul, Coronel Freitas, Cunhataí, Formosa do Sul, Galvão, Guatambu, Irati, Jardinópolis, Modelo, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Novo Hori-

zonte, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Quilombo, Santiago do Sul, São Carlos, Saudades, Serra Alta, Sul Brasil, União do Oeste e Chapecó, onde está localizada sua sede administrativa.

2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de cobertura assistencial de serviços médico-hospitalares com pessoas físicas e jurídicas, na modalidade de preço preestabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio do Sistema Unimed.

A Cooperativa vende serviços de medicina ocupacional, além de atender em seus Serviços Próprios (Hospital, Laboratório, Centro de Oncologia e Fisioterapia) clientes particulares e beneficiários de outras operadoras, cooperativas médicas.

3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1) Contexto Geral

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas – Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, atualizado pelas RN 314/2012, RN 322/2013 e RN 344/2013, como também parcialmente os aspectos relacionados às leis 11.638/2007 e 12.973/2014, e as regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2014, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, atualizado pelas RN 314/2012, RN 322/2013 e RN 344/2013, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R2) – Resolução nº 1296/10.

Trata-se de Demonstrações Financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 20/01/2016.

4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, considerando também que as mensalidades dos planos foram reconhecidas na forma de pró-rata-dia.

b) Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12, aprovada pela resolução 1.151/2009 do Conselho Federal de Contabilidade, quando aplicável, foi calculado sobre os saldos de créditos e obrigações remanescentes na data do balanço.

c) Estoques

Os estoques para consumo foram avaliados pelo custo médio até a data do balanço.

d) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até a data do balanço, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

e) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações emitidas de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitais contabilizados na forma pró-rata-dia nos termos da RN 314/12 e alterações da RN 322/13 da ANS.

f) Provisão para Perdas sobre Créditos

Com base nas normas da ANS e em conformidade com a RN 322/2013, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida a mais de 60 dias de planos individuais e familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/2015 é de R\$ 989.085,61, demonstrado no quadro da composição das contas a receber na nota 07.

g) Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante e Não Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

h) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas coligadas.

i) Depreciação

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

j) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas estão estimadas em conformidade com a RN 209/09 e alterações da RNs 274/11e 393/15, da ANS e com base em nota técnica aprovada pela ANS, na data do fechamento das demonstrações financeiras do exercício de 2015. A Provisão de Prêmio ou Contraprestação não Ganha – PPCNG, foi contabilizada e levada integralmente à receita mensalmente, haja vista que o período de risco de cobertura dos contratos circunscreve-se ao mês civil.

k) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente recebidas até 31/12/2015, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 314/2012 e alterações da RN 322/2013, da ANS.

l) Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais apurados até o último dia do mês base, com aplicação do ajuste a valor presente no caso de encargos prefixados.

m) Arrendamento Mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem objeto do referido contrato, foram registrados no imobilizado em contrapartida de financiamentos, pelo montante igual ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

n) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos cooperativos auxiliares e não cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa 24.

o) Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

p) Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela Resolução 1.180/2009 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

q) Férias a Pagar

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 3.272.848,52 em 31/12/2015.

r) Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 2.153.451,27, foram registrados como custos e dispêndios do exercício, sendo revertido para cobertura, ao final do exercício, igual montante da reserva de assistência técnica, educacional e social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a NBC T 10.21 do Conselho Federal de Contabilidade.

s) Valor Recuperável dos Ativos

Em consonância com a NBC TG 01 do Conselho Federal de Contabilidade, a Administração da Cooperativa não identificou possíveis ativos não recuperáveis e não foram observadas situações que requeressem ajustes.

t) Provisão para Remissão

A Cooperativa não constitui Provisão para Remissão pelo fato de transferir mensalmente à Federação de Santa Catarina (OPS), a parcela das contraprestações correspondente ao PEA - Plano de Extensão Assistencial. Em caso de falecimento do titular do plano de saúde, os dependentes passam a ser beneficiários remidos da Federação.

u) Ativos e Passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como certo.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a constitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

v) Normas Internacionais de Contabilidade

A Operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da Operadora no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 314/2012 e alterações da RN 322/13, da ANS, que em alguns casos não aplicam integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas às operadoras de planos de saúde.

5) DISPONÍVEL

a) Caixas e Bancos

A Cooperativa possui registros nas contas de Caixas e Bancos, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	2015	%	2014
CAIXA			
CAIXA GERAL	13.397,65	0,48%	7.293,45
CAIXA HOSPITAL	550,00	0,02%	550,00
CAIXA LABORATORIO	300,00	0,01%	250,00
CAIXA JURIDICO	700,00	0,03%	700,00
FUNDO RXO	500,00	0,02%	500,00
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS			
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	116,06	0,00%	224,33
SICOOB - CREDIALFA	2.452.053,49	88,37%	12.151,59
BANCO DO BRASIL - SA	17.544,69	0,63%	4.151,53
UNICRED DE CHAPECO	41.580,57	1,50%	10.739,41
SANTANDER MERIDIONAL	7.645,94	0,28%	3.299,34
BANCO SAFRA	581,21	0,02%	93,84
BANCO ITAU C/C	239.700,00	8,64%	14.906,05
BANCO HSBC	28,40	0,00%	24,36
BANCO BRADESCO	76,72	0,00%	105,43
Total	2.774.784,73	100%	54.909,33

6) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Cooperativa possui ativos garantidores vinculados às provisões técnicas, representados pelas seguintes aplicações financeiras em fundos dedicados ao mercado de saúde suplementar:

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2015	%	2014
APLICAÇÃO UNIBANCO	1.398.167,74	53%	1.260.723,81
APLICAÇÃO SANTANDER	1.232.821,36	47%	820.674,87
Total	2.630.989,10	100%	2.081.398,68

As aplicações não vinculadas às provisões técnicas estão distribuídas de acordo com o quadro abaixo:

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2015	%	2014
APLICACAO SANTANDER	-	0%	488.788,92
APLICACAO UNICRED	2.675.199,91	10%	1.867.050,58
APLICACAO ITAU	8.481.238,71	30%	8.556.188,20
APLICACAO SICOOB CDB	5.733.255,74	20%	1.672.629,49
APLICACAO UNICRED CDB	8.278.794,09	30%	8.780.444,10
APLICACAO SAFRA	2.219.240,91	8%	2.390.732,82
APLICACAO CDB BANCO DO BRASIL	572.511,51	2%	508.775,49
Total	27.960.240,87	100%	24.264.609,60

7) CRÉDITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os créditos desta natureza estão representados pelas contas demonstradas a seguir:

7.1) Créditos de Operações Com Planos de Assistência à Saúde

DESCRIÇÃO	2015	2014
Contraprestação Pecuniária a Receber (a)	981.448,48	1.777.421,56
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	- 201.817,13	- 541.215,39
Total	779.631,35	1.236.206,17

7.2) Créditos de Operações Não Relacionadas Com Planos de Assistência à Saúde

DESCRIÇÃO	2015	2014
Créditos de Oper. Não Relac. Com Planos (c)	7.183.173,08	6.830.823,00
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	- 276.217,11	- 613.358,53
Total	6.906.955,97	6.217.464,47

a) O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde comercializados pela Cooperativa.

b) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 322/2013 da ANS, sendo considerada a totalidade do crédito por contrato, no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias nos planos individuais e familiares e acima de 90 dias nos demais planos e sobre outros

créditos não relacionados com planos.

c) O saldo da conta “Outros Créditos Não Relacionados com Planos de Assistência à Saúde” refere-se a valores de outros créditos a receber relacionados com os serviços próprios da Cooperativa (Hospital, Laboratório, Quimioterapia e Fisioterapia), além dos valores a receber de Outras Unimed (Intercâmbio a Receber). Segue distribuição dos saldos de contas a receber, disposta de acordo com o vencimento:

Vencimento Financeiro	DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER				Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124)			
	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)			Créditos de Operações				
	Contaprestações Pecuniárias		Mensalidades Futuras a Receber					
	Planos Familiares	Planos Coletivos - Futuras						
A Vencer	26.549,67	266.597,38	293.147,05	6.023.062,21				
Vencidos Até 30 dias	110.387,00	239.806,33	350.183,33	816.272,33				
Vencidos de 31 a 60 dias	40.654,51	115.535,39	164.239,90	96.180,57				
Vencidos de 61 a 90 dias	26.728,74	20.087,09	46.805,83	87.711,68				
Vencidos acima de 90 dias	87.858,51	39.100,64	127.962,15	179.838,09				
Sub-Total	300.258,48	681.190,00	981.448,48	7.183.173,08				
(+) PSC	(148.383,58)	(53.423,55)	(201.817,13)	(276.217,11)				
Saldo	151.864,87	627.766,48	-	6.906.955,97				

8) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

O saldo está composto conforme quadro abaixo:

Descrição	2015	2014
Créditos Tributários (a)	91.053,56	47.079,33
Total	91.053,56	47.079,33

a) Saldo dos valores gerados com a retenção na fonte de IR sobre aplicações financeiras, PIS, COFINS e CSLL.

9) BENS E TÍTULOS A RECEBER, DESPESAS ANTECIPADAS E CONTA CORRENTE COOPERADOS

Esses grupos de contas estão compostos conforme quadro abaixo:

Descrição	2015	2014
Estoques (a)	3.000.180,43	2.602.585,15
Bens a Venda (b)	2.000,00	0,00
Cheques e Ordens a Receber (c)	536.957,39	427.983,49
Adiantamentos (d)	800.731,45	2.910.952,28
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos(e)	-400.057,83	-149.462,63
Bens e Títulos a Receber	3.879.811,43	5.792.058,28
Despesas Antecipadas (f)	301.115,74	343.346,65
Valores a Receber de Cooperados (g)	489.427,64	438.146,06

a) Este grupo de contas representa os estoques de materiais e medicamentos de consumo nos serviços próprios e almoxarifado, além dos materiais de escritório e expediente de toda a cooperativa.

b) São os bens que a Cooperativa possui para venda.

c) Esta conta representa os títulos a receber de cheques pré-datados oriundos de negociações com clientes.

- d) Adiantamentos concedidos a funcionários, cooperados e principalmente fornecedores, para posterior liquidação.
- e) Provisão para perdas referentes aos valores adiantados para fornecedores.
- f) Referem-se aos prêmios de seguros contratados e aos contratos de aluguéis de imóveis onde a empresa possui atividades relacionadas a atendimentos na área da saúde.
- g) Valores a receber de cooperados relacionados principalmente aos valores do Refis, os quais estão ativados de acordo com a IN 020/08 ou IN 039/09 da ANS.

10) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Representado por Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais, conforme descrito a seguir:

DESCRÍÇÃO	2015	2014
Depósito Judicial Cível	371.064,67	303.656,89
Depósito Judicial Trabalhista	68.473,49	91.393,11
Depósito Judicial Tributário	12.980.024,93	7.523.274,33
Depósito Judicial Eventos	6.439,87	6.439,87
Total dos Depósitos Judiciais (a)	13.426.002,96	7.924.764,20
Outros Créditos de Longo Prazo (b)	336.662,37	576.901,61
Passivo Tributário a Receber de Cooperados (c)	3.477.812,34	3.619.339,35
Total Geral	17.240.477,67	12.121.005,16

- a) Correspondem aos depósitos efetuados em amparo a processos judiciais da Cooperativa.
- b) Os créditos a receber estão representados pelos valores de aluguéis de imóveis onde estão instalados os serviços de Fisioterapia, Oncologia, Arquivo e Medicina Preventiva.
- c) A Operadora decidiu em Assembleia Geral pela aplicação da IN/DIOPE nº 20/2008, que autoriza as operadoras de planos de saúde, da modalidade cooperativa médica a deliberarem pela transferência para seus cooperados da responsabilidade de pagamento das Obrigações Legais conforme definido pela norma de procedimento técnico NPC 22 do IBRACON. Atualmente, o saldo ativado contra os cooperados trata-se de contingências tributárias parceladas no Refis, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Tributo	Exercício de competência do Tributo	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
PIS	2005	R\$ 152.514,03	R\$ 156.686,33
PIS	2006	R\$ 158.328,19	R\$ 162.659,54
PIS	2007	R\$ 210.916,75	R\$ 216.686,75
PIS	2008	R\$ 175.528,74	R\$ 180.330,64
Total do Tributo		R\$ 697.287,71	R\$ 716.363,26
COFINS	2005	R\$ 703.911,05	R\$ 723.167,78
COFINS	2006	R\$ 730.745,56	R\$ 750.736,40
COFINS	2007	R\$ 973.461,94	R\$ 1.000.092,73
COFINS	2008	R\$ 816.382,12	R\$ 838.715,71
Total do Tributo		R\$ 3.224.500,67	R\$ 3.312.712,62
Total IN 20		R\$ 3.921.788,38	R\$ 4.029.075,88

Do saldo atual ativado contra os cooperados no encerramento do exercício corrente, R\$ 443.976,04 está registrado no ativo circulante, e R\$ 3.477.812,34 registrado no ativo não circulante, conforme o prazo do Refis. Os saldos contábeis estão sendo atualizados na proporção do passivo circulante e não circulante relativo aos valores a pagar do REFIS, sendo que a realização dos créditos da IN 020/08 estão sendo efetuados diretamente nas contas de resultado.

11) INVESTIMENTOS**a) Quadro analítico**

Participações	2014	Aquisções	Baixas	2015
Unimed Participações	15.806,30	1.058,50	-	16.864,80
Federação do Estado de SC	636.696,00	181.201,00	-	817.796,00
Unimed Chapecó	204.904,60	97.993,54	-	302.798,20
Central Nacional Unimed	140.208,24	24.571,24	-	170.839,48
Sicredi Credilife	205.060,03	43.839,48	-	248.899,51
Quotas Fecoc	1.000,00	-	-	1.000,00
Unimed Central Santa Catarina	-	10.000,00	-	10.000,00
Total dos Investimentos	1.279.634,23	368.553,76	-	1.629.187,99

12) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo corrigido até 31/12/1995, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear. A lei 9.249/1995 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996.

Em 2010 as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, de conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução 1.177/2009 do Conselho Federal de Contabilidade, calculadas pelo método linear.

a) Quadro resumo dos saldos

CONTAS CONTÁBEIS	2015			2014
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Residual	Residual
Edificações	10.983.040,12	(1.702.185,09)	9.280.855,03	8.503.001,39
Terrenos	2.287.813,09	-	2.287.813,09	2.273.702,50
Máquinas e Equipamentos	25.606.978,43	(13.522.567,77)	12.084.470,66	8.900.146,90
Informática	2.353.144,89	(1.302.047,57)	1.051.097,12	975.666,43
Móveis e Utensílios	3.527.525,86	(1.674.094,77)	1.852.631,09	1.491.063,17
Veículos	474.883,32	(248.160,11)	226.733,21	234.181,60
Imobilizado em Curso	29.132.734,41	-	29.132.734,41	9.209.208,50
Total do Imobilizado	74.348.129,92	(58.449.795,31)	55.898.334,61	31.588.970,61

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2015			
	Residual	Aquisções	Baixas	Depreciação
Edificações	8.503.001,39	1.037.469,90	-	249.016,26
Terrenos	2.273.702,50	54.110,59	-	-
Máquinas e Equipamentos	8.900.146,90	5.571.653,36	-	2.163.781,00
Informática	975.666,43	372.901,78	-	264.356,12
Móveis e Utensílios	1.491.063,17	620.549,74	-	25.626,80
Veículos	234.181,60	43.250,00	-	50.695,39
Imobilizado em Curso	9.209.208,50	21.787.251,51	-	-
Total do Imobilizado	31.588.970,61	29.429.186,88	- 2.124.313,62	- 2.964.509,86
				55.898.334,61

13) INTANGÍVEL**a) Quadro resumo dos saldos**

CONTAS CONTÁBEIS	2015		2014	
	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Residual	Residual
Softwares	1.077.223,77	(927.298,63)	149.925,14	339.228,46
Total do Intangível	1.077.223,77	(927.298,63)	149.925,14	339.228,46

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2014		2015		
	Residual	Aquisições	Baixas	Amortização	Residual
Softwares	339.228,46	39.475,43	(25.175,86)	(203.602,89)	149.925,14
Total do Intangível	339.228,46	39.475,43	(25.175,86)	(203.602,89)	149.925,14

O intangível está composto pelos softwares operacionais implantados em toda a Cooperativa.

As amortizações são realizadas de acordo com laudos técnicos, emitidos por profissionais da Cooperativa, e têm como base a vida útil dos softwares, considerando previsões de substituições e inovações tecnológicas.

14) REAVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

No exercício de 2006 foi constituída reserva de reavaliação, com base em laudo da empresa SOCIEDADE GAUCHA DE AVALIAÇÕES, PERITAGENS E ENGENHARIA LTDA, referente aos bens imóveis (prédios e terrenos), gerando valor de reserva de reavaliação no montante de R\$ 2.715.777,70. No exercício de 2007 foi complementada esta reserva com base em laudo da mesma empresa em relação ao prédio, gerando um incremento no valor de R\$ 398.312,92, totalizando reserva de reavaliação de R\$ 3.114.090,62. O saldo contábil em 31/12/2015 após as realizações pelas depreciações das edificações é de R\$2.492.167,93.

15) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços até 31/12/2015, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 314/12 e alterações da RN 322/13, da ANS.

Segue abaixo a composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde:

PRESTADORES	2015	2014
Ressarcimento ao SUS	662.172,80	662.616,62
Hospitais, Laboratórios e Clínicas	268.834,16	216.342,43
Honorários Médicos (Cooperados)	1.213.581,10	1.123.134,40
Intercâmbio e Reembolso	1.440.262,27	1.266.819,00
Total de Eventos Ávila dos	3.864.836,33	3.248.934,65
Provisão de Eventos Simbólicos Ocorridos e Não Atendidos (PEONA)	1.458.289,00	1.642.820,00
Total	5.323.125,33	4.891.754,65

Os valores de cobrança do ressarcimento ao SUS foram provisionados com base na posição divulgada no site da ANS, onde constam os valores a serem contabilizados de R\$ 452.728,75, resultante dos ABIs (aviso de beneficiários identificados), e R\$39.007,60 gerado dos Boletos para Ressarcimento ao SUS ainda não pagos pela Operadora, como também parcelamento do ressarcimento ao SUS no passivo não circulante no valor de R\$ 157.241,37. Os demais Eventos à Liquidar correspondem os atendimentos aos beneficiários da Operadora na rede própria (cooperados e rede credenciada) ou no intercâmbio, além de valores a serem reembolsados a pedido dos beneficiários, e o valor da Peona de acordo com a apuração através de cálculo atuarial.

Conforme a RN 227/10, de 19 de agosto de 2010, foi constituída a provisão para eventos a liquidar, observando a necessidade de vinculação dos valores avisados a mais de 60 dias. Os valores avisados até 60 dias encontram-se totalmente lastreados.

Data de Aviso	Eventos/Sinistros a Liquidar (Prestador)	Eventos/Sinistros a Liquidar (SUS)
Avisados até 60 dias	2.852.101,35	-
Avisados a mais de 60 dias	90.546,28	662.172,80
Saldo	2.942.647,63	662.172,80

16) DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE

PRESTADORES	2015	2014
Honorários Médicos (Cooperados) (a)	1.160.683,10	993.517,53
Hospitais, Laboratórios e Clínicas (a)	371.830,63	319.554,74
Total	1.532.513,73	1.313.072,27

a) Correspondem as obrigações com cooperados, hospitais, laboratórios, clínicas, entre outras, relacionadas à assistência à saúde de beneficiários de outras Unimeds.

17) TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Estão representados por valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

DESCRÍÇÃO	2015	2014
Tributos e Encargos (a)	1.322.271,79	1.223.683,37
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	1.977.303,20	2.326.915,40
Parcelamento de Impostos e Contribuições (c)	491.907,72	459.781,81
Tributos e Encargos de Curto Prazo	3.791.482,71	4.010.380,58
Parcelamento de Impostos e Contribuições (c)	3.933.000,42	4.077.906,29
Tributos e Encargos Longo Prazo	3.933.000,42	4.077.906,29
Total	7.724.483,13	8.088.286,87

a) Valores a pagar relativos a IRPJ e CSLL incidentes sobre o resultado, COFINS e PIS sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários.

b) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IR sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), ISS, PIS, COFINS, CSLL e INSS sobre cessão de mão-de-obra.

c) Valores a pagar relativos à adesão ao Refis, Lei 11.941/2009, onde foram parcelados o PIS e a COFINS faturamento, CSLL e o IRPJ. O INSS foi parcelado em 2013, de acordo com a Lei 12.865/2013. Estes valores estão registrados no passivo circulante e não circulante.

c1) INSS, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL

A Cooperativa, seguindo entendimento do Sistema Nacional Unimed, apura os tributos PIS e COFINS, considerando prerrogativas e isenções que lhes são conferidas por lei em virtude da sua atividade e forma de constituição societária. Porém o fisco, em alguns casos, possui entendimentos divergentes desta matéria, gerando contingências fiscais passivas. A Cooperativa aderiu ao Refis, Lei nº 11.941/2009 para adequar estas divergências, do período de janeiro de 2005 à outubro de 2008, do PIS e da COFINS, e dos anos de 2005 à 2007 do IRPJ e CSLL. A consolidação do Refis deu-se em junho de 2011, onde o montante atualizado foi de R\$ 4.540.377,60, parcelado em 180 meses. O saldo atualizado do Refis no final do exercício de 2015 é de R\$

4.165.383,42, estando classificado no passivo circulante o valor de R\$ 471.552,84 e no passivo não circulante o valor de R\$ 3.693.830,58.

A Fazenda Nacional ajuizou a ação de Execução Fiscal nº 5005706-66.2011.404.7202, cobrando contribuições previdenciárias das competências 07/1998 até 12/1998, no valor atualizado de R\$ 403.037,88 em fevereiro de 2012. Em outubro de 2012 a Cooperativa aderiu a parcelamento ordinário (LDC nº 37.156.600-2), em 60 meses. Em outubro de 2013 a Cooperativa aderiu ao Refis, de acordo com a reabertura do prazo para adesão da Lei 12.865/2013, migrando o parcelamento ordinário para o extraordinário, sendo o saldo devedor parcelado em 180 meses. O saldo devedor desse parcelamento no final de 2015 é de R\$ 259.524,72, estando classificado no passivo circulante o valor de R\$ 20.354,88 e no passivo não circulante o valor de R\$ 239.169,84.

18) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se à financiamentos e leasing captados junto às instituições financeiras para aquisição de bens do ativo permanente e capital de giro. Abaixo estão demonstradas as principais informações dos contratos:

Instituição	Taxa	Prazo Meses	Início	Término	Custo Prazo	Longo Prazo	Total
					31/12/2015	31/12/2015	
Banco do Brasil	0,67%	30	15/09/2013	15/02/2016	66.975,47	-	66.975,47
Banco do Brasil	1,17%	30	15/11/2013	15/11/2016	69.345,93	388.388,21	1.456.434,16
Banco do Brasil	CDI + CIDE + 130% a.a.	31	15/10/2014	15/04/2017	717.315,15	530.055,61	1.248.370,77
Banco HSBC	1,17%	30	20/10/2014	20/09/2017	1.026.511,65	922.440,14	1.948.951,79
Santander	0,85% - CDI	60	20/04/2015	20/09/2021	724.688,64	4.286.714,39	5.011.303,33
Banco Itaú	0,35%	54	15/11/2013	15/04/2017	5.015,34	5.000,67	11.025,01
Banco Itaú	0,44%	54	15/11/2013	15/04/2017	5.010,94	17.000,54	22.011,48
Banco Itaú	0,29%	60	16/04/2016	15/10/2016	37.981,25	69.247,80	107.229,05
Banco Itaú	0,33%	54	15/10/2014	15/05/2018	8.155,77	22.051,43	30.207,15
Banco Itaú	0,33%	54	15/12/2014	15/05/2018	17.955,75	42.124,52	60.120,27
Banco Itaú	0,38%	60	16/03/2016	15/05/2020	13.498,16	66.719,13	70.217,31
Banco Itaú	0,79%	60	16/11/2015	15/04/2021	38.490,85	129.100,91	168.591,72
Banco Itaú	0,79%	54	15/11/2013	15/04/2017	26.929,55	94.444,44	121.373,99
Banco Itaú Giro	0,85%	45	29/08/2014	21/04/2018	3.001.414,73	4.106.279,65	7.106.694,38
Banco Itaú Giro	0,98%	60	14/05/2013	14/05/2018	232.182,16	126.081,43	358.273,52
Banco Itaú Giro	1,22%	50	29/05/2013	29/05/2018	72.820,31	1.237.945,22	1.310.765,53
Banco Santander	0,37% - CDI	36	13/12/2017	13/11/2020	11.105,11	5.094.169,95	5.105.205,06
Banco Santander	1,04%	45	26/11/2012	01/10/2016	17.311,50	-	17.311,50
Banco Santander	1,27%	45	30/03/2013	30/03/2017	84.438,13	27.388,37	102.827,50
BNDES	0,59%	215	15/12/2015	15/11/2030	1.250.714,16	10.795.005,85	20.046.740,04
Unibanco	0,49% - CDI	225	15/01/2016	15/12/2021	191.285,25	1.817.285,58	1.908.571,05
Unibanco	0,38% - CDI	60	13/05/2013	13/05/2021	213.000,00	754.100,00	967.100,00
Unibanco	0,32% - CDI	60	13/05/2013	13/05/2020	217.244,07	716.130,22	933.374,29
Centro ENCBES - Brasileiro	0,91%	45	16/02/2012	16/02/2018	2.112,39	-	2.112,39
Centro ENCBES - Brasileiro	0,91%	45	16/02/2012	16/02/2018	4.933,31	-	4.933,31
Centro ENCBES - Brasileiro	0,81%	36	16/02/2012	16/02/2016	244,79	-	244,79
Centro ENCBES - Brasileiro	0,91%	35	15/03/2013	15/03/2018	344,15	-	344,15
Centro ENCBES - Brasileiro	0,88%	36	16/02/2012	16/02/2018	339,38	-	339,38
Centro ENCBES - Brasileiro	0,81%	36	16/02/2012	16/02/2018	1.385,10	1.385,84	16.394,52
Centro ENCBES - Brasileiro	1,01%	35	17/02/2012	17/02/2017	4.933,55	1.107,79	5.041,34
Centro ENCBES - Brasileiro	1,01%	36	17/02/2012	15/03/2017	12.547,99	3.287,38	15.835,37
Centro ENCBES - Brasileiro	0,81%	45	16/02/2012	16/02/2018	10.906,24	18.088,09	28.994,34
Centro ENCBES - Brasileiro	0,92%	36	15/03/2013	15/03/2018	9.964,77	7.291,59	17.256,36
Centro ENCBES - Brasileiro	0,85%	24	15/12/2014	15/11/2016	8.207,44	-	8.207,44
Leasing Banco Itaú	0,0%	60	01/10/2011	01/05/2011	422.865,21	67.889,20	520.754,41
Juros a Aproximar Leasing ITAU					114.106,78	(21.000,54)	193.106,24
Juros a Aproximar Leasing Sant					10.493,26	(3.385,42)	14.108,84
TOTAL					8.212.678,53	38.704.175,09	46.916.854,61

19) CUSTOS COM EMPRÉSTIMOS – IMOBILIZADO

A Cooperativa está ampliando seu espaço físico, para aumentar sua estrutura hospitalar. A maior parte dos recursos para essa ampliação foram captados junto ao BRDE, linha de crédito do BNDS. A NBC TG 20 – Custos de Empréstimos estabelece critérios para o reconhecimento dos juros como componente do valor contábil de um item do ativo imobilizado construído pela própria empresa. Em 2015 o montante dos encargos finan-

20) DÉBITOS DIVERSOS

Descrição	2015	2014
Fornecedores de Bens	4.985.661,51	4.048.651,62
Fornecedores de Serviços	106.214,56	49.789,58
Outros Débitos a Pagar	529.807,87	537.402,24
Total Fornecedores de Curto Prazo	5.621.683,94	4.635.843,44
Salários a Pagar	1.413.326,23	1.200.653,50
Férias a Pagar	3.272.848,52	2.718.893,04
Outras Contas a Pagar	497.301,10	398.296,38
Total das Outras Contas a pagar	5.183.475,85	4.317.842,92
Total Geral	10.805.159,79	8.953.686,36

Este grupo de contas representam as dívidas da Cooperativa com terceiros referente à aquisição de materiais, medicamentos e de serviços, além de adiantamentos de clientes do hospital. Faz parte desse grupo o saldo provisionado de férias, saldo de salários a pagar em janeiro de 2016 e saldo referente ao programa de participação nos resultados a ser pago no mês de abril de 2016.

21) PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Quadro resumo de saldos:

Descrição	2015	2014
Provisões para contingências tributárias (a)	13.364.964,43	7.860.865,03
Provisões para contingências civis (b)	1.227.055,59	960.746,47
Provisões para contingências trabalhistas (b)	510.935,11	192.304,52
Total de Provisões do Passivo Não Circulante	15.102.955,13	9.013.916,02

a) Contingências Tributárias

Encontram-se registrados nas provisões tributárias os valores de PIS e COFINS e Contribuições Previdenciárias, conforme descrito abaixo.

a1) PIS E COFINS – Importação

A Cooperativa está discutindo a incidência do PIS e da COFINS na importação de equipamentos hospitalares, o valor atualizado da causa é de R\$ 61.355,29. Na ocasião, em 2006, foram importados dois equipamentos de Ultrassonografia marca Siemens. O processo encontra-se aguardando decisão do Supremo Tribunal Federal.

a2) Contribuições Previdenciárias

A Cooperativa pleiteia a não incidência de contribuição previdenciária patronal e contribuição ao RAT (Riscos Ambientais do Trabalho) sobre verbas indenizatórias pagas aos seus trabalhadores a título de auxílio acidente (primeiros 15 dias), aviso prévio indenizado e adicional constitucional de 1/3 sobre férias pagas aos seus colaboradores. Além deste, outro pleito é a não incidência do Fator Acidentário de Prevenção – FAP sobre a contribuição do RAT (Riscos Ambientais do Trabalho) sobre a folha de salários dos colaboradores.

A Cooperativa esta provisionando mensalmente os valores que estão sendo discutidos nestas ações, e depositando em Juízo, para eventualidade das ações serem julgadas improcedentes, cujo saldo em 31/12/2015 é de R\$ 1.330.397,77.

a3) PIS e COFINS Faturamento

Por meio de Ação Ordinária nº 5000591-93.2013.404.7202 a Cooperativa está questionando a incidência do PIS e da COFINS do ato cooperativo. O valor questionado a Unimed está provisionando e depositando judicialmente, para evitar contingências futuras em caso de insucesso na ação. O montante depositado em juízo e provisionado é de R\$ 11.883.353,74.

Conforme processo administrativo nº 13982.720030/2011-32, a Receita Federal exige valores das contribuições ao PIS e COFINS, referentes aos anos de 2007 e 2008. De acordo com a Medida Provisória nº 2.158-35 de 2001, as Cooperativas Médicas que administram planos de saúde, podem deduzir da base de cálculo desses tributos, os eventos indenizáveis. A Cooperativa entende por "Eventos Indenizáveis" todo custo incorrido com atendimentos aos seus usuários do plano de saúde, entendimento esse, que diverge do entendimento da Receita Federal, que não aceitou essas deduções. Em maio de 2011 a Receita Federal lavrou auto de infração contra a Unimed Chapecó no montante de R\$ 2.079.827,97 para a COFINS e R\$ 450.629,30 para o PIS, totalizando R\$ 2.530.457,27. A Unimed Chapecó ofereceu impugnação aos autos de infração em esfera judicial, e por já existir decisões julgadas favoráveis sobre o assunto, a Assessoria Jurídica classificou a possibilidade de perda da causa como remota, e por esse motivo, a contabilidade não registrou os valores das contribuições no exercício de 2015, estando divulgado na forma de passivo contingente, uma vez que pela legislação fiscal e interpretação dada pela lei 12.973/14 é possível de exclusão da base de cálculo os eventos indenizáveis líquidos não acatados pela fiscalização nas referida notificação fiscal. O saldo atualizado do passivo contingente no encerramento do exercício de 2015 é de R\$ 2.544.819,82 da COFINS e R\$ 551.377,64 o saldo do PIS, totalizando R\$ 3.096.197,45.

b) Contingências Cíveis e Trabalhistas

b1) Contingências Trabalhistas – Perda Provável

Número de Ações	Tipo da Ação	Valor R\$ Estimado
27040-04-2008-5-12-0038	Reclamatória Trabalhista	2.000,00
0001404-63.2014.5.12.0058	Reclamatória Trabalhista	3.606,93
0001298-86.2011.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	34.513,20
0010207-22.2013.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	17.553,79
0001317-02.2010.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	70.927,37
0001105-55.2015.5.12.0057	Reclamatória Trabalhista	306.588,75
0000299-04.2014.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	5.000,00
0000607-40.2014.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	8.000,00
0000083-90.2014.5.12.0058	Reclamatória Trabalhista	7.178,36
0000152-41.2015.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	40.758,00
0000102-54.2011.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	6.598,21
0000390-47.2014.5.12.0057	Reclamatória Trabalhista	8.210,50
TOTAL		610.805,11

B2) Contingências Cíveis – Perda Provável

Número de Ações	Tipo de Ação	Valor R\$ Estimado
0100166-35.2015.8.24.0009	Ação de Obrigação de fazer/dano moral e Antecip. Tutela	41.988,19
018.12.020271-6	Reparação Técnica Hospitalar	1.535,41
018.12.0206683-3	Ação Comum c/ Pedido de Tutela Especial	294.030,28
018.04.010438-0	Convenção	25.000,75
018.11.001845-9	Convenção	34.940,77
018.05.013663-0	Declaração	32.048,77
018.11.0126037-3	Indenização	16.100,33
0100460-30.2014.8.24.0049	Ação Identativa por dano moral e material	12.500,00
018.14.0003804-5	Ação de Indenização	12.500,00
075/1.13.0002510-1	B. Ação	1.875,21
000128-73.2014.8.24.0018	Ação de Resarcimento de Valores	7.981,66
018.06.0147115-0	Obrigação de Fazer	3.800,32
0104655-54.2014.8.24.0018	Ação de Indenização Cumulada com Danos Materiais	24.579,02
018.11.0124815-5	Indenização	25.004,09
018.10.0058888-1	Cautela Inominada Incidental	8.751,44
042.13.000389-T	Indenização por Danos Materiais e Morais	15.000,46
0001260-72.2015.8.24.0018	Resarcimento de despesas médicas	216.699,62
018.12.0003803-5	Comissão	8.408,72
018.13.501243-4	B. Ação de Documentos	1.875,21
018.03.0003291-0	Indenização por Dano Moral	386.681,38
0004007-43.2015.8.24.0018	Ação de Obrigação de fazer/dano moral e Material	29.914,09
TOTAL		1.149.826,79

Quanto às contingências cíveis e trabalhistas, foram provisionadas as demandas que apresentaram a possibilidade de perda provável.

b3) Contingências Cíveis e Trabalhistas – Perda Possível

Número de Ações	Tipo de Ação	Valor R\$ Estimado
0002094-34.2015.5.02.0059	Reclamatória Trabalhista	100.000,00
0002109-97.2015.5.02.0060	Reclamatória Trabalhista	100.000,00
0001404-79.2015.5.02.0002	Reclamatória Trabalhista	31.521,00
0001376-08.2015.5.02.0004	Reclamatória Trabalhista	31.521,00
0001289-92.2014.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	12.487,52
0001049-19.2015.5.12.0058	Reclamatória Trabalhista	32.000,00
0000530-94.2015.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	10.731,37
0005132-58.2011.8.24.0018	Reclamatória Trabalhista	31.521,00
0000361-10.2015.5.12.0009	Reclamatória Trabalhista	5.000,00
0002116-94.2015.0.20.0026	Reclamatória Trabalhista	100.000,00
TOTAL		454.781,89

Número de Ações	Tipo da Ação	Valor R\$ Estimado
0302326-66 2014.8.24.0067	Indenização	6.968,32
0300268-33 2015.8.24.0059	Ação de Obrigação de fazer c/danos morais e Articlop. Tutela	10.000,00
1015440-60 2014.8.25.003	Ação Indenizatória por danos morais	88.273,20
0308269-05 2014.8.24.0015-0001	Ação Cobrança	25.981,29
0009470-36 2015.8.24.0018	Mandado de citação de Antecipação de tutela	1.500,00
0310917-20 2014.8.24.0018	Reparação de Danos Materiais com Danos Morais	34.558,79
0300464-37 2015.8.24.0018	Reparação de Danos Materiais com Danos Morais	79.268,29
018.12.029863-3	Ação Comunitária Pedido de Tutela Espec.	201.927,72
018.08.009418-7	Cobrança	215.907,53
018.12.500699-0	Anuitária	1.863,61
0300762-21 2015.8.24.0018	Ordinária	6.020,22
018.14.002804-5	Ação de Indenização Civil	12.502,05
018.13.015289-4	Danos Morais e Materiais	12.502,05
0302612-93 2015.8.24.0015-0001	Ação de indenização por danos morais	15.321,41
0301003-29 2014.8.24.0018	Ação de Obrigação de fazer com indenização compensada de tutel antecipada	13.390,13
0307263-88 2015.8.24.0018	Resarcimento de despesas médicas	18.010,16
0301055-88 2015.8.24.0125	Ação de indenização por danos Materiais e morais	30.739,10
018.14.002855-1	Ação declaratória de nulidade de cláusula contratual	7.582,82
0006166-63 2014.8.24.0018	Ação Ordinária Declaratória de indenização por danos Materiais	12.508,72
0311126-56 2014.8.24.0018	Ação de Cobrança	19.237,08
0304007-40 2015.8.24.0018	Ação de Obrigação de fazer c/danos morais e Materiais	62.598,70
0300586-74 2015.8.24.0256	Ação de reparação de danos decorrentes de ato ilícito	10.000,00
TOTAL		916.740,25-

b4) Desembolsos Futuros das Contingências

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.

22) DÉBITOS DIVERSOS

Descrição	2015	2014
Outros Débitos	166.786,33	287.046,41
Aluguéis a Pagar	331.493,60	568.332,74
Total	498.279,93	855.379,15

Refere-se aos valores de aluguéis de imóveis de longo prazo e também, parceria com o Banco Santander na proporção do longo prazo, conforme contratos e termo de parceria com prazo total de sete anos, conforme mencionado na nota explicativa 31.

23) CAPITAL SOCIAL e RESERVAS

23.1) Capital Social

O Capital Social está dividido entre 264 cooperados, sendo o valor total integralizado em 31/12/2015 de R\$ 7.105.841,24. O valor da quota parte para ingressar na Cooperativa na data do encerramento do exercício é de R\$ 70.000,00 para cooperados lotados em Chapecó e R\$ 21.000,00 para cooperados lotados nas outras cidades que compõem a área de ação da Unimed Chapecó.

Abaixo encontra-se demonstrado a composição do capital social na data do balanço:

Contas	2015	2014
Capital Social Subscrito	9.911.032,06	9.167.773,80
(-) Capital Social a Integralizar	-2.805.190,82	-2.393.909,80
Totais	7.105.841,24	6.773.864,00

23.2) Reservas

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa, além dos fundos criados em Assembleias, estão assim compostas na data do balanço:

Contas	2015	2014
Reserva Legal (a)	2.192.545,24	1.477.303,23
FATES (b)	1.919.432,96	2.153.451,27
Reserva de Reavaliação (c)	2.492.167,93	2.545.486,45
Fundo p/ Def. Instituc. Ressarcimento ao SUS (d)	257.618,29	257.618,29
Fundo p/ Assis. Incapacidade Temporária - Cooperados(e)	96.868,60	96.868,60
Fundo Divis. Fomento Institucional - Capitalização (f)	4.674.092,82	3.923.447,97
Fundo para o Fomento de Defesa Institucional e Econômica	2.889.807,49	0,00
Fundo Divisível de Fomento Institucional	3.090.000,00	0,00
Totais	17.612.533,33	10.454.175,81

a) Reserva Legal

Tem a finalidade de reparar perdas futuras, e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, sendo constituída por 10% das sobras líquidas dos exercícios.

b) FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional. É constituído por, no mínimo, 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

c) Reserva de Reavaliação

O montante constituído desta reserva em 31/12/2014 era de R\$ 2.545.486,45, sendo que no ano de 2015 foi realizado o montante de R\$ 53.318,52, tendo como base o percentual médio das taxas de depreciação das edificações deste período. O saldo atualizado em 31/12/2015 é de R\$ 2.492.167,93.

d) Fundo para Defesa Institucional – Ressarcimento ao SUS

Este fundo foi criado com o objetivo de suprir futuras perdas com Ressarcimento ao SUS nos contratos do SC Saúde, de beneficiários lotados na região de atuação da Unimed de Chapecó. Os contratos com o SC Saúde não estão mais vigentes, porém a Cooperativa está se precavendo para custos que ainda podem chegar ao seu conhecimento.

e) Fundo para Assistência Incapacidade Temporária - Cooperado

Esse fundo foi criado na Assembleia Geral Ordinária de 2013 e visa gerar renda aos Cooperados em eventuais afastamento por incapacidade temporária.

f) Fundo Divisível para Fomento Institucional – Capitalização

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em dezembro de 2010, entre outras definições, foi aprovado que os cooperados iriam capitalizar mensalmente a Cooperativa. Em 2013, os cooperados definiram em Assembleia pela transferência dessa capitalização para esse fundo. O valor atual para capitalização, por Cooperado, é de R\$ 22.427,48, atualizado anualmente pelo INPC.

DESCRIÇÃO	2013	2014
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.307.462,31	7.470.639,87
Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	5.241.833,99	5.654.946,07
Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACA	1.205.628,32	1.605.711,80
REVERSÕES E REALIZAÇÕES DE RESERVAIS	2.206.769,79	1.366.105,65
(+) Realização da Reserva de Reversação	53.318,52	53.318,52
(-) Reversão do FATES	2.153.451,27	1.062.668,05
BASE PARA DESTINAÇÕES	8.714.232,10	8.836.785,32
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:	-2.634.674,97	-2.556.958,03
- (-) Reserva Legal (10%)	- 715.242,01	- 703.606,76
- (-) FATES	-1.919.432,96	-2.153.451,27
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	6.079.557,13	5.878.807,49

23.3) Formação e Destinação do Resultado dos Exercícios

As Sobras a Disposição da AGO estão assim compostas:

24) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÕES	2015	2014
(+) Lucro antes do IRPJ e CSLL	9.078.430,05	9.078.430,05
(-) Adições	3.624.619,61	2.686.644,84
(-) Exclusões	-430.002,66	-218.879,20
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a)	-6.179.537,67	-6.659.544,23
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	4.997.830,02	4.885.557,40
(-) Compensações do prejuízo fiscal	-	-
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	4.997.830,02	4.885.557,40
(-) FAT-Programa de Alimentação ao Trabalhador	-29.446,90	-29.313,34
(-) Doações (Lei Rouanet)	-23.051,45	-
(-) Doações (PIS)	-6.900,36	-
(IRPJ = 15% + 15% o que for superior a R\$ 361.655)	-1.143.825,71	-1.153.336,51
(CSLL = 5%)	-441.704,70	-435.700,17

a) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos

a1) Atos Cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações efetuadas exclusivamente com os associados do Sistema Unimed e operações nos serviços próprios. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A Cooperativa, para fins de apuração de IRPJ e CSLL, considerou os atos cooperativos auxiliares como tributáveis.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos visa atender ao artigo nº 87 da Lei nº 5.764/1971 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

a2) Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a totalidade das receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado às despesas e custos indiretos, conforme demonstrativo abaixo.

No caso das receitas e despesas com meios próprios, os mesmos foram alocados diretamente como ato cooperativo.

Descrição da Conta	Total Geral dos Atos	Ato Coop. Principais	% Rateio	Ato Coop. Auxiliares	% Rateio
Despesa com Eventos	72.148.747,32	56.970.114,87	78,97%	15.170.632,45	21,03%
Pagamento ao SUS	183.892,49	-	0,00%	183.892,49	100,00%
Recoverágio de Eventos por Glosas	(233.403,52)	(184.893,39)	36,29%	(148.710,13)	63,71%
Recoverágio de Eventos por Co-Participação	(11.537.366,86)	(9.647.897,87)	83,62%	(1.889.469,01)	16,38%
Total de Eventos Indenizáveis Líquidos	60.671.089,41	47.246.523,81	78,00%	13.326.345,80	22,00%
Rateio Contraprestações Líquidas e Outras Receitas	143.405.535,77	124.158.229,75	86,58%	19.247.306,02	13,42%

25) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

A seguir, está demonstrada a reconciliação do resultado líquido da DFC nos termos da NBC TG 03 aprovada pela resolução 1.296/10 do Conselho Federal de Contabilidade, e RN 344/13 da ANS.

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2015	2014
Resultado Líquido	6.507.462,31	7.470.659,87
(+) Depreciações	303.576,95	282.214,82
(+) Amortizações	157.201,31	189.389,62
(+) Depreciações	2.680.779,02	2.817.325,23
(+) Amortizações	46.555,47	54.858,51
(+) Despesas Patrimoniais	42.912,73	64.671,80
(+) Baixa Intangível pela reclassificação para os grupos 463 e 7	51.904,79	-
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	3.112.945,90	3.457.404,18
(-) Receitas Patrimoniais	(443.029,59)	(134.303,09)
 (=) Resultado Ajustado	12.460.308,89	14.202.220,94
 Variação nas contas do Ativo e Passivo	446.054,29	(3.874.145,79)
 (-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(4.245.221,69)	(2.323.335,93)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	456.574,82	(440.829,55)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relac. c/Planos	(689.491,50)	(1.037.745,72)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	(44.774,25)	(9.039,04)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	1.912.246,85	(2.914.980,35)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	42.230,91	(157.959,68)
(-) Aumento (+) Redução da Conta Corrente Cooperados	(51.281,58)	(18.866,39)
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(5.119.472,51)	(4.344.825,99)
(-) Aumento (+) Redução dos Eventos a Liquidar	351.954,78	816.957,01
(-) Aumento (+) Redução das Provisões Técnicas - PEONA	(184.551,00)	663.080,00
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	35.453,45	193.748,33
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Planos	219.441,46	(1.183.570,72)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(218.897,87)	964.434,69
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	1.851.473,43	1.767.000,26
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	62.266,69	(84.452,69)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	3.933,97	4.688,85
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	6.089.039,11	4.638.185,12
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(144.905,87)	(139.840,77)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	(357.099,22)	326.817,04
Ajuste IRRF sobre juros recebidos s/receita de investimentos	4.173,29	2.052,30
Ajuste PL-devolução de cotas transferidas para o passivo (grupo 219)	13.985,68	58.910,12
Ajuste PL-devolução de fundo divisível transferidas para o passivo (grupo 219)	4.281,88	-
Ajuste IOF s/Financiamentos - Diluídos no financiamento	19.979,64	-
Ajuste recebimento venda de Imobilizado	2.000,00	-
Ajuste Variação dos fornecedores de imobilizado pelas compras a prazo	467.228,24	(649.202,68)
Ajuste variação fornecedor de intangível pelas compras a prazo	(34.514,42)	(5.370,00)
 Caixa Líquido das Atividades Operacionais	12.906.363,18	10.328.075,15

26) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2015 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais e coletivos firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médica-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido, conforme demonstrado a seguir:

**Eventos Médico Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar
Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Individuais / Familiares pós Lei 9.656/1998**

	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNACÃO	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
REDE PRÓPRIA	863.900,96	1.650.162,36	623.650,90	5.463.317,29	21.011,72	1.362.462,95	10.079.044,23
REDE CONTRATADA	3118,37	102.364,93	73.300,21	25.221,00	0,00	2.03.304,52	296.300,57
REEMBOLSO	-	-	-	-	1.626,00	61.296,59	62.922,59
INTERCÂMBIO EVENTUAL	300.287,62	362.117,97	120.630,57	1.121.693,67	18.571,87	828.788,89	2.689.841,79
TOTAL	1.067.336,77	2.120.544,86	797.229,68	6.801.302,90	176.582,19	2.490.792,61	13.138.721,99

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Coletivos Empresarial pós Lei 9.656/1998

	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNACÃO	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
REDE PRÓPRIA	8.342.406,28	6.806.524,35	2.456.073,78	13.115.306,89	168.386,81	3.491.100,82	28.182.800,20
REDE CONTRATADA	38.621,08	510.781,28	151.720,04	736.894,78	-	427.378,88	1.849.488,88
REEMBOLSO	-	-	-	-	-	112.588,22	112.588,22
INTERCÂMBIO	1.429.087,49	1.781.861,28	489.341,00	4.197.018,09	21.041,90	4.038.778,70	11.981.904,49
TOTAL	9.464.512,85	7.290.184,65	2.045.954,80	18.038.190,66	188.594,99	8.124.840,00	46.046.782,89

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Coletivos Por Adesão pós Lei 9.656/1998

	CONSULTA MÉDICA	EXAMES	TERAPIAS	INTERNACÃO	OUTROS ATENDIMENTOS	DEMAIS DESPESAS	TOTAL
REDE PRÓPRIA	1.347.120,29	819.317,83	239.754,95	1.005.220,17	46.841,70	691.255,85	4.817.905,42
REDE CONTRATADA	-	415,96	79.291,02	2.304,39	31.906,69	249,43	130.300,79
REEMBOLSO	-	-	-	-	-	682,00	682,00
INTERCÂMBIO	371.938,21	368.882,21	48.913,98	181.880,99	6.785,80	279.826,90	979.998,90
TOTAL	1.719.039,52	1.186.211,07	267.971,92	2.196.771,79	49.037,65	1.192.464,63	6.146.370,30

27) RECURSOS PRÓPRIOS MÍNIMOS – RN 209/2009

A RN 209 de dezembro de 2009 trata dos Recursos Próprios Mínimos exigidos das operadoras. Compõem os recursos próprios mínimos o patrimônio mínimo ajustado e a margem de solvência. A posição da operadora em 31/12/2015 estava assim representada:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

O Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 7.266.067,17.

O fator K é composto a partir do segmento da operadora – Cooperativa médica - SPS - e sua região de comercialização – 5. Com essas características, de acordo com o anexo I, o valor do Fator K foi apurado em 3,98%.

O Patrimônio Líquido calculado com o fator K em 31/12/2015 é de R\$ 289.189,47, sendo que o patrimônio mínimo ajustado da Operadora em 31/12/2015 é de R\$ 37.422.628,32.

b) Margem de Solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ajustado na forma do disposto no art. 6º da RN 209/2009 da ANS, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

I - 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 meses: de 100% das contraprestações líquidas na modalidade de preço pré-estabelecido, e de 50% das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido; ou

II - 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido e de 50% dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido.

De acordo com a RN 313/2012 da ANS, as Operadoras deverão ter seu patrimônio mínimo ajustado igual ou maior a 100% da margem de solvência até dezembro de 2022. O valor total da margem de solvência em 2015 é de R\$ 17.101.437,69, sendo o valor mínimo para esse ano é de R\$ 8.273.675,56. O patrimônio mínimo ajustado em 2015 é de R\$ 37.422.628,32.

28) PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS GARANTIDORES

a) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pela RN 209/09, alterações da RN 274/11 e alterações do art. 8 da RN 393 de dezembro de 2015 da ANS, a PEONA representa os eventos ocorridos que a operadora ainda não conhece. Deverá ser constituída mensalmente por todas as operadoras de planos de saúde, e obrigatoriamente deve ser estimada por cálculo atuarial, para as operadoras de grande porte (com mais de cem mil beneficiários). Para as operadoras de pequeno e médio porte, o valor da PEONA deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou, na ausência de nota técnica, (ii) constituição de 8,5% do total das contraprestações líquidas ou 10% do total dos eventos indenizáveis, dos dois o maior, ambos apurados nos últimos doze meses sobre a modalidade de preço preestabelecido.

A Cooperativa tem Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. O saldo da PEONA, calculado em 31 de dezembro de 2015 na forma definida pela nota técnica, monta o valor de R\$ 1.458.269,00.

b) Ativos Garantidores

Regulamentada pela RN 159/07 e alterações das RNs 227/10 e 392/15, da ANS, ativos garantidores são títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo das operadoras, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas.

b1) Ativos Garantidores Vinculados

Descrição	Valor
(+) Aplicações Financeiras Vinculadas	2.630.989,10
(+) Depósito Judicial Eventos	6.439,87
(-) PEONA	- 1.458.269,00
(-) Eventos/Sinistros a Liquidar avisados a mais de 60 dias	- 311.716,00
(+) Eventos/Sinistros a Liquidar avisados a mais de 60 dia - Parcelamentos	167.137,68
Saldo	1.034.581,65

Além da PEONA, de acordo com a RN 329/2013 e RN 392/2015, as Operadoras de Planos de Saúde precisam vincular ativos garantidores para cobrir o saldo da Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar que tenham sido avisados a mais de 30 dias para as Operadoras com mais de cem mil beneficiários e avisados a mais de 60 dias no caso das Operadoras com menos de cem mil beneficiários. Segue posição da Unimed Chapecó em 31/12/2015:

b2) Ativos Garantidores Lastreados

São os Eventos/Sinistros a Liquidar que precisam estar lastreados com ativos garantidores sem vinculação:

Descrição	Valor
(+) Aplicações Financeiras	27.960.240,87
(-) Eventos/Sinistros a Liquidar avisados a menos de 60 dias	- 3.293.104,33
(-) Eventos/Sinistros a Liquidar avisados a mais de 60 dia - Parcelamentos	- 167.137,68
Saldo	24.499.998,86

29) PRECIFICAÇÃO – REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA

Os atendimentos realizados na rede assistencial própria, que opera no mesmo CNPJ da operadora, dos beneficiários da operadora e beneficiários do intercâmbio, são precificados. A soma desses atendimentos aos atendimentos dos clientes particulares e de convênios da rede assistencial própria resulta no total do faturamento da rede.

Com base nesses valores, são alocados os custos da rede assistencial própria, registrando os custos referentes aos atendimentos de beneficiários do intercâmbio, particulares e convênios, nas contas do grupo 442119119 – Despesas com Prestação de Serviços não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora. As receitas originadas desses atendimentos são registradas nas contas do grupo 332119111- Receitas com Prestação de Serviços não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora.

Em relação aos beneficiários da Operadora, os custos são registrados no grupo 411 – Eventos Conhecidos ou Avisados.

30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrerem em data próxima a do balanço.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2015, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito

Advém da possibilidade da Operadora não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Operadora dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos aos seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Operadora adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT – quando aplicável), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Operadora.

O objetivo da Operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Operadora para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação, controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos

A Operadora limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração

monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

31) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Demonstramos em quadro abaixo a segregação do resultado financeiro líquido da Cooperativa:

DESCRIÇÃO	2015	2014
Receitas Financeiras	5.215.018,98	3.957.383,27
Receitas com aplicações financeiras	3.352.817,07	2.818.960,79
Receitas por recebimento em atrasos	219.317,65	229.204,72
Receitas com crédito tributário	20.217,54	
Receitas com depósitos judiciais e fiscais	1.120.783,36	513.685,32
Receitas juros sobre capital		
Receitas atualização IN 20	322.860,55	297.183,32
Receitas Financeiras Diversas	179.022,81	98.349,12
Despesas Financeiras	- 5.214.781,41	- 4.991.763,76
Descontos concedidos	- 285.894,73	- 399.400,36
Despesa com empréstimos e financiamentos	- 3.112.945,90	- 3.457.404,18
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	- 1.177.960,22	- 597.350,73
Despesas atualização IN 20	- 340.223,76	- 297.183,32
Despesas de juros de capital próprio		-
Despesas por pagamento em atraso	- 13.147,52	- 6.655,96
Despesas financeiras diversas	- 284.609,28	- 233.769,21
Resultado Financeiro Líquido	237,57	-1.034.380,49

32) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Demonstramos em quadro abaixo a segregação das despesas administrativas da Cooperativa:

DESCRIÇÃO	2015	2014
Despesas com pessoal próprio	8.846.610,02	7.270.733,21
Despesas com serviços de terceiros	588.001,18	668.239,05
Despesas com localização e funcionamento	1.725.584,63	1.936.542,35
Despesas com publicidade e propaganda	523.880,15	480.303,89
Despesas com tributos	508.066,91	501.449,73
Despesas administrativas diversas	1.039.240,86	519.777,36
Total	13.231.383,75	11.357.045,69

33) PARCERIA COM INSTITUIÇÃO BANCÁRIA

A Unimed Chapecó assinou em março de 2011 um termo de parceria comercial com o Banco Santander S.A, sendo objeto desta parceria o direito de prestar serviços bancários relativos a folha de pagamento dos funcionários e cooperados, além de instalação de dependência bancária em imóvel da Unimed, pelo período de 84 meses.

O valor recebido por esta parceria foi de R\$ 600.000,00. Em agosto de 2014 este termo foi aditado, e a Unimed recebeu mais R\$ 135.824,18 devido aumento na quantidade de funcionários e cooperados vinculados ao recebimento de salários e de produções médicas no Santander. Pelo mesmo motivo, em maio de 2015 foi realizado o segundo aditamento, pelo qual a Unimed recebeu mais R\$ 38.241,76. O reconhecimento da receita no resultado do exercício se dará de acordo com o prazo do termo de parceria, que encerra em março de 2018.

34) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a

orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2015, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo e hospitalar, centro de oncologia e fisioterapia.	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos.	23.338.174,72
Veículos	Incêndio, explosão, colisão e roubo.	319.060,00

35) PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2015:

Natureza da Operação	Valores em R\$
Remuneração	902.075,00
Cédula de Presença em Reuniões	145.160,00
Produção Médica	2.950.928,09
Quota Capital	366.382,74
Saldo Contas a Receber	5.253,74
Saldo Contas a Pagar	225.838,27
Total	4.585.120,36

36) BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras, mas foram auditadas para fins da obtenção do Selo de Responsabilidade Social.

37) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os benefícios concedidos aos empregados no ano de 2015 totalizaram R\$ 4.629.421,65, conforme pode-se analisar no quadro abaixo:

BENEFÍCIOS 2015	VALOR
Seguro de vida	174.039,07
Seguro Respons. Civil	6.221,82
Vale refeição/alimentação	841.666,04
Plano de saúde	2.160.649,16
Vale transporte	131.249,71
Auxílio creche	20.289,96
Uniforme	134.749,53
Programa Participação nos Resultados	350.000,00
Capacitação profissional	190.148,15
Segurança no trabalho	100.401,62
Jovem aprendiz	241.817,94
Estagiários	214.412,41
Outros benefícios	63.776,24
TOTAL	4.629.421,65

38) EVENTOS SUBSEQUENTES

A Cooperativa está ampliando seus Serviços Próprios, com recursos financeiros do BRDE e recursos próprios, para a construção de um novo hospital de 9.956,20 m², sendo 6 pavimentos e 2 subsolos. A empreiteira contratada para construção do novo hospital não concluiu a obra, conforme previsto em contrato. A Cooperativa está em fase de negociação com a empreiteira, para chegar em um acordo. Essa situação pode gerar impactos no resultado do exercício de 2016.

39) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Operadora em 27 de janeiro de 2016.

Chapecó-SC, 31 de dezembro de 2015.



GERALDO ANTUNES CORDOVA
PRESIDENTE
CPF 237.841.640-72



GILVAN CÉZAR LIVI
CONTADOR
CRC/SC 031.358/O-0



BALTAZAR LUIS CANELLI
ATUÁRIO MIBA 1277
CPF 596.236.400-72

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

